

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Ana Paula Cardoso

Carla Adami

Elita de Medeiros

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Itajaí

2015

Dedicamos este trabalho a todos os que
ousam comunicar-se, seja em que língua
for.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram, de forma direta ou indireta, para a construção deste trabalho. Estes agradecimentos estendem-se à equipe docente e administrativa da Escola Maria Linhares de Souza, do município de Itapema – SC, que calorosamente nos acolheu.

À Professora Fabiana Foster, docente de Língua Espanhola na referida escola, que nos permitiu observar suas aulas e ainda contribuiu para nosso crescimento com seus relevantes comentários, que foram cruciais na construção dos nossos próprios planos de aula, tanto do que foi utilizado no segundo semestre de 2014, durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, quanto os que elaboramos para a docência plena no Estágio Supervisionado II.

Aos alunos do quinto ano do Ensino Fundamental da referida escola, tanto do ano de 2014 quanto os que estavam nesta etapa do ensino em 2015, que não se intimidaram com nossa presença, e mostraram que aprender e conviver têm significados muito próximos.

Finalmente, à equipe de Estágio Supervisionado da Universidade Federal de Santa Catarina no Curso de Língua Espanhola do polo de Itajaí que, mesmo distante, estiveram sempre próximos por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), auxiliando na realização do estágio e construção deste trabalho, especialmente à Professora Marimar da Silva, durante a atuação na disciplina de Estágio Supervisionado I, cuja didática, compreensão e humanidade constituíram-se em exemplo a nós, futuros docentes.

À professora Juliana Cristina Faggion Bergmann e à tutora Raquel Dotta Corrêa, pela maneira como conduziram uma disciplina tão importante e, ao mesmo tempo, complexa, nesta etapa do estágio.

Em suma, ao empenho de todos os membros desta equipe de estágio, pela força com que foram enfrentados os diversos obstáculos que se apresentaram, e pela dedicação nos estudos que resultou, também, na bela amizade que compartilhamos.

“A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces”

(Aristóteles).

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO..... | 10 |
| 2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO | 10 |
| 2.2 O PERFIL DA TURMA | 10 |
| 2.3 O PERFIL DO PROFESSOR colaborador de estágio..... | 11 |
| 2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA | 12 |
| 2.4.1 Conclusão da seção | 14 |
| 3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA..... | 15 |
| 3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador..... | 15 |
| 3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno..... | 15 |
| 3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula | 17 |
| 3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula | 19 |
| 3.1.4 Relato de observação 4: A aula..... | 21 |
| 3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino | 23 |
| 3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula | 25 |
| 3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos..... | 28 |
| 4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”..... | 31 |
| 4.1. Projeto de Intervenção | 31 |
| 4.1.1 Justificativa | 35 |
| 4.1.2 Delimitação do problema..... | 36 |
| 4.1.3 Objetivos..... | 37 |
| 4.1.4 Metodologia | 37 |
| 4.1.5 Cronograma | 39 |
| 4.1.6 Considerações finais acerca do projeto | 39 |
| 4.2 ADAPTAÇÕES NO PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO EM 2015 | 40 |
| 4.2.1 O plano da aula de 45 minutos..... | 43 |
| 4.3 O PLANEJAMENTO DA DOCÊNCIA | 47 |
| 4.3.1 O plano de ensino para a docência..... | 48 |

| | |
|--|------------|
| 4.3.2 Os planos das primeiras aulas | 53 |
| 4.3.3 Planos de aula | 57 |
| 4.4 AVALIAÇÃO..... | 64 |
| 4.4.1 Autoavaliação da estagiária Ana Paula Cardoso..... | 64 |
| 4.4.2 Autoavaliação da estagiária Carla Adami | 66 |
| 4.4.3 Autoavaliação da estagiária Elita de Medeiros | 69 |
| 4.4.4 Relato reflexivo-crítico: avaliação de Ana Paula Cardoso sobre a aula de Elita de Medeiros na primeira etapa do estágio | 76 |
| 4.4.5 Relato reflexivo-crítico: avaliação de Carla Adami sobre a aula de Ana Paula Cardoso na primeira etapa do estágio | 78 |
| 4.4.6 Relato reflexivo-crítico: avaliação de Elita de Medeiros sobre a aula de Carla Adami na primeira etapa do estágio..... | 80 |
| REFERÊNCIAS..... | 83 |
| 4.5 Avaliação do Professor Colaborador de Estágio | 84 |
| A professora colaboradora de estágio elogiou a interação entre o grupo e o domínio de classe. Também mencionou o fato de que, praticamente em 100% do tempo, as aulas foram ministradas na língua-alvo, somente recorrendo à língua materna quando estritamente necessário. A professora também mencionou a mediação com os alunos, por ter sido pensada e realizada individualmente. | 84 |
| 4.6 Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção | 84 |
| 5. A DOCÊNCIA PLENA..... | 85 |
| 5.1. Cronograma de ensino | 85 |
| 5.2. Planos de Aula | 86 |
| 5.3.1. Planos de aula da Estagiário Elita de Medeiros | 86 |
| 5.3.2. Planos de aula da Estagiária Carla Adami | 102 |
| DÍA DE LOS REYES MAGOS | 106 |
| Significado de la celebración del Día de Muertos en México | 107 |
| 5.3.3. Planos de aula da Estagiária Ana Paula Cardoso | 113 |
| 5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas | 13 |
| 5.3.1. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Elita de Medeiros..... | 13 |
| 5.3.2. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Carla Adami | 14 |
| 5.3.3. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Ana Paula Cardoso | 16 |
| 5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega | 16 |

| | |
|---|-----------|
| 5.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Elita de Medeiros, observada pela colega Carla Adami..... | 17 |
| 5.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Carla Adami, observada pela colega Ana Paula Cardoso..... | 17 |
| 5.4.3. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Ana Paula Cardoso, observada pela colega Elita de Medeiros | 18 |
| 6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES | 19 |
| 6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA | 19 |
| 6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER | 19 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 21 |
| REFERÊNCIAS..... | 22 |
| 9. ANEXOS:..... | 23 |
| I- FichaS de frequência | 23 |

1 INTRODUÇÃO

Este Relatório Final de Estágio Supervisionado II teve por objetivo organizar as experiências realizadas durante a disciplina. O estágio foi realizado em diversas etapas, iniciando pela preparação da documentação de estágio e passando pela adaptação dos planos, que haviam sido construídos na etapa anterior do Estágio Supervisionado I, para a realidade da escola e da turma onde o estágio ocorreu.

Os planos adaptados foram revisados pela tutoria da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, submetidos à avaliação da professora da escola parceira de estágio para, então, serem utilizados conforme cronograma estabelecido, o qual também passou pelas mesmas avaliações.

A equipe de estágio foi constituída pelas acadêmicas Ana Paula Cardoso, Carla Adami e Elita de Medeiros. As atividades foram organizadas da seguinte forma: a acadêmica Elita de Medeiros ministrou a primeira etapa do estágio, composta por 12 aulas na turma de quinta-feira, no período matutino, que foram observadas pela colega Carla Adami, que ministrou também 12 aulas na turma de sexta-feira, no período vespertino, sendo observada pela colega Ana Paula Cardoso. A acadêmica Ana Paula Cardoso ministrou as 12 aulas seguintes na turma de sexta-feira no período vespertino, sendo observada pela colega Elita de Medeiros.

O estágio foi realizado na Escola Maria Linhares de Souza, no município de Itapema. Esta Unidade de Ensino pertence à rede municipal de educação, apresentando uma estrutura física visualmente bem distribuída. Dentro deste espaço estão distribuídas 21 salas de aula; 01 biblioteca; 01 sala informatizada; sala de núcleo de atendimento especializado (NAESP); 01 sala de professores; 01 secretaria; 01 sala de especialistas; 01 sala de direção; 01 sala de Educação Física; 01 cozinha; 01 depósito de merendas; 01 depósito de material de limpeza; 01 cantina; 01 refeitório; 01 auditório; 08 banheiros; 01 lavanderia; 01 quadra de esportes; 01 pátio coberto.

As atividades iniciaram em 12 de março, estendendo-se até 26 de junho de 2015, quando foi apresentado o Pôster na escola. O estágio ocorreu em duas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, sendo responsáveis pela supervisão na Unidade Escolar a Professora Fabiana Foster, e da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC a tutora Sandra Farias.

As turmas onde o estágio foi desenvolvido têm 27 alunos, quase todos dentro da idade considerada ideal. São alunos ativos e extremamente participativos, questionadores e que exigiram, das professoras estagiárias, muita energia, criatividade e dinamicidade nas aulas.

A professora colaboradora foi bastante solícita na acolhida da equipe, estando sempre disposta a responder perguntas, conversar e discutir sobre os processos de ensino, avaliação, entre todos os assuntos concernentes à educação levantados durante o período de estágio.

Este relatório de estágio está estruturado em 7 capítulos, sendo o primeiro a introdução, seguido do estudo do contexto de estágio, que configura o capítulo 2. O terceiro capítulo tem como tema *o professor como pesquisador da prática*, e traz os relatos realizados na primeira etapa do estágio, ocorrida na disciplina de Estágio Supervisionado I. O quarto capítulo traz *O projeto de intervenção*, seguido pelo quinto, que compreende *a docência plena*. O sexto capítulo traz considerações sobre o pôster produzido para a disciplina, socializado no polo e apresentado para a escola parceira de estágio, seguido pelo sétimo capítulo, que traz as considerações finais. As referências e os anexos configuram as últimas partes deste Relatório. Contudo, é importante salientar que os anexos que compreendem as atividades figuram logo após as próprias atividades, com o intuito de facilitar a leitura.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

Neste capítulo será descrito o contexto onde o estágio foi desenvolvido, concomitante a uma análise crítica do campo de estágio. Serão abordados também o professor colaborador e a turma selecionada para o estágio. Este capítulo está seccionado no perfil da escola parceira, o perfil da turma e o perfil do professor.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

A Escola Maria Linhares de Souza está localizada no município de Itapema e faz parte da Rede Municipal de Educação. À primeira vista, a escola é extremamente agradável, mostrando boa limpeza e organização, além de um ambiente acolhedor. A estrutura física distribuída em: 21 salas de aula; 01 biblioteca; 01 sala informatizada; sala de núcleo de atendimento especializado (NAESP); 01 sala de professores; 01 secretaria; 01 sala de especialistas; 01 sala de direção; 01 sala de Educação Física; 01 cozinha; 01 depósito de merendas; 01 depósito de material de limpeza; 01 cantina; 01 refeitório; 01 auditório; 08 banheiros; 01 lavanderia; 01 quadra de esportes; 01 pátio coberto.

A escola conta com TV, vídeo, DVD, Datashow, gravador, biblioteca, livros de leitura em língua estrangeira, fitas de vídeo com programas de língua estrangeira, computadores com internet.

O nível socioeconômico dos alunos que estudam na escola é baixo, e o agrupamento dos alunos nas séries/anos ocorre de acordo com a idade e se percebe um bom envolvimento dos professores com a escola e os alunos.

2.2 O PERFIL DA TURMA

A turma escolhida para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, em sua primeira etapa, foi de 5º ano do Ensino Fundamental, com 32 alunos de idade entre 09 e 10 anos, de ambos os sexos, sendo 16 do sexo feminino e 16 do masculino, e todos estão dentro da faixa etária ideal para a série que cursam.

Na segunda etapa do estágio, permanecemos trabalhando com 5º ano, mas precisamos trabalhar com duas turmas para cumprir o cronograma semestral, em função de feriados e outros aspectos.

Na turma do turno matutino, apenas um aluno está fora da idade considerada ideal: 26 dos 27 alunos da turma matutina têm entre 09 e 11 anos, apenas um deles tem 14.

Na turma do período vespertino, a média de idade varia entre 09 e 11 anos, portanto dentro da faixa considerada ideal.

Tabela 1- Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental (2014) da Escola Maria Linhares de Souza, Itapema – SC

| Alunos do sexo masculino | Alunos do sexo feminino |
|---------------------------------|--------------------------------|
| 16 | 16 |
| Total geral | 32 |

Fonte: Desenvolvido pelas autoras com base nas informações da pesquisa, 2014.

Os alunos mostram-se motivados e participativos. Percebe-se uma interação positiva entre professora e alunos, em um relacionamento afetivo que demonstra respeito, colaboração e disciplina.

Os alunos levantam os braços para participar, tendo espaço para participar e expressar suas opiniões. Infere-se que o comportamento dos alunos reflete o relacionamento com a professora, que respeita e valoriza os alunos, o que se reflete na maneira como os alunos se comportam durante as aulas.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

A professora colaboradora da escola parceira é graduada em Letras Espanhol e já viajou por quase todos os países que compõem o MERCOSUL, notadamente Chile, Equador, Peru, Argentina e Uruguai. Atuando há 10 anos no magistério, informou ser uma entusiasta, esperando que os alunos possam comunicar-se livremente na língua

ensinada, principalmente pela facilidade de contato com falantes nativos que visitam a cidade nos verões.

Quanto à escolha do material didático, a professora informou que a escola trabalha com o Sistema Positivo de apostilas, mas que o referido sistema não oferece o idioma espanhol. Assim, os materiais foram escolhidos durante as reuniões de planejamento, em debate com outros professores da área.

A organização do ensino-aprendizagem enfatiza a abordagem comunicativa, mas há utilização de outros métodos, em uma mescla que possibilite o aprendizado do aluno sem que haja engessamento por um método ou outro.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O PPP é um documento de construção coletiva na escola visitada, disponível na mesa da sala dos professores. Não é considerado finalizado, pois está em constante discussão e aprimoramento.

Entre os elementos de construção do PPP, contatamos, no documento analisado, a presença das finalidades da escola, que estão expressas em sua missão: “contribuir para a formação dos estudantes por meio de ensino de qualidade em um ambiente humanizado e estimulador, auxiliando na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a qualidade de vida da sociedade” (PPP, 2014, p. 5).

Tais finalidades parecem implícitas em todas as disciplinas, visto que a formação cidadã é um processo integral, abrangendo não apenas uma disciplina isoladamente – como Língua Portuguesa ou uma das línguas estrangeiras oferecidas pela Unidade Escolar, mas todo o currículo. As finalidades da escola refletem, como foco, uma formação cidadã, estimulante e humanizada, para que os alunos tornem-se críticos e comprometidos não apenas com a própria qualidade de vida, mas da sociedade em que estão inseridos.

Acerca da estrutura organizacional, ela está descrita no documento, dividida em duas partes. A primeira delas compreende o aspecto físico, enumerando o espaço disponível para os alunos: 21 salas de aula; 01 biblioteca; 01 sala informatizada; sala de núcleo de atendimento especializado (NAESP); 01 sala de professores; 01 secretaria; 01 sala de especialistas; 01 sala de direção; 01 sala de Educação Física; 01 cozinha; 01

depósito de merendas; 01 depósito de material de limpeza; 01 cantina; 01 refeitório; 01 auditório; 08 banheiros; 01 lavanderia; 01 quadra de esportes; 01 pátio coberto. A segunda compreende o corpo funcional, composto por 104 funcionários, entre professores, auxiliares de apoio, manutenção, auxiliares de sala, bibliotecário, envolvidos em projetos, orientadores, diretora, estagiários, secretária, articuladora, supervisora, agentes administrativos e de informática.

Ainda dentro da estrutura organizacional, estão definidos os horários de entrada e saída, bem como o intervalo das aulas.

O currículo está de acordo com o preconizado pelos documentos oficiais, notadamente os PCN e a Diretrizes Curriculares Educacionais e levam em conta as particularidades da região e da cidade. Exemplo disso é a oferta do Espanhol e do Inglês, como línguas estrangeiras, que são oferecidos desde o 1º ano até o 9º, tendo em vista que Itapema é uma cidade potencialmente turística e recebe visitantes de todas as partes do mundo.

O tempo da escola está definido em seu histórico, tendo sido fundada em 1984, e seu nome é uma “homenagem a uma das primeiras professoras do município, Dona Maria Linhares de Souza, mais conhecida como ‘Dona Lica’, (falecida em 1995)” (PPP, 2014, p. 3, grifo dos autores).

O processo de decisão e as relações de trabalho são pautadas pela democracia, sendo as questões pertinentes à escola discutidas nas reuniões pedagógicas e com pais; e as questões de trabalho discutidas e dirimidas entre o grupo funcional. A concepção autogestionária é baseada na responsabilidade de todos, não apresenta comando centralizado e dá maior ênfase para a participação direta e unânime de todos os membros da instituição. Uma gestão democrática e participativa aprecia a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisão, percebe a docência como trabalho interativo, acredita na construção conjunta dos objetivos e no funcionamento da escola, através da dinâmica intersubjetiva, das ações, do diálogo e do consenso.

A avaliação está descrita no documento abrangendo metas a serem alcançadas e ações para levar ao alcance das referidas metas. São definidos prazos, instância e responsabilidades. Estas responsabilidades preveem a participação de todos, desde o corpo funcional aos estudantes e familiares. A quantidade de avaliações por período também está definida para além de metas que valorizem a “avaliação como instrumento

de verificação do conhecimento” (PPP, 2014, p. 13). A escola adota a recuperação paralela e oferece aulas de apoio optativas para os alunos com baixo desempenho.

A organização dos horários e relações de trabalho já foi mais flexível, pois deve obedecer ao que preconiza a Secretaria Municipal de Educação, que não disponibilizou, neste ano letivo, horários para que se realizem as reuniões pedagógicas. Contudo, o empenho do grupo fez com que se encontrasse uma maneira de contornar a situação: o PPP está sobre a mesa dos professores, em constante construção, recebendo a atenção e observações do corpo docente.

O PPP não contempla o ensino de língua estrangeira/adicional para o EJA, pois a escola atua no ensino fundamental, do pré ao nono ano, teoricamente atendendo às necessidades da comunidade em que está inserida.

Os objetivos e critérios da avaliação passam pela promoção de uma formação de qualidade aos estudantes, em um ambiente humanizado e estimulador, auxiliando na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a qualidade de vida da sociedade.

Na perspectiva sociointeracionista de aprendizagem, a relação pedagógica baseia-se na interação e mediação entre o ser humano e o conhecimento. Considerando que a aprendizagem ocorre a partir do conhecimento prévio, a avaliação é ponto de partida do processo de ensino aprendizagem. A avaliação é, portanto, diagnóstica, processual, contínua e inclusiva.

2.4.1 Conclusão da seção

Após o período de estágio onde lançamos um breve olhar sobre a escola, a professora e os documentos norteadores disponíveis, percebemos que, por mais que a equipe de estágio se empenhe em pesquisar e dedicar-se, muito há que ser feito e, ainda assim, nada se pode julgar concluído.

O pouco tempo que passamos com a professora da disciplina – e com seus colegas da escola – nos fez perceber que a construção cotidiana da escola ocorre diariamente e nunca termina: sempre há temas e materiais novos, assuntos, pesquisas, enfim: ensinar é, acima de tudo, estar disposto a aprender.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Durante o período de estágio, com base nas fichas de observação disponibilizadas na *webteca* da disciplina de estágio e fundamentada na bibliografia também disponível, foram realizadas observações dos alunos em sala de aula, da linguagem utilizada, da aprendizagem, da aula, das habilidades e estratégias de ensino, do gerenciamento da sala de aula, e dos materiais e recursos.

Para cada observação foram realizadas atividades para a disciplina de estágio e, posteriormente, foram inseridos neste trabalho, como se pode observar por meio dos Relatos de Observação, na seção seguinte. O planejamento mensal da disciplina¹, gentilmente fornecido pela professora, compõe o apêndice A deste trabalho.

3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Para Bergmann e Silva (2011), ao atuarmos como docentes não temos condições de observar os processos quando eles estão ocorrendo em sala de aula. Portanto a observação possibilita perceber a aula de uma perspectiva diferente.

Assim, a observação configura-se em uma ferramenta de reflexão e aprendizagem para quem a realiza.

3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno

De acordo com o planejamento mensal fornecido pela professora, as aulas observadas para o desenvolvimento deste relato tiveram, como temas, *O dia dos pais, família e profissões*. Foi elaborado um Cartão na língua estudada para o dia dos pais e utilizado o texto *Mi familia es así*.

No quesito atendimento, a professora demonstrou total comprometimento com os alunos. A cada solicitação ela estava pronta a atender e, durante a execução das atividades, visitava cada estudante que a chamava a fim de oferecer auxílio quando necessário.

A motivação fez parte de todas as aulas observadas. A professora estava sempre incentivando e fazendo com que o aluno se sentisse útil no que tange à colaboração com

¹ Embora seja um projeto de ensino, optamos por manter a nomenclatura que consta no documento.

o grupo, já que a maioria das atividades envolvia todo o grupo de alunos. Os elogios e chamadas de atenção para que melhorassem também eram constantes.

Por conta da motivação citada acima, os alunos se envolvem mais nas atividades e sentem prazer em participar, buscando sempre o acerto. São comprometidos com o proposto e fazem questão de mostrar o quanto estão gostando das atividades, que quase sempre exigem raciocínio em Língua Espanhola, atividades manuais e uso de material de apoio.

A turma é bem heterogênea e quase todos os alunos encontram-se no mesmo nível intelectual. No entanto, alguns ainda necessitam de especial atenção e, para esses, a professora diferencia suas estratégias e conta com o auxílio, inclusive, de outros alunos, que se mostram sempre prontos a ajudar. Percebe-se, portanto, que a aplicação do que parece uma *tutoria* dos alunos auxilia na aplicação prática do que aprenderam, culminando em um *aprender fazendo*.

O quesito *cultura* esteve presente em quase todas as atividades. Fatores como moda, poesia, literatura e atitude (nos países *hispano-hablantes*) estiveram presentes nos objetivos das aulas que observamos, fazendo com que os alunos pudessem se aproximar daquelas culturas.

Após a observação, a discussão realizada com o professor acerca das questões norteadoras², é possível afirmar que os aspectos levantados influenciam o planejamento, visto que é oferecido, pela professora, o que chamamos de *atendimento especial* àqueles alunos com menor desempenho ou com mais dúvidas. A influência é consciente, pois implica em estimar tempo que possibilite a realização das tarefas quando planejadas para sala de aula. Houve atividades em que alguns alunos não conseguiram finalizá-las no tempo planejado, mas foi possível observar, na aula seguinte que, enquanto os alunos desenvolviam outra atividade, a professora verificou em suas carteiras, o trabalho finalizado. Nenhum destes alunos deixou de finalizar as atividades em casa.

Após discutir, entre os integrantes do grupo de trabalho, acerca da segunda questão norteadora, consideramos que, na prática diária da docência é imprescindível *tentar se colocar no lugar do aluno* para compreender as aulas sob outra perspectiva.

² Questão 1: Depois de observar **o aluno** em cada uma das cinco perspectivas descritas acima, discuta com o professor observado os seus apontamentos e tente saber até que ponto esses aspectos influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das aulas do professor e o seu fazer na sala de aula.

Questão 2: A experiência de observar o aluno na sala de aula de cinco perspectivas diferentes alterou a sua percepção do/a forma como você vê **o aluno**? O que você poderia fazer para por em prática essa percepção/visão **de aluno**?

Outro ponto discutido é que estratégias como as utilizadas pela professora, de anotar quais alunos não terminaram a atividade e verificar sua finalização posterior são de fundamental importância: o aluno sabe que o professor está empenhado em saber se ele está desenvolvendo as atividades, portanto, se empenhará em finalizá-las.

É importante salientar que a estrutura oferecida pela escola é bem próxima da ideal, visto que, embora a turma seja composta por 36 alunos, existe um professor auxiliar em sala.

3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula

De acordo com o planejamento mensal fornecido pela professora, as aulas observadas para o desenvolvimento deste relato tiveram, como temas, *família e pronomes possessivos*. O desenvolvimento das atividades ocorreu por meio de uma *conversa* sobre a estrutura familiar dos alunos, e a professora entregou um desenho³. A conversa foi iniciada pela professora, que comentou acerca do tamanho de sua família, e perguntando aos alunos sobre a deles. Os alunos debateram utilizando a língua-alvo, formulando frases com pronomes possessivos, membros da família. Também foi explorado o tema da aula anterior, que envolveu profissões na conversa: a professora comentou que havia mais *maestros* em sua família, e que também havia *enfermeros*, *abogados*, entre outros. Os alunos contribuíram falando sobre as profissões de seus pais, avós e tios, inquirindo, inclusive, como são chamadas algumas profissões na língua-alvo.

Com relação à metalinguagem, o conteúdo foi introduzido em espanhol e a professora fez questionamentos (aquecimento) também em espanhol. Quando a turma se agita, a professora chama a atenção na língua materna. Consideramos que, no 5º ano, os alunos comunicam-se dentro de seus conhecimentos.

A linguagem das perguntas utilizada pela professora é o espanhol. Quando os alunos não conseguem elaborar frases completas, a professora pergunta o que eles gostariam de dizer para que o façam em português, e formula as frases para que eles as repitam em espanhol.

Quanto ao feedback ao erro, quando o aluno fala alguma palavra com erro, a professora reformula imediatamente uma outra frase, utilizando a mesma palavra. Como

³ A fonte é do livro *Me Gusta*, mas não tínhamos mais dados sobre ela.

exemplo, se o aluno aplica uma palavra de maneira inadequada, a professora faz um comentário utilizando a palavra corretamente, procurando enfatizar a pronúncia (Aluno: - *Mi padre es abogado*; Professora: - Abogado, ¡qué bueno!).

Foram observados ecos de linguagem nas atividades em que os alunos não chegaram à resposta esperada: a professora fazia perguntas sobre o texto utilizado e os remetia de volta às passagens, fazendo com que os alunos inferissem as respostas, mas sem que os questionamentos fossem respondidos diretamente pelo professor. O texto utilizado para a atividade versava sobre uma família, seus membros e profissões, e a tarefa consistia em ‘corrigir’ afirmações não verdadeiras sobre o texto. Assim, a professora os remeteu de volta às passagens até inferirem as respostas adequadas.

No quesito linguagem como negociação de significados foi possível perceber que, quando um aluno não compreendia a mensagem emitida pela professora, ela reformulava o enunciado para alcançar o objetivo. Também foi possível observar que os alunos utilizavam a mesma estratégia de comunicação entre si e com a professora. Sempre que o aluno fez uma colocação à professora, a mesma tentou instigar para que a construção fosse na língua meta, mesmo em atividades em grupo.

Após a observação e com a discussão realizada com o professor acerca das questões norteadoras⁴, é possível afirmar que os aspectos levantados influenciam o planejamento de maneira consciente, pois o nível de linguagem dos alunos precisa ser considerado. O grupo de observadoras acredita que até mesmo as intervenções reformuladas (conforme exemplos citados anteriormente) e as estratégias para incentivar os alunos também sejam conscientes.

Após discutir, entre os integrantes do grupo de trabalho, acerca da segunda questão norteadora⁵, consideramos que, na prática diária da docência, é imprescindível considerar linguagem. Na prática, não se pode obter sucesso comunicativo se não conseguimos interagir com os alunos e, assim, é mister que o planejamento a considere o que eles já sabem e o que precisam ver. É possível pautar-se na ‘zona de desenvolvimento proximal’ para o planejamento das aulas e enfatizar níveis de linguagem e vocabulares com os alunos para que observem que, na comunicação diária,

⁴ Questão 1: Depois de observar **a linguagem** usada na sala de aula em cada uma das cinco perspectivas descritas acima, discuta com o professor da turma os seus apontamentos e tente saber até que ponto esses aspectos influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das aulas do professor e o seu fazer na sala de aula.

⁵ Questão 2: A experiência de coletar dados sobre **a linguagem** da sala de aula alterou sua percepção sobre ela? O que você poderia fazer para por em prática essa percepção/visão **de linguagem**?

tais níveis aparecem em situações diversas. As próprias atividades podem trazer elementos que ampliem e auxiliem na compreensão e expansão do vocabulário e compreensão da linguagem pelos alunos.

3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

De acordo com o planejamento mensal fornecido pela professora, as aulas observadas para o desenvolvimento deste relato tiveram, como tema, *profissões*. Foi trabalhado vocabulário e interpretação textual.

Com relação ao ambiente de aprendizagem, a sala de aula é ampla e arejada. Não possui cartazes colados na parede. A turma é formada por 36 alunos e, por conta disso, torna-se um pouco agitada e barulhenta.

As aulas da disciplina de Espanhol são duas semanais, consecutivas. Como a porta de entrada fica voltada para um corredor que serve de passagem para outros alunos do piso superior do prédio, a cada troca de aula há uma movimentação, no corredor, que prende a atenção dos alunos que estão em sala. Nesses momentos, a professora precisou pedir que os alunos se concentrassem na aula e esquecessem o corredor.

As janelas são voltadas para a rua, que é pouco movimentada, não acarretando desvio da atenção por parte dos alunos. A infraestrutura da sala de aula proporciona aos alunos o conforto necessário para que se envolvam com as aulas e demonstrem interesse.

Quanto à aprendizagem, percebe-se que a professora é comprometida com seu processo, em relação aos alunos. Durante a observação da primeira aula, ela entregou a cada aluno uma atividade iniciada anteriormente, onde cada um estava montando um catálogo de roupas, cada uma com sua descrição e nome. A professora passava em cada mesa a fim de acompanhar a atividade de cada aluno, verificando o andamento e possíveis dúvidas. Por meio do acompanhamento nas mesas dos alunos, percebemos o comprometimento da professora com a aprendizagem dos alunos, e inferimos que estas ações são eficientes em razão da participação/interação dos alunos. Por meio das atividades desenvolvidas e observando as atividades que foram desenvolvidas na aula anterior, entregues nesta, percebemos que não apenas os nomes das profissões foram aprendidos, mas outros aspectos de ordem cultural também foram abordados, como as

vestimentas, mostrando que a professora esteve atenta ao planejamento, mas não se prendeu somente no aspecto tradicional do vocabulário.

Em termos de comparação da aprendizagem dos alunos, é interessante apontar que os objetivos apresentados a nós pela professora foram atingidos durante a execução das aulas, já que os alunos alcançaram as metas propostas ao desenvolver corretamente as atividades, questionaram quando tinham dúvidas e utilizaram o material de apoio com autonomia.

Os objetivos de aprendizagem elencados pela professora estão de acordo com sua prática. Isto pode ser percebido por meio do planejamento recebido, confrontado com a verificação da internalização dos conceitos, que é realizada durante a aula, por meio da participação dos alunos, e das atividades propostas, das quais os alunos receberam retorno durante as aulas observadas. Os alunos são conscientes dos objetivos para cada aula, pois sabem o que precisam alcançar ou produzir (quando há exercícios orais, a professora inquirir os alunos acerca das situações em que ocorrem; na ocasião de atividades escritas, a professora enfatiza que o registro auxilia a pensar sobre as situações e ‘gravar’ o que se aprende). Acreditamos que estas atitudes, por parte da professora, facilitam a compreensão por parte dos alunos acerca do que se espera para aquela aula.

Quanto ao léxico e aprendizagem, para os alunos, as atividades contam com o suporte de dicionários de espanhol e o uso do laboratório de informática, o que facilita e aproxima a criança da LE. Para a professora, trabalhar com o Espanhol nesta turma é mais fácil, uma vez que os mesmos vêm tendo esta disciplina desde o primeiro ano. Desta forma, estes alunos não são *iniciantes* na língua espanhola, mas já entraram em contato com o idioma, o que faz com que se sintam à vontade para participar das aulas.

Após a observação, a discussão realizada com a professora acerca das questões norteadoras⁶, é possível afirmar que os aspectos levantados influenciam o planejamento, pois sem um ambiente agradável, dificuldades outras se apresentam. O fato de haver barulho na movimentação dos alunos entre as aulas não foi considerado, pela equipe, como um fator que pudesse ser qualificado como *influenciador*, pois a professora demonstrou domínio da situação e manteve o controle da aula, incentivando os alunos a

⁶ Questão 1: Depois de observar **o aluno** em cada uma das cinco perspectivas descritas acima, discuta com o professor observado os seus apontamentos e tente saber até que ponto esses aspectos influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das aulas do professor e o seu fazer na sala de aula.

Questão 2: A experiência de coletar dados sobre **a aprendizagem** alterou sua percepção sobre ela? O que você poderia fazer para por em prática essa percepção/visão de **aprendizagem**?

se concentrarem no que faziam e não no que não poderiam ver (a porta foi fechada). Tal atitude demonstra comprometimento e reação de resposta a uma situação. A situação de barulho chamou a atenção dos alunos (reação de resposta), fez com que a professora fechasse a porta e incentivasse os alunos (comprometimento demonstrado pelas ações de resposta), e os alunos imediatamente demonstraram voltar a se concentrar na atividade (resposta e comprometimento).

A influência é consciente, pois implica em ação e reação às situações que o ambiente promove (barulho). A sala de aula é arejada, mas não climatizada, o que faz com que portas e janelas precisem ser abertas para a circulação de ar. Contudo, lidar com barulhos eventuais pode acontecer em qualquer lugar. A reação à situação é necessária para que os alunos se mantenham atentos. Ao planejar as aulas, a professora evita, por exemplo, atividades de leitura para estes períodos, pois o barulho pode dispersar ainda mais a atenção. Assim, as atividades escolhidas para estes momentos são, dentro do possível, as que envolvem interação entre os alunos, fazendo com que sua atenção seja mais facilmente direcionada.

Após discutir, entre os integrantes do grupo de trabalho, acerca da segunda questão norteadora, consideramos que a experiência de coletar dados sobre a aprendizagem contribuiu para a reflexão sobre pontos importantes, como a influência de fatores externos, como o barulho. Além da observação, a discussão com a professora permitiu refletir sobre atitude e estratégia (fechar a porta; escolher atividades). Como mencionado pela professora, nem sempre é possível realizar os trabalhos conforme planejado, principalmente no que se refere ao tempo estimado. Neste caso, quando a atividade não é de interação durante os momentos de movimento nos corredores, o que mantém os alunos comprometidos com a atividade que estão realizando é a postura do professor.

3.1.4 Relato de observação 4: A aula

De acordo com o planejamento mensal fornecido pela professora, as aulas observadas para o desenvolvimento deste relato tiveram, como tema, *profissões*. Foram corrigidas atividades da aula anterior e trabalhado vocabulário com base na obra *Saludos* (2012, p. 43). Ademais, ainda foi desenvolvida atividade com *cruzadinhas*.

O planejamento na rede pública observada é feito pelo conjunto de todos os professores da disciplina a cada 3 meses. Seus desdobramentos diários ficam a cargo de cada professor. Ao observar o planejamento da professora e, posteriormente, sua aula, identificamos aulas muito bem pensadas e de acordo com a faixa etária de cada turma, proporcionando o envolvimento de todos sem maiores problemas de adequação. Também foi verificado que o planejamento é seguido, havendo algumas variações, já que o Planejamento Mensal não é uma coleção de planos de aula, mas, como o nome sugere, traz o planejamento dos conteúdos a serem abordados.

Embora a escola adote o material didático de uma grande rede educacional, a referida rede ainda não disponibiliza material de Espanhol. Foi eleita, então, a coleção *Saludos*, da Editora Ática, para ser usada nas aulas de língua espanhola.

As aulas eram iniciadas retomando-se o conteúdo e as atividades da aula anterior. Na turma observada, são duas aulas seguidas de espanhol, uma vez por semana. Noventa minutos ininterruptos são muito bem aproveitados por professor e alunos. As atividades que ficam inacabadas são retomadas na aula seguinte. As aulas são iniciadas e finalizadas na língua espanhola, assim como a chamada, realizada dessa maneira como forma de incentivo ao uso do idioma pelos alunos.

Quanto às fases e transições, as atividades propostas durante as aulas envolviam os alunos e a professora em um trabalho conjunto de colaboração e construção de novos conhecimentos na LE. Este trabalho conjunto ocorria por meio de questionamentos e desdobramento dos conteúdos: algumas profissões estavam previstas e constavam nos materiais dos alunos, mas houve questionamento por parte deles sobre como algumas profissões – outras que não estavam presentes no material didático – são chamadas em espanhol.

Acerca da gramática como conteúdo da aula, algumas atividades de busca ao erro nos chamaram a atenção. Durante uma leitura feita pela professora, os alunos tinham em mãos questões acerca do texto e, assim, podiam identificar erros durante a leitura e anotá-los. Percebe-se que a gramática é abordada como elemento integrador, e não como tema principal das aulas. Prevalece, portanto, a abordagem comunicativa através da interpretação do texto e na tentativa de comunicação na língua-alvo.

Não foram identificadas interrupções em sala de aula, com exceção das perguntas realizadas pelos alunos, mas estes casos, conforme conversa posterior com a professora, são esperados e naturais, já que é uma aula de língua estrangeira e deve-se

primar pela comunicação. O que se percebeu foi a interação entre professora e alunos, bem como comprometimento com a atividade. Quando desejavam manifestar-se, os alunos erguiam o braço, eram prontamente atendidos pela professora da disciplina, ou assessorados pela professora auxiliar. A equipe não considerou, portanto, como interrupções.

Após a observação, a discussão realizada com a professora acerca das questões norteadoras⁷, é possível afirmar que os aspectos levantados influenciam o planejamento, visto que seu desenvolvimento é conjunto. Durante as reuniões do grupo de espanhol, fomos informados que são discutidos inúmeros aspectos para o planejamento, que vão do tamanho ao perfil da turma, até mesmo a relevância dos temas e suas sequências.

A influência é consciente, pois o planejamento discutido permite refletir ângulos diversos, bem como diferentes opiniões de professores.

Após discutir, entre os integrantes do grupo de trabalho, acerca da segunda questão norteadora, consideramos que a experiência de coletar dados sobre a aula contribuiu para a reflexão sobre a valorização, não apenas do planejamento em si, mas do trabalho em equipe desenvolvido pela escola.

3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

De acordo com o planejamento mensal fornecido pela professora, as aulas observadas para o desenvolvimento deste relato foram uma continuidade da aula anterior, tendo como temas *família e pronomes possessivos*. O desenvolvimento das atividades teve a utilização de cruzadinhas, além de outros exercícios escritos e debates durante as aulas⁸.

Novamente os alunos debateram utilizando a língua alvo, formulando frases com pronomes possessivos, e utilizando, como tema, membros da família.

⁷ Questão 1: Depois de observar **o aluno** em cada uma das cinco perspectivas descritas acima, discuta com o professor observado os seus apontamentos e tente saber até que ponto esses aspectos influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das aulas do professor e o seu fazer na sala de aula.

Questão 2: A experiência de coletar dados sobre **a aula** alterou a forma como você a vê? O que você poderia fazer para por em prática essa percepção/visão **de aula**?

⁸ Foram observadas duas turmas, uma na terça-feira à tarde e outra na quarta-feira pela manhã, ambas do quinto ano e com a mesma professora.

No que se refere à apresentação, a professora, a cada aula, inicia com a pauta do dia. Os alunos, logo no início, sabem o que vai acontecer no período. As saudações e rotinas do dia são dadas na língua alvo.

Quanto às solicitações do professor, observa-se que as aulas iniciam com a correção de atividades anteriores ou, quando não há correções pendentes, é realizada uma espécie de *aquecimento* para que os alunos se familiarizem com o novo tema e relembrem conceitos já vistos. Os alunos participam ativamente e expõem suas opiniões, que são respeitadas e debatidas. Quando incorretas, a professora corrige dando exemplos, a fim de que os alunos apreendam os conceitos e a forma correta de falar ou escrever determinadas palavras ou textos. Em seguida, atividades novas são apresentadas, explicadas e aplicadas.

As respostas do professor ocorrem na língua alvo, demonstrando preocupação de que os alunos realmente compreendam o que se apresenta, envolvendo reformulações, quando necessário.

As instruções são repassadas na língua alvo e há participação dos alunos, com questionamentos. Percebe-se empenho dos alunos em compreender o que é solicitado, e da professora, pois reformula comandos ou explica de maneira diferente quando necessário.

O gerenciamento de erro ocorre de maneira interativa, fazendo com que os alunos retomem conceitos com os quais já tiveram contato, por meio de exemplos, ou por reformulações enfatizando a adequação de respostas ou vocábulos. Os alunos respondem a estas estratégias, comentando ou com interjeições que indicavam sua compreensão.

Sempre quando solicitada, a professora coloca-se à disposição dos alunos. Procura frisar bem a pronúncia e a forma correta de leitura e escrita, bem como, na aplicação prática dos conceitos novos aprendidos em sala de aula, por exemplo, os nomes de diferentes peças de roupas, como usar isto no dia-a-dia. Não deixa nenhum aluno sem resposta ou com dúvida, pelo menos daqueles que se manifestam solicitando ajuda. Quando o aluno erra, não é o erro que é enfatizado, mas como acertar, dando exemplos práticos. Ou seja, quando um aluno, durante a leitura de um texto, por exemplo, pronuncia uma palavra de forma incorreta, a professora pronuncia a palavra corretamente e a coloca em outro contexto a fim de que o aluno entenda seu uso.

Após a observação e discussão realizada entre os membros do grupo, a professora passou a participar da discussão sobre as questões norteadoras⁹. Nossas conclusões foram ao encontro das afirmações da professora, visto que os aspectos concernentes às habilidades e estratégias são conscientes, já que visam a promover não apenas o aprendizado do aluno, mas que ele se sinta à vontade para perguntar, para participar e, principalmente, não ter medo de errar. Crianças podem ser cruéis umas com as outras, e isso é evitado nas aulas que observamos. Não há qualquer espécie de incentivo a *bullying*. Desta forma, os alunos estão sempre à vontade para participar e não se sentem constrangidos, seja com a professora ou os colegas. Julgamos mister enfatizar a postura da professora frente ao *erro* dos alunos, quando pronuncia palavras utilizadas de maneira diferente do esperado, em outros contextos, para que os alunos percebam seus próprios erros.

Sobre a experiência de coletar informações sobre habilidades e estratégias, não só a observação foi válida, mas as discussões posteriores à observação auxiliaram a alargar nossos pontos de vista. A participação da professora nas discussões também é de extrema importância, pois trouxe à tona preocupações com os alunos que precisam ser consideradas no planejamento e para as quais devemos estar atentas no decorrer das aulas.

Após discutir, entre os integrantes do grupo de trabalho, acerca da segunda questão norteadora¹⁰, consideramos que a preocupação com habilidades e estratégias precisa ser conservada na prática diária da docência. Turmas diferentes devem responder a estímulos diferentes, e a atualização do professor deve ser constante.

3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

De acordo com o planejamento mensal fornecido pela professora e com o que foi constatado, as aulas observadas para o desenvolvimento deste relato tiveram como tema *Material escolar*. A aula anterior foi de avaliação escrita e, na parte oral, já foram

⁹ Questão 1: Depois de observar **o professor** em cada um dos cinco aspectos descritos acima discuta os seus apontamentos com o professor da turma e tente saber até que ponto esses aspectos influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das **habilidades e estratégias** usadas pelo professor na sala de aula.

¹⁰ Questão 2: A experiência de coletar dados sobre **as habilidades e estratégias** usadas pelo professor alterou a forma como você as vê? O que você poderia fazer para por em prática essa percepção/visão de **habilidades e estratégias**?

introduzidos conceitos sobre o tema da aula seguinte (material escolar). Percebemos que todas as aulas trazem relação umas com as outras e, principalmente, que novos temas foram introduzidos, motivando os alunos para as próximas aulas.

Nesta aula foram utilizados jogo de sete erros e de memória. As últimas atividades incluíram bingo e caça palavras, este último, por não ter sido finalizado, configurou-se em tarefa para casa¹¹.

Quanto aos modelos de interação, pode-se afirmar que a interação em sala de aula é intensa. Por ser uma turma numerosa, o barulho é uma constante. O que não quer dizer que a professora não tenha o controle da situação. Os alunos questionam bastante e demonstram querer aprender o espanhol. Gostam de estudar e aprender esta língua já que, como eles mesmos dizem, “no verão tem muita gente em nossa cidade que fala o espanhol”. A professora usa diferentes metodologias: trabalhos em duplas, grupos ou individuais. Assim, a interação é ampla e ajuda a todos a compreenderem o conteúdo em pauta.

Quando os trabalhos são em equipe, a turma é orientada pela professora a aproximar-se (pares ou pequenos grupos, que variaram nas aulas observadas em razão do número de alunos) utilizando a língua espanhola. Durante tais trabalhos, a professora está a todo tempo passando pelos grupos e minimizando eventuais dúvidas, bem como incentivando a pesquisa (dicionários ou em laboratório de informática). Os alunos gostam bastante desta forma de trabalhar.

Quanto aos papéis, percebemos que as atividades são apresentadas, explicadas e aplicadas, nesta ordem. Quando restam dúvidas, a professora retoma a explicação até que todos tenham compreendido. Nestes momentos, percebemos variadas estratégias, que vão de reformulações a exemplos, sempre interagindo com os alunos até que eles alcancem os objetivos.

Ao observarmos tempo e ritmo, como nesta turma as aulas de espanhol compreendem dois períodos consecutivos de 45 minutos cada, as atividades são programadas e planejadas para durarem este tempo. Conforme os alunos vão mudando seu ritmo, a professora vai adaptando as atividades. Se terminam antes, têm atividades complementares do mesmo assunto tratado. Se não conseguem terminar, levam para casa e é retomado e corrigido na aula seguinte.

¹¹ Foram observadas duas turmas, uma na terça-feira à tarde e outra na quarta-feira pela manhã, ambas do quinto ano e com a mesma professora.

Quanto ao poder na sala de aula, a professora apresenta domínio total. Os alunos gostam muito dela e a respeitam. Sabemos que isso é difícil, pois como já citamos, é uma turma numerosa. Mesmo assim, a professora demonstra a responsabilidade pela tomada de decisões e muito carinho por todas as crianças. Há uma interação prazerosa entre eles, e não deixamos de admirar a maneira como as aulas são realizadas, a educação que os alunos demonstram nas práticas diárias, que incluem desde levantar o braço para falar, esperar por sua vez, até convidar professora e colegas para observarem suas atividades, como blogs e páginas em redes sociais, quando os exemplos são pertinentes e concernentes ao que se estuda. Não se percebe desequilíbrio, mesmo que a professora apresente domínio da turma. Atribuímos este fato em razão de ser uma turma de quinto ano, onde não se observam conflitos de poder.

Em nossa conversa com a professora sobre nossos apontamentos que condizem à questão norteadora¹², fica claro que todos os aspectos são considerados ao planejar a aula. O que chamamos de *carta na manga*, que diz respeito a atividades complementares quando os alunos apresentam um ritmo mais rápido que o esperado, deve estar disponível em todas as aulas. Diferentes turmas respondem de maneira diversa e realizam atividades em períodos cronológicos também diferentes. Manter os alunos envolvidos com os temas da aula – não apenas para estar ocupados – faz com que eles percebam o cuidado com as atividades. O dinamismo e a variedade de atividades observadas nas aulas também foram pontos interessantes: atividades didáticas como cruzadinhas e caça palavras também foram permeadas por um bingo, por exemplo, que é uma *brincadeira* comum entre as crianças, mas utilizando a língua alvo.

Sobre a experiência de coletar informações sobre habilidades e estratégias, não só a observação foi válida, mas as discussões posteriores à observação auxiliaram a alargar nossos pontos de vista. A participação da professora nas discussões também é de extrema importância, pois trouxe à tona preocupações com os alunos que precisam ser consideradas no planejamento e para as quais devemos estar atentas no decorrer das aulas.

¹² Questão 1: Depois de observar **o professor no gerenciamento** da sala de aula em cada um dos cinco aspectos descritos acima, discuta os seus apontamentos com o professor da turma e tente saber até que ponto esses aspectos influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das aulas do professor e o seu fazer na sala de aula.

Após discutir, entre os integrantes do grupo de trabalho, acerca da segunda questão norteadora¹³, consideramos que a preocupação com o gerenciamento deve ser constante, e a observação da professora, sobre a *carta na manga* é pertinente e valiosa. Conforme mencionado em outras observações, turmas diferentes devem responder a estímulos diferentes, e isso inclui o tempo utilizado para as atividades, de onde vem a importância do gerenciamento.

3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

De acordo com o planejamento mensal fornecido pela professora e com o que foi constatado, as aulas observadas para o desenvolvimento deste relato foram uma continuidade da anterior, tendo como tema *Material escolar*. Após a conclusão dos trabalhos com os conteúdos, que incluiu a correção de atividades anteriores a respeito do assunto, foi realizada uma avaliação escrita na segunda aula¹⁴.

A lousa é um recurso utilizado registrar palavras diferentes que os alunos desconhecem, escrever a data na língua-alvo, para explicações, entre outros. Eventualmente, pequenos textos e atividades são passados na lousa para cópia.

No que concerne ao aluno como recurso, percebe-se sua intensa participação, em questionamentos, tentam pronunciar/falar na língua-alvo e buscam o significado de palavras que não conhecem.

Aqui, cabe ressaltar que, para a realização das tarefas propostas, é importante ponderar que, no que concerne aos materiais para o aluno integral, considerando os seis critérios gerais propostos por Stevick (1980)¹⁵, a utilização do livro didático consiste não apenas em ler textos e realizar interpretações. Os alunos têm espaço para perguntar,

¹³ Questão 2: A experiência de coletar dados sobre o **gerenciamento** da sala de aula alterou a forma como você o percebe? O que você poderia fazer para por em prática essa percepção/visão de **gerenciamento**?

¹⁴ Conforme mencionado em outras fichas de avaliação, as duas aulas de espanhol acontecem uma vez por semana, sendo geminadas.

¹⁵ a. Ser expressos em linguagem que tenha valor para além da sala de aula; b. Tratar o mundo e a realidade como o aluno os conhece; c. Ser de interesse intrínseco ao aspecto afetivo do aluno; d. Permitir espaço para discordância, permitindo ao aluno fazer escolhas; e. Permitir que o aluno se engaje em interação significativa com seus colegas; e f. Contribuir para que o aluno se sinta seguro no contexto de aprendizagem e queira correr riscos em relação à produção da linguagem (Disponível no Moodle com base em BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. Estágio Supervisionado II. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2011.).

discutir, discordar e comentar sobre sua realidade, como já registrado em outras observações¹⁶. Os alunos recebem material impresso com atividades de fixação, mas interagem significativamente com os colegas. Os alunos possuem pouco tempo de aula em LE, por isso realizam muitas atividades em material pronto. Há também muita construção de materiais, como encartes de lojas com vestuário (atividade de uma das aulas observadas dia) através de recorte e colagem. Ainda conforme observado em outras aulas, os alunos se sentem à vontade para se expressarem e não têm medo de cometer erros.

No que concerne à análise de tarefas, quando da sua realização há uma iniciação com questionamentos na língua-alvo. Os alunos participam também na língua materna e tentam pronunciar expressões em espanhol. A professora, logo em seguida, repete a mesma expressão em LE. Quando os alunos não conseguem articular o que querem dizer na língua alvo, a professora os auxilia. Os alunos gostam de participar. Para a introdução de um conteúdo, a professora utiliza atividades mais dinâmicas, como foi o caso da montagem de uma mala de viagem, onde os grupos recebiam uma lista de roupas e tinham que montar sua mala com as peças do vestuário que trouxeram de casa.

Sobre o desenho e avaliação de tarefas, a professora realiza uma avaliação a cada atividade diária. O interesse e a participação nas atividades, bem como a construção dos materiais didáticos também são avaliados. O fato de haver uma professora auxiliar é de grande valia, pois várias anotações sobre os alunos são realizadas.

Em nossa conversa com a professora sobre nossos apontamentos que condizem à questão norteadora¹⁷, ficou claro que todos os aspectos são considerados ao planejar a aula. Na aula observada, sobre material escolar, os alunos utilizaram material impresso, mas fizeram uso de seus objetos cotidianos. Utilizamos exemplos de outras aulas nos parágrafos acima para ilustrar a variedade de atividades executadas pelos alunos, onde se percebe que o empenho observado nos alunos é reflexo de vários fatores, e é imprescindível mencionar a dinâmica das aulas. Embora houvesse cinco aspectos para observar, não podemos deixar de mencionar que o fato de utilizar objetos próprios

¹⁶ “Muita gente que fala espanhol vem visitar nossas praias no verão” (Comentário de alunos em mais de uma aula observada).

¹⁷ Questão 1: Depois de observar **os materiais e recursos** usados na sala de aula em cada um dos cinco aspectos descritos acima discuta os seus apontamentos com o professor da turma e tente saber até que ponto esses aspectos influenciam o planejamento consciente ou inconsciente das aulas do professor e o seu fazer na sala de aula.

contextualiza os alunos e faz do ensino e aprendizagem da língua espanhola algo prático (itens *e* e *f* da proposta de Stevick, 1980).

Após discutir, entre os integrantes do grupo de trabalho, acerca da segunda questão norteadora¹⁸, consideramos que o termo *materiais e recursos* também incluem objetos de uso diário para o ensino de língua estrangeira, e que contextualizar o aluno a respeito da língua alvo como ferramenta de comunicação é imprescindível. Consideramos que toda experiência bem sucedida de ensino deve ser aproveitada e, quando necessário, adaptada e reutilizada. É necessário abrir horizontes no que se refere aos materiais e recursos.

¹⁸ Questão 2: A experiência de coletar dados sobre os **materiais e recursos** usados pelo professor na sala de aula alterou sua percepção sobre eles? O que você poderia fazer para por em prática essa percepção/visão de **materiais e recursos** na sala de aula?

4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

A partir das observações e discussões realizadas pelo grupo, foi desenvolvido um projeto de intervenção que servisse como documento norteador para as aulas que viriam a ser ministradas pelas estagiárias.

4.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

Este trabalho foi norteado segundo o que preconizam Bergmann e Silva (2014, p. 14), que nos ensinam a necessidade de refletir “sobre algumas questões que estão intrinsecamente relacionadas à elaboração de seu diagnóstico: necessidades e potencialidades do campo de estágio em relação à língua estrangeira”.

As mesmas autoras ainda nos lembram de que, para que se possa

ministrar aulas nessa fase de sua formação, vocês precisam, antes de tudo, planejá-las de acordo com as diretrizes da escola. Para tanto, vocês precisam saber que teorias norteiam o processo de ensino aprendizagem da escola que vocês escolheram para fazer o seu estágio de docência supervisionada. É no PPP que vocês vão encontrar esses nortes (BERGMANN e SILVA, 2014, p. 16).

Durante o desenvolvimento deste trabalho, as orientações para ida ao campo de estágio foram atendidas, e a preocupação em responder às questões norteadoras para este estudo culminaram no Anexo A deste trabalho, que contém as respostas providas pela professora responsável pelo desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola campo de estágio.

Um estudo do PPP foi realizado antes da chegada do material norteador, e várias anotações já haviam sido registradas para posterior consulta. Ainda assim houve a necessidade de revisá-lo para a construção deste projeto. Ao visitar o referido documento e analisar as questões propostas adaptadas de Ortenzi *et al.* (2008 *apud* BERGMANN e SILVA, 2014) percebemos, entre os elementos de construção do PPP, a presença das finalidades da escola, que estão expressas em sua missão: “contribuir para a formação dos estudantes por meio de ensino de qualidade em um ambiente humanizado e estimulador, auxiliando na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a qualidade de vida da sociedade” (PPP, 2014, p. 5).

Acerca da estrutura organizacional, a escola conta com um amplo quadro de profissionais composto por 104 funcionários, entre professores, auxiliares de apoio,

manutenção, auxiliares de sala, bibliotecário, envolvidos em projetos, orientadores, diretora, estagiários, secretária, articuladora, supervisora, agentes administrativos e de informática. Ainda dentro da estrutura organizacional estão definidos os horários de entrada e saída, bem como o intervalo das aulas.

O currículo está de acordo com o preconizado pelos documentos oficiais, notadamente os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares Educacionais, e levam em conta as particularidades da região e da cidade. Exemplo disso é a oferta do Espanhol e do Inglês como línguas estrangeiras, que são oferecidos desde o 1º ano até o 9º, tendo em vista que Itapema é uma cidade potencialmente turística e recebe visitantes de todas as partes do mundo.

O tempo da escola está definido em seu histórico, tendo sido fundada em 1984, e seu nome é uma “homenagem a uma das primeiras professoras do município, Dona Maria Linhares de Souza, mais conhecida como ‘Dona Lica’, (falecida em 1995)” (PPP, 2014, p. 3. Grifo dos autores).

O processo de decisão e as relações de trabalho são pautados pela democracia, sendo as questões pertinentes à escola discutidas nas reuniões pedagógicas e com pais; e as questões de trabalho discutidas e dirimidas entre o grupo funcional. A concepção autogestionária é baseada na responsabilidade de todos, não apresenta comando centralizado e dá maior ênfase para a participação direta e unânime de todos os membros da instituição. Uma gestão democrática e participativa aprecia a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisão, percebe a docência como trabalho interativo, acredita na construção conjunta dos objetivos e no funcionamento da escola, através da dinâmica intersubjetiva, das ações, do diálogo e do consenso (PPP, 2014).

A avaliação está descrita no documento abrangendo metas a serem alcançadas e ações para levá-las ao alcance. São definidos prazos, instância e responsabilidades. Estas responsabilidades preveem a participação de todos, desde o corpo funcional aos estudantes e familiares. As quantidades de avaliações por período também estão definidas, além de metas que valorizem a “avaliação como instrumento de verificação do conhecimento” (PPP, 2014, p. 13). A escola adota a recuperação paralela e oferece aulas de apoio optativas para os alunos com baixo desempenho.

A organização dos horários e relações de trabalho já foi mais flexível, pois deve obedecer ao que preconiza a Secretaria Municipal de Educação, que não disponibilizou,

no ano letivo de 2014¹⁹, horários para que se realizem as reuniões pedagógicas. Contudo, o empenho do grupo fez com que se encontrasse uma maneira de contornar a situação: o PPP está sobre a mesa dos professores, em constante construção, recebendo a atenção e observações do corpo docente.

O PPP não contempla o ensino de língua estrangeira/adicional para o EJA, pois a escola atua no Ensino Fundamental, do pré ao nono ano, teoricamente atendendo às necessidades da comunidade em que está inserida.

Os objetivos e critérios da avaliação passam pela promoção de uma formação de qualidade aos estudantes, em um ambiente humanizado e estimulador, auxiliando na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a qualidade de vida da sociedade.

Nesta perspectiva sociointeracionista, a relação pedagógica baseia-se na interação e mediação entre o ser humano e o conhecimento. Considerando que a aprendizagem ocorre a partir do conhecimento prévio, a avaliação é ponto de partida do processo de ensino aprendizagem. A avaliação é, portanto, diagnóstica, processual, contínua e inclusiva.

Não foram percebidas finalidades propostas literal e especificamente para o ensino de língua estrangeira, mas a escola oferece os idiomas Inglês e Espanhol desde o primeiro ano do Ensino Fundamental, conforme mencionado anteriormente. Os meios e a estrutura pedagógica e administrativa parecem colaborar para a viabilização do ensino e aprendizagem, visto que os alunos contam com material desenvolvido pela professora a partir de obras editadas em caráter nacional, além de laboratório de informática e professor auxiliar nas aulas²⁰.

Como os alunos participam da construção do Projeto Pedagógico, é possível afirmar que a deliberação de todos os participantes do sistema de ensino é viabilizada. Contudo, acredita-se que o peso maior na decisão do ensino de Língua Estrangeira recai sobre os docentes, dada a complexidade do tema e a necessidade de formação específica para tal: por mais bem intencionada que seja a construção coletiva, aquele que tem experiência em sala de aula está apto a pensar nas peculiaridades que o ensino de Língua Estrangeira encerra.

Para constatar a proposta curricular utilizada foram consultadas as respostas fornecidas pela professora responsável pela coordenação do PPP: “As diretrizes

¹⁹ O mesmo se repetiu em 2015.

²⁰ No ano de 2015 já não havia mais a disponibilidade de professor auxiliar nas aulas de Língua Espanhola.

educacionais municipais serviram de base para sua construção. A visão de sociedade do grupo também serviu de fundamento”. Além destas, outros documentos oficiais fundamentam a proposta curricular, já que a proposta municipal está hierarquicamente posicionada após a proposta estadual e nacional, e que todos estes documentos são citados no PPP.

Não há foco literal para o ensino de língua espanhola: lembramos, no entanto, que o documento estudado não está finalizado, conforme mencionado anteriormente.

Quanto à aplicação do PPP de LE suprir as necessidades da sociedade, embora durante a observação tenham sido verificados inúmeros pontos positivos e que enriqueceram nossa visão e certamente contribuirão para a atuação do grupo como docente, acreditamos que esta parte poderia fornecer simulações de situações reais de comunicação, que serão a base para este projeto de intervenção.

O ensino de língua espanhola, para os alunos do 5º ano, é importante porque, como observado por eles em sala de aula, a frequência de turistas hispano falantes na cidade, no verão, é bastante alta. Assim, conclui-se que habilidades neste idioma podem ser úteis no mercado de trabalho futuro para os alunos, além de proporcionar interação social com pessoas de outras nacionalidades e culturas em curto prazo, enriquecendo sua formação cidadã, configurando-se em razão para o ensino do idioma em todos os níveis da Educação Básica no contexto estudado. Os interesses e motivações dos alunos da turma onde se realiza o estágio estão, neste momento de sua formação, endereçados à comunicação com os turistas que visitam a cidade: razão que despertou a ideia do desenvolvimento deste projeto de intervenção para situações simuladas de comunicação real.

Reforçamos, então, que as potencialidades dos alunos de língua estrangeira podem ser reforçadas por situações de comunicação real simuladas, as quais podem contribuir para sua formação cultural, para suas relações interpessoais e para seu futuro profissional.

A turma escolhida para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado é de 5º ano do Ensino Fundamental, com 36 alunos. Durante as aulas de observação foi percebida a interação entre os membros do grupo, que se mostrou aberto à observação e com comportamento exemplar. Entre seus gostos principais, prevaleceram atividades ligadas ao que a *internet* oferece, como jogos *on-line* e até mesmo a produção de um canal no *youtube* por uma das alunas.

Ainda durante a observação, a maior dificuldade foi encontrar um problema na turma escolhida. As aulas fluem, os alunos mostram-se sempre motivados, participativos e parecem contentes com as aulas e a disciplina.

Após discussão entre o grupo que realiza o estágio, concluiu-se que seria possível contribuir ainda mais para o ensino da língua por meio da simulação de situações reais de comunicação – resguardadas as particularidades da turma, como idade e conhecimentos prévios.

Após conversa com a professora, foi percebido que as situações de simulação de comunicação não são tão exploradas em razão do alto número de alunos na turma, o que demandaria mais tempo de execução para o devido acompanhamento pela professora e sua auxiliar, no sentido de oferecer suporte a todos os alunos durante este tipo de atividade.

Neste sentido, a viabilidade de aplicação de atividades de simulação deve envolver todos os alunos, buscando sua participação massiva, e não apenas diálogos entre dois indivíduos, como boa parte dos materiais no mercado sugerem.

4.1.1 Justificativa

Após o estudo do PPP e das atividades de observação, onde foi verificado o que as estagiárias consideraram como alta qualidade das aulas, vistos o envolvimento e motivação dos alunos, professora da disciplina e auxiliar, foi percebido que uma maneira de contribuir para as aulas seria por meio da parte em que se verificou menos atividades, e também foi pontuada a dificuldade de execução em razão do alto número de alunos na sala.

Assim, esta proposta de intervenção justifica-se na busca para solucionar o seguinte problema: como desenvolver atividades que envolvam todos os alunos em situações que simulem contextos reais de comunicação em uma turma com 36 alunos?

Ressaltamos a importância em criar situações simuladas de comunicação oral baseadas nos comentários dos próprios alunos, que ressaltaram o grande número de turistas presentes na cidade durante a temporada de verão; no desenvolvimento de habilidades linguísticas que podem melhorar sua perspectiva futura de atuação no mercado de trabalho e, em curto prazo, possibilitar a interação com pessoas oriundas de

países hispano falantes, enriquecendo sua formação cultural e suas habilidades de relacionamento interpessoal.

4.1.2 Delimitação do problema

Conforme observado durante as aulas, embora haja envolvimento dos alunos e das professoras em um desenvolvimento harmonioso, percebeu-se que a ênfase proposta pelos materiais didáticos utilizados está na aquisição de vocabulário para a comunicação. Mesmo que mais de um material didático seja utilizado (Série *Saludos, Español para Estrellitas, Así me gusta* e *Mi mundo y yo* – todas constantes das referências deste trabalho), denotando o esforço dos docentes na busca pela variedade de materiais, visto que a escola adota a série *Positivo*, mas a referida série não disponibiliza material de língua espanhola para o Ensino Fundamental, percebeu-se, durante as aulas observadas e pelo Planejamento Mensal da Disciplina (Anexo B), pouca ou quase nenhuma ocorrência de situações reais de comunicação simuladas para a prática dos alunos.

Em sua obra *Fluente em três meses*, Benny Lewis (2013) afirma que qualquer pessoa, de qualquer idade, pode aprender qualquer língua de qualquer lugar do mundo. A ideia central do autor é falar desde o primeiro dia, buscando comunicar-se ao máximo para também maximizar o aprendizado. Da mesma forma, é possível resumir a abordagem de Lonsdale (2013) em TED²¹ no ano passado, na Lingnan University em Hong Kong, em *atenção, significado e relevância* para ativar a *memória* na aprendizagem de línguas estrangeiras. Lonsdale e Lewis compartilham a ideia de que é possível para qualquer pessoa tornar-se fluente em um idioma novo em apenas três meses.

Assim, baseando-se no fato de que os alunos não apresentaram fluência na língua espanhola durante as aulas de observação – resguardadas as qualidades do conhecimento dos alunos e das aulas, na afirmação pelos próprios alunos da possibilidade, viabilidade e – por que não mencionar – interesse na conversação futura com nativos do idioma e fundamentando-se nas teorias de Lewis (2013) e Lonsdale (2013), acredita-se que é possível melhorar o desempenho dos alunos nas quatro

²¹ Acrônimo da língua inglesa para tecnologia, entretenimento e design, ocorre em diversas partes do mundo reunindo autoridades nos mais variados assuntos.

habilidades linguísticas, principalmente nos aspectos orais da comunicação em língua estrangeira com base na simulação de situações reais com o uso da língua. Ressaltamos Lewis (2013) e Lonsdale (2013) não apoiam o ensino da gramática de língua estrangeira, aspecto com o qual discordamos.

4.1.3 Objetivos

Para minimizar o problema encontrado durante o estágio supervisionado espera-se, por meio de uma atividade de comunicação real simulada, despertar os alunos para a possibilidade de melhorar a comunicação nas quatro habilidades linguísticas, com ênfase para a comunicação oral.

Em longo prazo, os próprios alunos podem tentar comunicar-se durante as aulas e fora delas no idioma, criar novas simulações de situações de comunicação e, assim, tornarem-se usuários cada vez mais competentes da língua-alvo, independentemente de que atividades desta natureza sejam realizadas, ou mesmo o próprio planejamento das aulas pode contar com maior ênfase neste aspecto caso seja verificado seu êxito ao final da intervenção.

4.1.4 Metodologia

Participarão desta proposta de intervenção todos os alunos que compõem o 5º ano do Ensino Fundamental da escola onde o estágio está sendo desenvolvido.

Entre os materiais utilizados para a intervenção lista-se:

- Receita e passo a passo na língua-alvo de uma salada de frutas;
- Frutas para a execução da receita sob a supervisão das estagiárias;
- Papel e caneta ou lápis para anotações de observações dos alunos acerca da execução da atividade, além de previsão de estruturas e palavras utilizadas na intervenção;
- Registro fotográfico da produção dos alunos, resguardando sua identidade²².

²² Prevê-se uma segunda fase em que os alunos poderão postar fotos do que produziram nas redes sociais e/ou em mural da escola.

A intervenção ocorrerá, no primeiro momento, com a distribuição aos alunos do passo a passo de como produzir uma salada de frutas. A receita é simples, não exige o uso de fogo ou quaisquer outros instrumentos que possam ferir os alunos. Para evitar que os alunos manuseiem faca ou outro instrumento cortante, as estagiárias trarão frutas já picadas e acomodadas separadamente para que sejam apenas misturadas pelos alunos, bem como as mesmas frutas utilizadas com e sem suas cascas para a visualização e reconhecimento. A receita distribuída ainda contará com vocabulário de apoio (nomes das frutas e outros instrumentos, como as colheres e recipientes), bem como frases de apoio para a comunicação.

Os alunos serão divididos em grupos onde cada indivíduo deverá localizar determinada fruta para a composição da receita e pedir ao colega que identifique outra fruta e a adicione ao recipiente onde está sendo preparada. Além dos nomes das frutas, diálogos simulados sobre suas características também serão realizados (cores e percepção de sabores – doce, amargo, azedo). Os alunos oferecerão uns aos outros sua mistura e comentarão sua percepção com adjetivos de aspecto visual (dizendo respeito à cor, beleza, tamanho) e sabor.

Escolheu-se esta sequência para que os alunos possam realizar a atividade de maneira organizada e sem perigo de se ferirem.

Após as misturas prontas, as mesmas serão registradas por meio de fotografias digitais pelas estagiárias, enviadas para a professora com os nomes dos alunos que as produziram para que se possa criar um mural na escola e/ou compartilhar pela rede social que os alunos são usuários.

No caso do mural na sala da escola, os alunos deverão tecer comentários na língua alvo acerca de sua própria produção e das dos colegas, culminando com o uso das quatro habilidades linguísticas. Também será solicitado aos alunos que registrem por escrito, na língua-alvo, sua impressão da aula.

Entre os resultados esperados estão o engajamento dos alunos na atividade, sua comunicação oral – que será verificada e mediada pelas estagiárias no sentido de auxiliá-los, caso seja necessário, além de se obter material para análise posterior – mural, registro das opiniões - por meio das quais será medido o sucesso ou não da intervenção. Como a professora estará presente, será solicitada sua opinião sobre a atividade para que possamos contar com sua experiência para enriquecer e compreender melhor o processo de ensino.

4.1.5 Cronograma

Para o desenvolvimento das atividades, desenvolveu-se o cronograma da página seguinte. Os dias não foram assinalados em razão do andamento das aulas da disciplina nas duas turmas observadas. Assim, ficou programado junto à professora que elas ocorrerão no mês de novembro, após o recebimento dos retornos de planejamento fornecido pela tutoria da disciplina.

Como o grupo é composto por três estagiárias, os planos de aula estão sendo elaborados para que todas as integrantes do grupo tenham oportunidade de realizar cada uma das tarefas, totalizando 180 minutos em duas turmas (4 aulas). Estes detalhes são observados mais claramente no próprio plano de aula.

Figura 1: Cronograma para o Projeto de Intervenção

| Atividade | outubro | novembro |
|--|----------------|-----------------|
| Estudo do PPP para elaboração do Projeto de Intervenção | X | |
| Projeto de intervenção: preparação e entrega do esquema | X | |
| Intervenção: planejamento e preparação das aulas | X | |
| Ministrar as aulas nas turmas de estágio | | X |

Fonte: desenvolvido pelas autoras.

4.1.6 Considerações finais acerca do projeto

O desenvolvimento deste trabalho consistiu no estudo do Projeto Político Pedagógico da Escola Maria Linhares de Souza, do município de Itapema, bem como na observação de aulas da disciplina de Língua Espanhola em uma turma de 5º ano de Ensino Fundamental, embasada nas fichas de observação disponibilizadas pela disciplina de Estágio Supervisionado I. Após estas etapas, foi desenvolvida uma atividade de confronto do mencionado PPP para responder questões pertinentes a um projeto de intervenção com o intuito de preencher possíveis lacunas no ensino da língua alvo nas aulas observadas.

Foi realizada uma entrevista com a professora responsável pela articulação/coordenação do PPP na escola, bem como algumas discussões com a professora da disciplina.

A maior dificuldade foi encontrar as mencionadas lacunas, visto que o empenho da professora e sua auxiliar são inegáveis, além de que a turma se mostra motivada e participativa.

Após estudo de todo o material disponibilizado e das anotações realizadas durante as observações, percebeu-se que uma maneira melhor de melhorar as aulas seria verificar como se poderia enfatizar e incentivar a comunicação oral dos alunos, pois os mesmos comentaram que existe grande fluxo de turistas hispano falantes no município durante o verão.

Percebeu-se que o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos podem auxiliar suas relações interpessoais, fomentar seu conhecimento e desenvolvimento cultural e, futuramente, possibilitar a abertura de oportunidades no mercado de trabalho.

Assim, nossa proposta prevê o desenvolvimento de uma receita culinária com os alunos para a utilização simultânea das quatro habilidades: ler, ouvir, falar e escrever, além de possibilitar a interação entre eles e o ambiente da própria escola onde a intervenção será realizada.

Entre os objetivos estão a interação entre os alunos por meio da produção de uma receita culinária: *Salada de frutas*, para conhecer os nomes das frutas utilizadas na receita na língua estudada, na leitura da receita a ser disponibilizada pelas estagiárias, pela divisão de tarefas entre os colegas para a produção da referida receita e pela divulgação em mural e, possivelmente, em uma rede social da qual os alunos são usuários²³, dos resultados alcançados com a execução da tarefa por meio de registros fotográficos e comentários.

4.2 ADAPTAÇÕES NO PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO EM 2015

²³ Este aspecto da proposta precisa ser verificado com os alunos e professora, visto que a rede social é instrumento de uso pessoal.

Para a implementação do Projeto de intervenção em 2015, a equipe de estágio adaptou os planos de aula, de acordo com a necessidade da turma. O estágio continuou sendo realizado em uma turma de quinto ano. Entretanto, o período do ano letivo é diferente e, por esta razão, não é possível utilizar aqueles que foram desenvolvidos no semestre anterior, que compreendia ao ano letivo de 2014.

A realidade da turma mudou: são 27 alunos e não 36 e, desta vez, há um aluno com 14 anos, portanto dentro da faixa de distorção idade-série. Ainda assim, a turma mostra-se interessada e participativa, mas, de modo geral, não demonstra fixação dos conteúdos já estudados em anos anteriores.

Uma das razões que o grupo de estágio atribui a isto é o fato de a escola receber inúmeros alunos de outras localidades, inclusive de outros estados. Portanto, de acordo com o que o grupo vem estudando durante o processo de formação, foi percebido que o diagnóstico para o desenvolvimento dos planos é imprescindível. Assim, após conversar com a professora colaboradora da escola e receber o planejamento trimestral da disciplina para o município, a equipe adaptou todos os planos, que foram devidamente entregues aos tutores UFSC para apreciação. Posteriormente, os planos foram entregues à professora colaboradora para verificação, e só então o estágio de docência plena foi iniciado.

ANEXO A: Entrevista com a professora responsável pela coordenação do PPP na escola estudada

a. Como o PPP foi elaborado?

R - Foi uma construção colaborativa: professores, funcionários, comunidade e APP. Reuniões quinzenais eram agendadas e grupos eram divididos por tópicos. Cada grupo ficava responsável por uma parte do PPP.

b. O que norteou a sua elaboração?

R As diretrizes educacionais municipais serviram de base para sua construção. A visão de sociedade do grupo também serviu de fundamento.

c. Quem participou?

R - Pais, educadores, demais funcionários, alunos e APP.

d. Como é feito o acompanhamento da implantação do projeto?

R - Existe uma comissão educacional na unidade escolar que tem poderes consultivos e deliberativos. Tal comissão acompanha as resoluções e decisões previstas no PPP.

ANEXO B



Sistema Integrado
Aprende Brasil

PLANEJAMENTO MENSAL – 5º Ano

Escolas Municipais de Itapema - SC

Professores: Patrícia Muraro Colr, Cristine W. Rodrigues, Simone Camora, Cidiane Locatelli Lasta, Joanir Costa Sens, Elenice Baltazar, Marlaine Cátia Alves, Marcio Gollo, Fabiana Foster, Renata Clemente Paz, Aline Brustolin, Dayane Digmayer Benetti

Diretrizes: Vocabulário da família, profissões e material escolar juntamente com o uso adequado dos pronomes possessivos.

Objetivo (s): Apresentar o tema família e profissões. Produzir frases com base no vocabulário estudado. Relembrar o vocabulário dos materiais escolares. Trabalhar a oralidade com formação de frases e expressões do dia a dia de seus familiares.

| Dias | Temas/ Conteúdos | Estratégias/ Recursos/ Metodologias | Fontes | Avaliações / Recuperação Paralela |
|--------------------------|--|--|----------------------|---|
| Dias De 05/08 a 07/08 | Dia dos Pais Família e Profissões | Cartão dia dos pais. Leitura do texto Mi família es así | Libro saludos Pg 40 | Avaliação através das atividades orais e escritas |
| Dias De 11/08 a 14/08 | Profissões | Interpretação do texto da semana anterior Passar uma lista de profissões no quadro para procurar no dicionário | " Libro saludos Pg 4 | Avaliação através das atividades orais e escritas |
| Dias De 18/08 a 21/08 | Profissões | Correção da atividade da aula anterior. Exercício da página 43 do livro Saludos (profissões) Cruzadinha ou caça palavras | Saludos | Avaliação através das atividades orais e escritas |

| | | | | |
|--------------------------|--|--|------------------------------|---|
| De 25/08 a 28/08 | Família e pronomes possessivos | Conversar sobre como é a estrutura familiar dos alunos e entregar o desenho da família do livro Me gusta. Formular frases usando os possessivos, família e profissões | Me gusta | |
| Dias De 01/09 a 04/09 | Família e possessivos | Exercícios em Xerox sobre família e possessivos. Cruzadinha da família | Mi mundo y yo ou estrellitas | Avaliação através das atividades orais e escritas |
| Dias De 08/09 a 11/09 | Prova sobre família, profissões e pronomes possessivos Material escolar | Prova escrita. Leitura dos diálogos do livro Saludos. Atividade oral/Materiais escolares. | Saludos pg 56 e 57 | Avaliação escrita |
| Dias De 22/09 a 25/09 | Material escolar | Cruzadinha, caça palavras, jogo dos sete erros, jogo de memória ou bingo | Internet, estrellitas | |
| Dias De 29/09 a 02/10 | Prova sobre material escolar | Exercício de revisão antes da prova, atividade do livro saludos Avaliação escrita sobre os materiais escolares. | Saludos pg 59 | Avaliação escrita |

4.2.1 O plano da aula de 45 minutos

Em razão de o grupo ser composto por três integrantes e para atender ao propósito selecionado para a aula, este plano foi desenvolvido para quatro aulas de 45 minutos, totalizando 180 minutos.

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola Maria Linhares de Souza

| | | |
|---|-------------------------------------|--|
| Ano: 5° ano | Disciplina: Língua Espanhola | Data: |
| Aluno(a)-professor(a): Ana Paula Cardoso, Carla Adami e Elita de Medeiros. | | Duração da aula: 180 minutos (4 aulas ²⁴) |

1. TEMA DA AULA: Alimentação e saúde.
2. CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento de produção oral, inter-relacionando outras habilidades linguísticas no decorrer do processo por meio do trabalho com o gênero textual receita.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final das quatro aulas os alunos serão capazes de preparar a própria receita aprendida em sala, sabendo os nomes dos vários ingredientes utilizados, os passos para a sua realização, além de aprenderem, também, os nomes dos utensílios domésticos a serem usados na preparação.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

✓ **Primeira e segunda aulas:** aquisição de novos vocabulários.

- A professora-estagiária começará a aula fazendo a chamada (pasando la lista: “¡Buenas tardes, queridos! Voy a pasar la lista, por favor contesten con ‘Yo estoy aquí’ o ‘presente’”) para conferência da presença dos alunos.
- Introdução ao tema: Introdução ao tema: neste momento será feita a ativação do conhecimento prévio dos alunos, através de perguntas de fácil compreensão e resposta, tais como: ¿Les gustan las frutas?; ¿Cuáles?; ¿A cuáles verduras les gustan más?; ¿Por qué no les gustan las verduras?; ¿Por qué les gustan las frutas? Neste ponto, a professora/estagiária reforçará a necessidade de alimentação variada e enfatizará a importância nutricional de frutas e verduras na alimentação diária. Os alunos ainda não saberão todos os nomes dos alimentos em espanhol. Por isso, o professor estimulará os alunos a dizerem os nomes em português e escreverá seu correspondente em espanhol no quadro e/ou mostrará imagem com o nome do alimento para incentivar a compreensão da diferença e/ou semelhança entre os correspondentes nas duas línguas.
- Desenvolvimento do tema (Conscientização): após reforçar a importância de uma alimentação saudável, os alunos serão incentivados a expor suas opiniões acerca do que consideram alimentação saudável e qual espaço as verduras e frutas ocupam nesta concepção. Neste momento, os alunos serão incentivados a

²⁴ As aulas serão ministradas em duas turmas. Serão duas aulas na turma de período vespertino e duas na de período matutino. Ana Paula e Carla atuarão nas turmas de vespertino, assumindo cada uma delas uma aula. Elita atuará na turma de período matutino, regendo todas as aulas do plano para esta turma.

se expressarem na Língua Espanhola. A professora/estagiária enfatizará que, sem tentar produzir suas opiniões oralmente, os alunos não conseguirão perceber se [ou o que] lhes falta [de] vocabulário. (Processo de aprendizado) A partir destas produções, em conjunto com os alunos, a professora/estagiária construirá, no quadro (os alunos em seus cadernos), sentenças comunicativas possíveis, bem como uma lista com as frutas e verduras mencionadas pelos alunos. Entre as sentenças possíveis, destacamos *Me gustan más las frutas que las verduras. Frutas son saludables y sabrosas. Yo prefiero ...* – também expressões como *¿Cómo se dice ... en español?; ¿Cómo se escribe ... en español?* – que serão úteis no desenvolvimento das aulas) criando uma espécie de banco de dados para a ocasião. Após escrevê-las, a professora/estagiária as lerá e pedirá que os alunos reproduzam a leitura para ouvirem a própria voz e reforçar a pronúncia²⁵. Esta primeira parte configuraria um ‘aquecimento’ para a segunda parte da aula. (Consolidação do aprendizado) A professora/estagiária pergunta aos *¿Ustedes saben como hacer una ensalada de frutas? ¿Cómo se hace?* Neste momento a professora/estagiária escreve no quadro os verbos que os alunos mencionarem (caso mencionem em português, a professora traduz o verbo para espanhol e escreve no quadro *pelar, cortar, mesclar*, por exemplo). Após isso, a professora/estagiária escreverá o título no quadro: *Ensalada de frutas*, e mencionará as frutas que estarão disponíveis para a execução da receita. Abaixo do título, escreverá o subtítulo *ingredientes*, e convidará os alunos a escrever a receita em seu caderno, partindo do título – já no quadro – para o subtítulo – também já escrito. É importante que os nomes das frutas ainda estejam no quadro para que os alunos possam visualizá-los no momento de escrever. A possibilidade de cópia ficará implícita, pois eles terão mais opções no quadro do que as disponíveis para executar a receita. Ao surgimento de dúvidas, os alunos serão incentivados a utilizar as expressões de perguntas do ‘banco de datos’. Depois de concluídos os ingredientes, a professora/estagiária escreverá no quadro *modo de preparo (o modo de hacer)* e perguntará aos alunos: *Y ahora, ¿como vamos a hacer la receta?*; e apontará os verbos no quadro. Espera-se que os alunos comecem a responder *Pelar las frutas; cortarlas y ponerlas en una vasija (contenedor)*. Caso isso não ocorra, a professora/estagiária pergunta *¿Qué hacemos antes de comer frutas?* Ou utilizará outras perguntas para conduzir os alunos às respostas. Caso os alunos respondam em português, a professora/estagiária enfatizará: *Ahora vamos a decir lo mismo en español* e traduzirá a frase para o aluno, incentivando que ele repita em espanhol. O processo deverá finalizar a receita, e espera-se que os alunos tenham escrito em seus cadernos. A professora/estagiária, na medida do possível, deve caminhar pela sala e perguntar: *¿Están todos escribiendo sus propias recetas?* e incentivá-los ao máximo.

✓ **Terceira aula:** repasso dos vocabulários e novos léxicos.

²⁵ A opção por esta atividade justifica-se na obra de Freeman e Freeman (1998, p. 2), que afirmam que “contrastes ajudam a desenvolver linguagem e conceitos [...] afastando-se de abordagens mais tradicionais para o ensino de [...] língua”. Consideramos a repetição útil para a verificação/aprendizado da pronúncia por se tratarem de crianças.

- A professora/estagiária começará a aula fazendo a chamada (pasando la lista: “¡Buenas tardes, queridos! Voy a pasar la lista, por favor contesten con ‘Yo estoy aquí’ o presente”) para conferência da presença dos alunos.
- Para fixação dos vocabulários aprendidos na aula anterior, os alunos serão divididos em grupos de 4 pessoas para a realização de jogos da memória e dominó. A professora/estagiária pergunta: *¿Ustedes se acuerdan de las frutas que aprendemos en la última clase? ¿Cuáles son ellas?* Espera-se que os alunos respondam com algo da última aula. Caso isso não aconteça (ou depois de acontecer) a professora/estagiária convida: *¿Vamos a recordar? Hoy tenemos dos juegos de memoria y domino. Para jugar, debemos hablar en español con nuestros compañeros. ¿Qué vamos a preguntar a ellos? ¿Como vamos responder?* Novamente a professora/estagiária coloca no quadro as expressões úteis para os alunos, que ajudam a construí-las com suas sugestões.
- *Vamos a hacer cuatro grupos? Sin mucho ruido, levantando las mesas ...* (a professora/estagiária organiza a separação dos grupos enfatizando que não se deve fazer barulho para não atrapalhar as outras turmas, demonstrando educação e respeito para com os outros).
- Após a organização dos grupos, o dominó e jogo da memória são distribuídos para os alunos, que são incentivados a perguntar para os parceiros de jogo os questionamentos do quadro, da mesma forma que possíveis respostas. (Imagina-se que os alunos sugerirão *¿Qué fruta tienes?; Me gusta(n) más... tengo... prefiero...*) A professora/estagiária caminhará pela sala tirando dúvidas e incentivando os alunos a utilizar a língua espanhola durante a atividade. Ao surgirem novas expressões, elas serão colocadas no quadro. O tempo deverá ser controlado para que, dez minutos antes do final da aula, solicite-se aos alunos que copiem as frases que possam ter surgido e se enfatize sua pronúncia. Será avaliada *in locus* a necessidade de repor as carteiras em seu lugar para a próxima atividade. Caso seja necessário, este tempo também será utilizado para isso, acrescentando-se aproximadamente 3 minutos.
- Em seguida os alunos serão convidados a conhecer o vocabulário do que será necessário para realizar a receita, e enfatizados os termos que não foram abordados na atividade anterior, mas que apareceram na aula de construção da receita: *los cubiertos (cuchillo, cuchara, tenedor); vasija; cortar; mesclar; pelar; etc.* Além de expressões: *¡Qué rico!; ¡Qué exquisito!; ¡Riquísimo!; No me gustó.* Também serão escritas no quadro expressões de uso dos utensílios: *Pele las frutas con un cuchillo. Mescle las frutas con una cuchara (...).* O professor incentivará os alunos a utilizar as expressões com perguntas como: *¿Qué utilizamos para pelar las frutas? Para que sirve una cuchara?* Promovendo a conscientização do uso das expressões em situações reais de comunicação.

✓ **Quarta aula:** preparação da receita.

- No espaço adequado²⁶ para a realização da tarefa, os alunos ficarão ao redor da mesa.
- Antes de começar a preparação da receita – salada de frutas (ingredientes trazidos e preparados pelas professoras para que os alunos não se machuquem no manuseio dos utensílios) – a receita construída pelos alunos será corrigida e serão sanadas as dúvidas relacionadas, assim poderão acompanhar o passo-a-passo.
- Enquanto a salada de frutas é preparada, os alunos deverão utilizar as expressões e vocabulário já vistos nos momentos que precederam esta atividade. Como complemento, os alunos serão convidados a filmar sua preparação (resguardando suas identidades, não mostrando seus rostos) para visualização, caso eles ou a professora da turma desejem rever ou utilizar posteriormente, ou mesmo postar em alguma rede social.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: sala de aula, professores, alunos, quadro, impressões, cozinha, ingredientes, utensílios domésticos, papel e caneta ou lápis para anotações de observações dos alunos acerca da execução da atividade, vocabulário, expressões e receita da salada de frutas. Caso se concorde com a filmagem, uma das estagiárias filmará a atividade.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação acontecerá mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela. Ao final, uma avaliação crítica desenvolvida pelas professoras/estagiárias tentará responder o que aconteceu durante a aula e porque aconteceu daquela forma. Esta reflexão é importante para que se possa observar sucessos e insucessos da(s) intervenção(ões), preparando criticamente o grupo para a preparação do Planejamento de docência, próxima etapa da disciplina de Estágio Supervisionado I, bem como do relato reflexivo sobre o colega e do relato autorreflexivo e crítico.

4.3 O PLANEJAMENTO DA DOCÊNCIA

O planejamento da docência apresentado nesta seção foi desenvolvido no segundo semestre de 2014. Entretanto, conforme explicitado anteriormente, o trabalho foi realizado em 2014-2, e o estágio de docência plena, em 2015-1. Assim, houve necessidade de adaptação dos planos, pois, embora a equipe de estágio continue em uma turma de quinto ano, o período letivo e o planejamento do município pediam conteúdos diferentes dos escolhidos aqui.

²⁶ Este espaço será definido com a anuência da professora da turma. Caso seja possível, na cozinha da escola. Caso não seja, a mesa da professora será previamente preparada para isso, ou algumas carteiras serão agrupadas, em razão do número de alunos.

4.3.1 O plano de ensino para a docência

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola Maria Linhares de Souza

| | | |
|---|-------------------------------------|--|
| Ano: 5° ano | Disciplina: Língua Espanhola | Período: 2015-1 |
| Aluno(a)-professor(a): Ana Paula Cardoso, Carla Adami e Elita de Medeiros. | | Carga horária total: 36 aulas (12 por estagiária) |

1. OBJETIVOS:

- Apresentar o tema família; profissões e material escolar.
- Incentivar a comunicação entre os alunos e prepará-los para falar de si mesmos e de sua realidade familiar no que concerne às profissões.
- Utilizar a gramática como elemento integrador da aprendizagem da Língua Espanhola.

2. CONTEÚDOS:

- Vocabulário acerca de diversas profissões, contextualizando com a realidade local da escola e dos alunos.
- Gramática como elemento integrador – pronomes possessivos e demonstrativos; adjetivos; verbos *tener, llamarse, prestar*.
- Trabalho com gêneros textuais – carta eletrônica, notícia)
- Vocabulário da família e material escolar juntamente com o uso adequado dos pronomes possessivos e verbos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas dialogadas e contextualizadas, com a utilização de materiais de apoio, como o audiovisual²⁷.
- Adaptação de materiais para o contexto dos alunos.

| Temas/Conteúdos linguísticos | Estratégias/Procedimentos metodológicos | Fonte | Avaliação |
|-------------------------------------|---|------------------------------------|-----------------------|
| Material Escolar (vocabulário) | Construir um banco de dados/vocabulário em conjunto com os alunos por | Recortes de panfletos impressos de | Os estudantes deverão |

²⁷ A escola dispõe de *data-show* e internet.

| | | | |
|---|---|---|--|
| | meio de atividades lúdicas – nomes, cores e números | livrarias e papelarias ²⁸ . | fazer os recortes dos panfletos, relacionar com os respectivos nomes. |
| Material Escolar (Gramática como elemento integrador) | Verbos <i>prestar, Ilamarse e tener</i> . | Jogos ²⁹ e produção textual. | Os alunos deverão produzir, a partir dos vocabulários e dos verbos aprendidos, três pequenos diálogos. |
| Família (vocabulário) | Construir um banco de dados/vocabulário em conjunto com os alunos por meio de diálogo inquirindo acerca do tamanho da família ou da distância de que vivem de seus membros. Árvore genealógica. | Revistas e ilustrações de revistas ² . | Construção de sua própria árvore genealógica. |
| Profissões (vocabulário) | Construir um banco de dados/vocabulário em conjunto com os alunos por meio de diálogo inquirindo acerca das profissões/profissionais que conhecem (não apenas da família, mas que observam em seu entorno). | Confecção de desenho das profissões que escolherem para exposição no mural da sala. | Debate na observação da própria produção e dos colegas acerca da importância das profissões. |
| Família (Gramática) | Pronomes possessivos, | Produção | Utilização |

²⁸ Este material será solicitado às crianças e também disponibilizado pelas estagiárias.

²⁹ Para trabalhar estes verbos e articulá-los com os temas das aulas, serão previamente produzidos dominós para serem utilizados pelos alunos, ligando imagens representando as ações e os verbos, ou parte de diálogo dentro de balões e os verbos. Outra opção que será utilizada dependendo do tempo utilizado para as aulas é uma adaptação da brincadeira comumente conhecida no nordeste do Brasil como *Passarás*, descritas, original e adaptação no Apêndice A.

| | | | |
|---|--|---|---|
| como elemento integrador) | demonstrativos. | textual pelos alunos (gênero carta eletrônica contextualizada como comunicação a distância entre amigos). | correta dos possessivos , demonstrativos e adjetivos trabalhados em aula ³⁰ . |
| Profissões (Gramática como elemento integrador) | Adjetivos; reforço de pronomes possessivos e demonstrativos. | Produção textual (gênero notícia com divulgação no blog da escola) | Os alunos deverão produzir uma notícia envolvendo uma profissão escolhida ³¹ . |

³⁰ Para fixação dos pronomes, poderá ser realizado um exercício oral onde um aluno deverá escolher um colega e perguntar: *¿Qué hace tu madre?* (por exemplo), e o colega deverá utilizar, como resposta, as profissões e/ou ações estudadas. Após responder, o aluno escolherá um colega e fará uma pergunta semelhante para que passe sobre todos os que apareceram nas árvores genealógicas, os verbos estudados, enfatizando os pronomes possessivos. Depois que todos os alunos responderem, uma nova rodada é realizada, desta vez utilizando os pronomes de terceira pessoa. (*¿Qué hace el padre de la maestra?* – por exemplo – e o aluno responderá utilizando os pronomes e verbos flexionados corretamente. O objetivo desta atividade oral é a fixação dos diferentes pronomes possessivos, conjuntamente com o vocabulário sobre família e profissões estudado, e a devida flexão dos verbos, trabalhando os conteúdos de maneira progressiva utilizando o que já se sabe junto com o que se aprende. Esta atividade foi desenvolvida pelas autoras com base nas ideias de Vygotsky estudadas por Fino, disponível na Revista Portuguesa de Educação, [s.d.]). Por essa razão os trabalhos são iniciados com o vocabulário sobre a família, depois passa-se a falar sobre as profissões e volta-se novamente para as famílias no intuito de utilizar conjuntamente tudo o que foi trabalhado.

³¹ Para a realização das atividades, os alunos poderão trazer recortes de jornal ou pesquisar na web para que se tenha exemplos de textos com o gênero notícia. As professoras também disponibilizarão materiais para os alunos em forma de pequenas notícias impressas.

Apêndice A

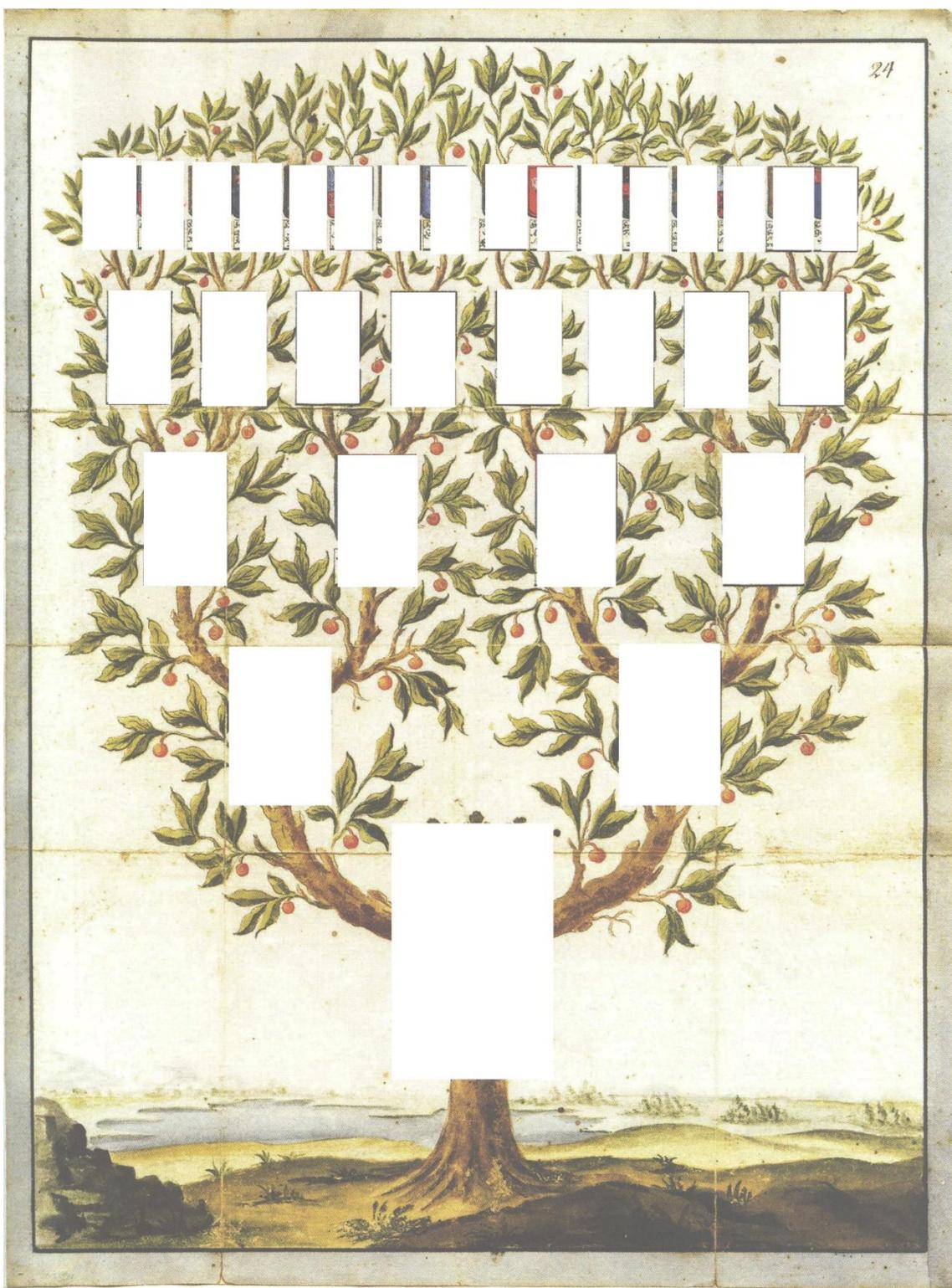
Brincadeira original

Sem que o grupo de crianças participantes da brincadeira saiba, duas crianças escolhem aleatoriamente dois nomes – podem ser de frutas, flores, animais, etc. – e cada uma guarda o nome escolhido. Posicionam-se em pé, uma de frente para a outra e, de mãos dadas, formam um arco. O grupo de participantes forma uma fila que deverá ser encabeçada por uma criança maior ou mais esperta que representará a mãe de todas elas. Esta criança puxará a fila e passará por baixo do arco, cantando: - Passarás, passarás, algum deles há de ficar. Se não for o da frente, deve ser o de trás. A última criança da fila fica “presa” entre os braços do “arco” e deve responder a pergunta: - Você prefere uva ou maçã? (por exemplo). A opção escolhida levará a criança a ficar atrás daquela que guardara aquele nome. A brincadeira mantém esta sequência até o último participante ficar “preso” e escolher a fruta. Ganha a criança que tiver maior número de participantes na sua fila.

Adaptação

Duas crianças escolhem dois verbos de uma lista previamente entregue ou escrita no quadro. Cada um guarda o verbo escolhido. Posicionam-se em pé, uma de frente para a outra e, de mãos dadas, formam um arco. O grupo de participantes forma uma fila que deverá ser encabeçada por uma criança maior. Esta puxará a fila e passará por baixo do arco, cantando em espanhol: - *Pasarás, pasarás, alguien hay de quedarse. Si no fuera de la frente, será el de atrás.* A última criança da fila fica “presa” entre os braços do “arco” e deve responder a uma pergunta: - *¿Qué te gusta hacer?* A opção escolhida levará a criança a ficar atrás daquela que guardara aquele nome. A brincadeira mantém esta sequência até o último participante ficar “preso” e escolher o verbo. Ganha a criança que tiver maior número de participantes na sua fila.

Apêndice B: Árbol genealógico – adaptación.



4.3.2 Os planos das primeiras aulas

PLANO DE AULA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola Maria Linhares de Souza

| | | |
|--|-------------------------------------|--|
| Ano: 5º | Disciplina: Língua Espanhola | Data: a definir |
| Aluno(a)-professor(a): Ana Paula Cardoso, Carla Adami e Elita de Medeiros | | Duração da aula: 45 minutos (01 aula) |

Tema:

- Apresentação da equipe, do plano de ensino da disciplina, das regras de convivência e da linguagem básica de sala de aula.

Objetivos:

- Conhecer a equipe de professoras-estagiárias;
- Conhecer os temas a serem estudados durante o semestre – Plano de Ensino;
- Conhecer a linguagem básica de uso em sala de aula;
- Conhecer as regras básicas de convivência em sala de aula.
- Conhecer os pronomes pessoais e os verbos “*ser*”, “*llamarse*”, “*prestar*” e “*vivir*” no *presente do indicativo*;
- Ampliar o conhecimento sobre formas de cumprimento, despedidas e objetos de sala de aula.

Conteúdo:

- **Gramática:** pronomes pessoais, verbos “*ser*”, “*llamarse*”, “*prestar*” e “*vivir*” no *presente de indicativo*;
- **Vocabulário:** cumprimentos, despedidas, objetos da sala de aula.
- Jogo educativo, conforme descrito nos anexos.

Procedimentos:

- O grupo será apresentado por uma das professoras e será anunciado aos alunos da turma que, durante o semestre, serão ministradas a eles 36 aulas no total (*¡Buenos días alumnos! Nosotros somos estudiantes de la UFSC y vamos a impartir 36 clases a ustedes. Somos Ana Paula, Carla y Elita*).
- Após a apresentação da equipe de professoras, serão apresentadas – oralmente – as regras básicas de convivência em sala de aula – ter respeito, fazer silêncio quando alguém está falando, pedir quando quiser sair da sala, levantar a mão para fazer um comentário ou uma pergunta, etc.

- No segundo momento será promovido uma conversa com os alunos para saber o que eles já sabem em espanhol; se já estudaram a disciplina e quais suas expectativas. Para alcançarmos o objetivo serão utilizadas as seguintes perguntas: *¿Alguien ya estudió español alguna vez? ¿Les gusta el idioma? ¿Qué saben hablar en español?* A partir dessa conversa, serão realizadas anotações pelas professoras/estagiárias no sentido de se demarcar o início para a avaliação diagnóstica, possibilitando determinar um nível de conhecimento dos alunos (se seles são iniciantes, falsos iniciantes...) e, assim, verificar, com o andamento das aulas, o avanço em seus conhecimentos.
- Em seguida serão apresentados aos alunos o tema da aula e os objetivos, tais como: plano de ensino; linguagem básica de uso em sala de aula e os conteúdos – toda a apresentação dos temas e conteúdos será feita em mídia digital (power point) com o passo-a-passo simplificado da aula, para que os alunos possam compreender bem como acontecerá o estágio e essa primeira aula.
- Os alunos serão informados que todas as aulas serão ministradas em espanhol, impreterivelmente, mas que quando houver dúvidas, poderão perguntar – mesmo em português, e todas serão sanadas em sala de aula. Será construído um vocabulário básico com os alunos contendo expressões úteis (*¿Cómo decimos eso en español? ¿Puedo ir al baño?*, por exemplo). Essas expressões mais básicas: *¿Puedo ir al baño? ¿Cómo se dice __ en español?*, serão apresentadas em *power point* para os alunos e já serão utilizadas em sala desde a primeira aula. Mas, outras expressões que aparecerão com o passar das aulas terão suas construções conjuntas com os alunos, na medida em que ocorrer a necessidade de uso. Pediremos aos alunos que guardem a última folha de seus cadernos da disciplina para usar como um pequeno glossário dessas expressões e de outros vocabulários.
- Algumas das expressões mais utilizadas – além das já vistas até o momento: *¡Buenos días!; ¡Buenas tardes!; ¡Hola!; ¿Qué tal?; ¿Cómo estás?; Adios; ¡Hasta luego!; ¡Hasta mañana!*, serão ensinadas aos alunos por meio de apresentações em *power point* – com ilustrações e pequenos diálogos – e atividades de aprendizagem – de relacionar frases e completar pequenos diálogos.
- Além disso os alunos aprenderão como se apresentar de maneira rápida: *Me llamo _____, tengo _____ años y vivo en Itapema.*
- Para que os alunos utilizem a linguagem básica em sala de aula será feito um jogo educativo, seguido da construção de um pequeno diálogo em duplas.

Jogo educativo

Preparação da atividade:

- ✓ O professor vai escolher, previamente, expressões (*Buenos días, Adios, Hasta luego*, etc.) e imagens que contemplem os tópicos estudados: cumprimentos, despedidas, agradecimentos, pedidos de permissão, apresentação, etc.
- ✓ Para a confecção do jogo, vão ser recortados cartões em cartolina e serão escritos em cada um deles uma das frases e outros cartões com as respectivas imagens ilustrando cada ação.

Atividade em sala de aula:

- ✓ Será distribuído, aleatoriamente, um cartão a cada aluno – podendo conter uma imagem ou uma frase.
- ✓ Todos verão seus cartões e começarão a procurar o seu par.
- ✓ Cada aluno deverá encontrar o respectivo cartão que forma par com o seu.
- ✓ Depois que todos encontraram seus pares, o professor escreverá no quadro todas as expressões e pedirá que cada dupla elabore um pequeno diálogo com algumas das frases aprendidas. Esse diálogo deverá ser apresentado a todo o grupo. As informações como lugares, nomes, sobrenomes, nacionalidades, entre outras, deverão ser modificadas. As professoras/estagiárias destinarão um tempo para a atividade (de acordo com o andamento da aula) e auxiliarão os alunos passando por suas mesas, sanando dúvidas.

Recursos didáticos:

Quadro-negro, material para a atividade lúdica, materiais escolares, atividades de aprendizagem, etc.

Avaliação:

- A avaliação dos alunos acontecerá de forma contínua;
- Serão avaliados o desempenho dos estudantes, a participação, o interesse demonstrado, o envolvimento e a postura em sala de aula, considerando os conhecimentos que já possuem. Antes do início dos trabalhos, as professoras/estagiárias promoverão uma conversa com os alunos com o intuito de realizar uma avaliação diagnóstica. A partir dos conhecimentos demonstrados pelos alunos, a avaliação de desempenho dos alunos poderá ser diagnóstica e processual.
- As habilidades de produção e compreensão oral também serão avaliadas, visto que a aula será ministrada, na sua totalidade, em espanhol, e os alunos devem se comunicar entre si no idioma estrangeiro. O vocabulário construído auxiliará nesta avaliação, na medida em que se perceber o uso das expressões criadas, aprendidas e utilizadas de acordo com a necessidade e realidade dos alunos.

Anexos:

Plano de Ensino - simplificado

| Temas/Conteúdos linguísticos | Estratégias/Procedimentos metodológicos | Fonte | Avaliação |
|-------------------------------------|--|-----------------------|------------------|
| Material Escolar (vocabulário) | Construir um banco de dados/vocabulário em | Recortes de panfletos | Os estudantes |

| | | | |
|---|---|---|--|
| | conjunto com os alunos por meio de atividades lúdicas – nomes, cores e números | impressos de livrarias e papelarias. | deverão fazer os recortes dos panfletos, relacionar com os respectivos nomes. |
| Material Escolar (Gramática como elemento integrador) | Verbos <i>prestar, llamarse e tener.</i> | Jogos ³² e produção textual. | Os alunos deverão produzir, a partir dos vocabulários e dos verbos aprendidos, três pequenos diálogos. |
| Família (vocabulário) | Construir um banco de dados/vocabulário em conjunto com os alunos por meio de diálogo inquirindo acerca do tamanho da família ou da distância de que vivem de seus membros. <i>Árvore genealógica.</i> | Revistas e ilustrações de revistas ² . | Construção de sua própria árvore genealógica. |
| Profissões (vocabulário) | Construir um banco de dados/vocabulário em conjunto com os alunos por meio de diálogo inquirindo acerca das profissões/profissionais que conhecem (não apenas da família, mas que observam em seu entorno). | Confecção de desenho das profissões que escolherem para exposição no mural da sala. | Debate na observação da própria produção e dos colegas acerca da importância das profissões. |
| Família (Gramática como elemento integrador) | Pronomes possessivos, demonstrativos. | Produção textual pelos alunos (gênero carta | Utilização correta dos possessivos , |

| | | | |
|---|--|---|--|
| | | eletrônica contextualiza da como comunicação a distância entre amigos). | demonstrativos e adjetivos trabalhados em aula. |
| Profissões (Gramática como elemento integrador) | Adjetivos; reforço de pronomes possessivos e demonstrativos. | Produção textual (gênero notícia com divulgação no blog da escola) | Os alunos deverão produzir uma notícia envolvendo uma profissão escolhida. |

4.3.3 Planos de aula

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola Maria Linhares de Souza

| | | |
|--|-------------------------------------|------------------------------------|
| Ano: 5º ano | Disciplina: Língua Espanhola | Data: a definir |
| Aluno(a)-professor(a): Ana Paula Cardoso; Carla Adami; Elita de Medeiros. | | Duração da aula: 45 minutos |

1. **TEMA DA AULA:** Os objetos de sala de aula.
2. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Ao final da aula, os alunos serão capazes de identificar os objetos utilizados em sala de aula e de pedi-los emprestados.
3. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.
 - Na chegada, os alunos serão cumprimentados em espanhol, e os alunos incentivados a responder e a cumprimentar os colegas (*¡Buenos días! ¿Cómo están? ¿Cómo les fue el fin de semana?*).

- Os alunos são informados da realização da chamada (¡Oigan! Ahora voy a pasar lista, contéstenme diciendo *aquí o presente*).
 - Após a chamada, os alunos serão convidados a fazer um aquecimento para ativação do conhecimento prévio. Será utilizada uma lista – apenas com imagens – de material escolar como se os alunos fossem fazer compras, em grupos ou duplas, dependendo do número de alunos na classe. A brincadeira consistirá em que os alunos apenas terão que identificar – podendo ser em português – os objetos. Depois de identificados, os alunos terão que informar quais desses objetos eles possuem consigo em sala, para isso serão colocadas frases-guias no quadro, tais como: *yo tengo un bolígrafo; yo no tengo una goma de borrar*. Caso não tenham algum dos objetos, os alunos que tenham dois poderão emprestar. Para isso, antes do começo da atividade, serão colocadas no quadro as frases: *¿Me puedes prestar? ¿Tienes un/a?* Todas esas frases-guia serão explicadas para que todos possam utilizá-las da melhor maneira durante a aula.
 - Depois de os alunos terem identificados os objetos em português e terem pedido emprestado os que faltavam, os objetos começarão a serem identificados em espanhol.
 - Serão impressas, previamente, gravuras de cada um dos objetos e coladas no quadro. Embaixo dessas imagens – com o auxílio de dicionários e dos alunos – os correspondentes nomes em espanhol serão escritos.
 - Será entregue para cada aluno uma folha na qual estarão impressas em tamanho menor as mesmas gravuras vistas em sala de aula. Como tarefa os alunos terão que escrever os nomes em espanhol de cada objeto.
4. RECURSOS DIDÁTICOS: gravuras impressas, cadernos, canetas, outros materiais escolares, quadro-negro.
5. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por sua participação/empenho nas atividades propostas e a capacidade adaptação à correção após a intervenção do professor. Também serão avaliados o comportamento em sala e a realização das atividades propostas.

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola Maria Linhares de Souza

| | | |
|--|-------------------------------------|------------------------------------|
| Ano: 5º ano | Disciplina: Língua Espanhola | Data: a definir |
| Aluno(a)-professor(a): Ana Paula Cardoso; Carla Adami; Elita de Medeiros. | | Duração da aula: 45 minutos |

1. TEMA DA AULA: Os objetos de sala de aula.
2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de reconhecer os objetos utilizados em sala de aula, recortar e colar gravuras dos objetos e produzir pequenas listas de compras.
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.
 - Na chegada, os alunos serão cumprimentados em espanhol, e os alunos incentivados a responder e a cumprimentar os colegas (*¡Buenos días! ¿Cómo están? ¿Cómo les fue el fin de semana?*).
 - Os alunos são informados da realização da chamada (*¡Oigan! Ahora voy a pasar lista, contéstenme diciendo aquí o presente*).
 - Através de perguntas diretas aos alunos, referentes à aula anterior, tais como: *¿Quién tiene un bolígrafo para prestarme? ¿Quién tiene una goma de borrar?*, os vocabulários serão repassados. Também, será corrigida a atividade que deveriam fazer em casa – os alunos, que por qualquer motivo não fizeram, terão um pequeno tempo para que possam terminar em sala e os que perderam, sentarão com outros alunos para acompanhar a atividade.
 - A atividade da aula consistirá na produção de uma lista de compras de materiais escolares por cada um dos alunos. Essa lista (que será a mesma utilizada pela escola) será entregue pela professora e os objetos listados serão recortados de impressos e folders de livrarias – também entregues pela professora. Cada um criará a sua própria lista.
 - O objetivo é que os alunos reconheçam os itens listados, recortem dos impressos e colem na folha da lista de compras.
4. RECURSOS DIDÁTICOS: folders, impressos, tesouras, cola, outros materiais escolares, quadro negro.
5. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por sua participação/empenho nas atividades propostas, capacidade de autocorreção e de adaptação à correção após a intervenção do professor. Também serão avaliados o comportamento em sala e a realização das atividades propostas.

PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola de Educação Básica Nereu Ramos

| | | |
|--|-------------------------------------|------------------------------------|
| Ano: 5º ano | Disciplina: Língua Espanhola | Data: a definir |
| Aluno(a)-professor(a): Ana Paula Cardoso; Carla Adami; Elita de Medeiros. | | Duração da aula: 45 minutos |

1. TEMA DA AULA: Mi familia.
2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de descrever os membros da uma família.
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.
 - Na chegada, os alunos serão cumprimentados em espanhol, e os alunos incentivados a responder e a cumprimentar os colegas (*¡Buenos días! ¿Cómo están? ¿Cómo les fue el fin de semana?*).
 - Os alunos são informados da realização da chamada (*¡Oigan! Ahora voy a pasar lista, contéstenme diciendo aquí o presente*).
 - Após a chamada, será iniciada uma conversa com os alunos, a fim de ativar os seus conhecimentos prévios sobre membros de uma família e possibilitar uma melhor compreensão textual por parte dos alunos. A conversa será informal e sabemos que os alunos participarão ativamente.
 - Após a conversa, será lido – com a ajuda dos alunos – o texto (Anexo A) “Mi familia”. Esse texto será entregue impresso para cada um dos estudantes.
 - Após a conversa e a leitura do texto, serão respondidas as atividades propostas (Anexo B). Toda a realização dessas atividades será feita com a ajuda da professora. A principio, a ideia é pedir que os alunos se sentem em duplas e discutam as atividades a serem feitas e professora passará pelas duplas para solucionar as dúvidas existentes.
4. RECURSOS DIDÁTICOS: textos impressos, papel, lápis ou caneta, professor, aluno, lousa.

5. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por sua participação/empenho, capacidade de autocorreção e de adaptação à correção após a intervenção do professor. Também serão avaliados o comportamento em sala e a realização das atividades propostas.

6. ANEXOS:

Anexo A

EMBAJADA DE ESPAÑA
CONSEJERÍA DE EDUCACIÓN EN EL REINO UNIDO E IRLANDA

tecla

NIVEL A

REVISTA DE LA CONSEJERÍA DE EDUCACIÓN EN REINO UNIDO E IRLANDA
diciembre 2012

AUTOR: Gilberto Terente Fernández
Asesor técnico de la Consejería de Educación
NIPO: 030-12-079-3



Mi familia

Mis padres dicen que no tienen tiempo ni dinero para tener más hijos.

Fuente: Banco de imágenes ITE

TEXTO

Me llamo Pablo, tengo 10 años y soy hijo único como la mayoría de los niños de mi edad en España. Mis padres trabajan mucho y paso mucho tiempo con mis abuelos. Ellos me llevan al colegio y por las tardes me acompañan a la clase de música y a la academia de inglés. Solo veo a mis padres por la noche y los fines de semana. Mi abuela tiene cinco hermanos y mi abuelo siete. Mi madre tiene una hermana y mi padre dos hermanos. A veces echo de menos no tener hermanos para poder jugar con ellos. Mis

padres dicen que no tienen tiempo ni dinero para tener más hijos.

Mi tía Marta está separada de su marido y tiene dos hijos: mis primos Luis y Alberto, que están con su madre unos días, y otros con su padre. En mi clase hay muchos otros niños con sus padres separados y con nuevos hermanos de las parejas de sus padres.

Pasamos las Navidades todos juntos con mis abuelos y ¡lo mejor es que todos los regalos son para mí!

ACTIVIDADES PARA ANTES DE LEER EL TEXTO

1. Responde a las siguientes preguntas:

- 1.1. Observa la foto y describe lo que ves.
- 1.2. ¿Cuántos miembros tiene tu familia?
- 1.3. ¿Tus padres tienen hermanos?
- 1.4. ¿Pasas las Navidades con toda tu familia?

ACTIVIDADES PARA DESPUÉS DE LEER EL TEXTO

1. ¿Verdadero o Falso?

- 1.1. Pablo tiene una hermana.
- 1.2. La madre de Pablo le lleva al colegio.
- 1.3. Los padres de Pablo tienen hermanos.
- 1.4. Los primos de Pablo, Luis y Alberto, viven con sus abuelos.
- 1.5. En la clase de Pablo hay niños con padres separados.

2. Responde a las siguientes preguntas:

- 2.1. ¿Por qué echa de menos Pablo tener hermanos?
- 2.2. ¿Cuánto tiempo pasa Pablo con sus abuelos?
- 2.3. ¿Cuándo ve Pablo a sus padres?
- 2.4. ¿Son todos los compañeros de la clase de Pablo hijos únicos?
- 2.5. ¿Qué es lo mejor de ser hijo único para Pablo?

3. Señala la palabra que no encaja en cada grupo. Explica tu elección.

- 3.1. Hermana, prima, abuelo, colegio.
- 3.2. Música, inglés, madre, deportes.
- 3.3. Navidades, Semana Santa, lunes, verano.
- 3.4. Tío, padre, prima, abuelo.
- 3.5. Dinero, videojuegos, primos, ordenador.

4. Completa las frases con palabras de la actividad anterior.

- 4.1. Pablo va al..... con sus abuelos.
- 4.2. Por las tardes Pablo va a clase de.....y.....
- 4.3. En.....todos están juntos.
- 4.4. El.....de Pablo era el marido de Marta.
- 4.5. Uno de los regalos de Navidad de Pablo fue un.....

PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Escola Maria Linhares de Souza

| | | |
|--|-------------------------------------|------------------------------------|
| Ano: 5º ano | Disciplina: Língua Espanhola | Data: a definir |
| Aluno(a)-professor(a): Ana Paula Cardoso; Carla Adami; Elita de Medeiros. | | Duração da aula: 45 minutos |

1. TEMA DA AULA: Mi familia.
2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de criar a sua própria árvore genealógica.
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo os passos descritos abaixo.
 - Na chegada, os alunos serão cumprimentados em espanhol, e os alunos incentivados a responder e a cumprimentar os colegas (*¡Buenos días! ¿Cómo están? ¿Cómo les fue el fin de semana?*).
 - Os alunos são informados da realização da chamada (*¡Oigan! Ahora voy a pasar lista, contéstenme diciendo aquí o presente*).
 - A presente aula servirá como reforço do vocabulário aprendido na aula anterior. Para isso, serão entregues aos alunos revistas e ilustrações para que possam fazer alguns recortes.
 - O objetivo da atividade será a confecção da sua própria árvore genealógica a partir de colagens e recortes.
4. RECURSOS DIDÁTICOS: material para a atividade, papel, lápis ou caneta, lousa, outros materiais escolares.
5. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por sua participação/empenho, capacidade de autocorreção e de adaptação à correção após a intervenção do professor. Também serão avaliados o comportamento em sala e a realização das atividades propostas.

4.4 AVALIAÇÃO

4.4.1 Autoavaliação da estagiária Ana Paula Cardoso

Ao final do curso de Letras-Espanhol, nos deparamos com uma experiência nova e instigadora – o estágio. Tivemos a oportunidade de conhecer o dia-a-dia da prática docente e nos familiarizar com os alunos e com a escola. Preparamos aulas com muito estudo e pesquisa, a fim de proporcionar àqueles alunos uma nova experiência na aprendizagem da língua espanhola.

O nosso estágio está sendo realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Linhares de Souza, em Itapema, numa turma de quinto ano do ensino fundamental. De acordo com o sugerido na disciplina, estudamos detalhadamente a comunidade escolar, a escola e os alunos, através do PPP da instituição e observamos as aulas da professora de espanhol da turma.

Para a atividade de intervenção, preparamos atividades para auxiliarem na construção de conhecimentos acerca do tema “alimentação saudável” com finalidade de preparo de uma receita, aliadas a outras atividades de uso real da língua, a fim de investigar o conhecimento prévio dos alunos e proporcionar a construção de novos conhecimentos na LE.

A PRÁTICA DOCENTE

As aulas ministradas por mim ocorreram no dia 18/11 no turno vespertino e deram continuidade às aulas ministradas pela colega Carla Adami, que introduziram o assunto na semana anterior.

A aula foi iniciada como costuma iniciar a professora da turma, a chamada foi feita pela professora/estagiária e respondida pelos alunos, em espanhol.

Inicialmente, sugeri a leitura do vocabulário criado nas aulas anteriores. Em seguida, aliando e ligando os temas, lembrei, de maneira breve, como se prepara uma salada de frutas.

Depois dessa breve introdução fiz dois jogos, que foram muito bem aceitos pelos alunos, dominó e jogo da memória com os vocabulários e frases aprendidos na aula anterior e repassados por mim. A princípio, havíamos programado que seriam formados

9 grupos de 4 integrantes, porém como muitos faltaram à aula, somente foram formados 7 grupos com 4 alunos e 1 grupo com 5. Essa atividade tomou um bom tempo da aula – 20 minutos –, tendo em vista que eram muitos grupos e dois jogos diferentes. Percebi que, de modo geral, os alunos se comportaram bem, porém em muitos momentos foi necessária a minha intervenção para que a aula pudesse continuar da maneira mais tranquila possível.

A partir dos jogos, dos vocabulários aprendidos com eles e de dúvidas que surgiram na realização da atividade anterior, passei uma lista – escrita no quadro – e construída com a ajuda dos estudantes, dos vocabulários a serem utilizados no momento da preparação da receita, tais como: *los cubiertos (cuchillo, cuchara, tenedor); vasija; cortar; mesclar; pelar; etc. ¡Qué rico!; ¡Qué exquisito!; ¡Riquísimo!; No me gustó.* Também foram expostas no quadro expressões de uso dos utensílios: *Pele las frutas con un cuchillo. Mescle las frutas con una cuchara (...).*

Assim que terminei os conteúdos que havia programado para repassar os léxicos vistos na semana anterior e para apresentar novos, passamos para a cozinha da instituição para começarmos a preparação da receita: *Ensalada de frutas.*

Antes de começar a preparação da receita – ainda em sala de aula – a receita construída pelos alunos foi corrigida e foram sanadas as dúvidas relacionadas, assim puderam acompanhar o passo-a-passo da preparação. Tendo em vista que são ainda muito pequenos para manusear certos utensílios domésticos, toda a preparação das frutas foi realizada por mim.

O máximo de incentivo foi dado para que os alunos usassem as expressões e os léxicos aprendidos até o momento – e aqueles falados em português foram simultaneamente e oralmente traduzidos por mim. Quanto à preparação não houve nenhum imprevisto, visto que era de fácil execução. Todos os alunos puderam experimentar a receita feita com a ajuda deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como objetivo principal da aula a criação e o desenvolvimento de atividades que contemplassem o uso real da língua e que os alunos pudessem perceber que o idioma estrangeiro não está tão longe da nossa realidade, acredito que alcançamos o objetivo.

Os alunos gostaram muito da proposta da aula e demonstraram bastante empenho na execução das tarefas. Utilizaram os diálogos em espanhol de forma bem segura e, quando não conheciam determinadas palavras, não hesitavam em perguntar.

Ademais, pude perceber que não houve muitos momentos nos quais tive que intervir – como para chamar a atenção por conversas ou brincadeiras – os estudantes demonstraram muito interesse na realização da atividade prática e também nas demais atividades, ainda que em sala de aula foram necessários certos “puxões de orelha”.

A realização da atividade prática foi de grande valia para que os alunos se sentissem ainda mais parte da aula, integrantes e autores do seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

4.4.2 Autoavaliação da estagiária Carla Adami

Estando na oitava fase do curso de Licenciatura em Letras – Espanhol pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cursamos a disciplina de Estágio Supervisionado I, na qual começamos a entrar no dia-a-dia docente, bem como a analisar a sua teoria e a prática juntas. Como afirmam Costa Filho e Gonçalves (2013, p. 2):

podemos entender o estágio como um instrumento imprescindível, que proporciona aos alunos dos cursos de Licenciatura um contato com a realidade na qual o mesmo atuará. Nesse caso, caracteriza-se como um elemento de análise do entendimento e da compreensão do contexto real vivenciado na prática, e até como uma maneira de auto identificação na profissão futura, assim, constitui-se como um elemento indispensável para a formação docente.

O nosso estágio está sendo realizado na Escola Maria Linhares de Souza, na cidade de Itapema, no quinto ano do ensino fundamental. Como requerido pela disciplina, fizemos o estudo detalhado do PPP da instituição e observamos as aulas da professora da turma. Após a realização dessas atividades prévias, delimitamos uma característica das aulas que poderia ser melhorada com atividades que contemplassem o uso da língua em contexto real. Segundo Medeiros (2014, p. 5) “esta proposta de intervenção justifica-se na busca para solucionar o seguinte problema: como desenvolver atividades que envolvam todos os alunos em situações que simulem contextos reais de comunicação em uma turma com 36 alunos?”.

Com o desafio de prepararmos aulas e atividades que contemplassem o uso real da língua estrangeira, decidimos fazer uma aula utilizando uma receita e sua preparação, com atividades prévias para ativar conhecimentos já existentes e/ou para que os estudantes adquirissem novos.

A PRÁTICA DOCENTE

Nossas aulas consistiram em duas etapas: a primeira na aquisição de novos vocabulários e ativação de conhecimentos prévios. E a segunda, na prática e uso desses conteúdos em contexto real de uma situação comunicativa – a preparação da salada de frutas. Como as aulas na turma são seguidas, optamos por dividir a primeira etapa em dois momentos, separando as aulas. Porém, as duas aulas foram ministradas por mim, Carla Adami.

A aula correu, em boa parte do tempo, da maneira como programada. Iniciei a aula com a chamada, como já estão acostumados os alunos, que responderam, como de costume, em espanhol. A introdução ao tema aconteceu de forma natural, começando com perguntas de fácil compreensão e resposta, como: *¿Les gustan las frutas?; ¿Cuáles?; ¿A cuáles verduras les gustan más?; ¿Por qué no les gustan las verduras?; ¿Por qué les gustan las frutas?.* Ao mesmo tempo em que eu fazia essas perguntas, percebia a vontade de participar de, praticamente, todos os alunos da sala. Todos queriam responder e dar a sua opinião. Como estamos acostumados, percebemos que os estudantes não só respondiam às perguntas feitas, como também agregavam outras informações que, no momento, não eram tão necessárias, mas o tentavam fazer em espanhol – o que é ótimo nesta fase inicial do processo de ensino-aprendizagem, e mostra, ainda, que eles não têm medo de errar no momento da fala. Os alimentos dos quais os estudantes não sabiam o respectivo nome em espanhol, diziam em português, e ao mesmo tempo eu escrevia os seus nomes em espanhol no quadro, para que os alunos pudessem já se familiarizar com eles.

Até o momento, tudo pareceu correr dentro do planejado, com exceção do tempo da atividade. Havíamos previsto, inicialmente, que essa introdução não levaria mais que 10 minutos. Porém, com a vontade de falar dos alunos, optei por deixá-los exporem os seus *depoimentos* de maneira organizada e, assim, que se sentissem mais à vontade comigo em sala, visto que era a *nova professora*. Além de escrever no quadro os nomes

dos alimentos, também optei por mostrar gravuras com os nomes e os desenhos destes para tentar prender mais a atenção deles.

Depois disso, e aproveitando o fato de que estavam interessados no assunto abordado, começamos uma pequena discussão do que era uma alimentação saudável na opinião deles. Muitas foram as respostas, tais como: “*mi mamá me dice que tengo que comer muchas verduras para crecer más y ser más inteligente*” ou também, “yo odio el brócoli” e tantas outras. Utilizando-me das respostas dadas por eles, criamos frases que podem, perfeitamente, ser utilizadas em situações e contextos reais, tais como: *A mí no me gustan los/las ...; Frutas son saludables y sabrosas. Me gustan más las frutas que las verduras. Yo prefiero ...¿Cómo se dice ... en español?; ¿Cómo se escribe ... en español.* Acreditando que o ensino/aprendizagem é um processo e deve ser construído por todos, os estudantes me ajudaram a criar essas frases. Enquanto eu as escrevia no quadro, eles o faziam nos seus respectivos cadernos. Também foi realizada, por alguns alunos – os que percebi que não participaram oralmente da aula ou aqueles que percebi maior dificuldade nessa habilidade – a leitura das frases criadas.

Esse momento anterior constituiu o que podemos chamar de “preparação” ou “aquecimento” para a segunda parte da aula – consolidação do aprendizado – que é a introdução aos preparativos para a receita. Introduzi o tema com perguntas *¿Sabes que es una ensalada de fruta? ¿Y cómo se prepara? ¿A ustedes les gusta la ensalada de frutas?* A turma realmente era bastante participativa e tentava responder no idioma estrangeiro, mas muitas respostas foram dadas em português, visto que o conteúdo agora eram os verbos e exigiam um pouco mais. Mesmo assim, os alunos foram incentivados a falar o que sabiam, mesmo que fosse em português, ao mesmo tempo que respondiam, eu escrevia no quadro os correspondentes verbos e léxicos em espanhol.

Agora que já tinham mais vocabulário, passei a receita para eles. Comecei escrevendo no quadro o nome da receita que seria preparada por eles, com a ajuda de uma das estagiárias, *Ensalada de frutas*. No quadro, e com a ajuda dos alunos, escrevi o nome das frutas que são utilizadas na preparação dessa receita – ainda que na receita que foi preparada por eles não tenham sido utilizadas todas elas –, tais como: *manzana, plátano, papaya, melón, fresa, uva, mandarina, durazno, etcétera.*

Após a construção em conjunto da lista de ingredientes da receita, passos para o passo da preparação – modo de preparo. Tendo em vista que no primeiro momento

dessa segunda aula os conhecimentos prévios dos alunos já haviam sido ativados, perguntei, de novo, se sabiam fazer uma salada de frutas. Como não muitos responderam, perguntei *¿Qué hacemos antes de comer frutas?*, as respostas variaram entre “descascamos” e “lavamos” – ao mesmo tempo em que respondiam em português eu repetia em espanhol “pelamos” e “lavamos”. A partir daí começamos juntos a fazer o modo de preparo em espanhol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração o fato de que os alunos estão no começo do processo de ensino-aprendizagem em LE, podemos considerar que têm um bom vocabulário e muito interesse na hora de aprender, bem como não demonstram ter medo de errar na hora da fala, ainda que alguns alunos no momento da exposição oral costumam perguntar: “posso responder/falar em português?”, tentamos ao máximo fazer com que se esforçassem e se sentissem confortáveis para produzirem frases no idioma estrangeiro, principalmente por ser a característica que gostaríamos de melhorar durante as aulas, conforme observado na etapa anterior.

O que me chamou atenção foi o comportamento dos alunos durante o decorrer das atividades, visto que participaram intensamente destas e se mostraram dispostos a contribuir. Acredito que, por ser a uma nova professora, tenham feito nessa aula o reconhecimento de como eu me comportava em sala. Nos momentos em que era possível e que exigia-se a produção oral, preferi deixá-los falar e expor seus pensamentos, sempre tentando manter a ordem, com algumas chamadas de atenção a alguns alunos. Mas, de maneira geral, se comportaram muito bem.

Além disso, percebi que, se eles se sentem parte da atividade e sabem que podem expor o que pensam e que suas opiniões são importantes para a professora e para a atividade, participam muito mais e intensamente.

4.4.3 Autoavaliação da estagiária Elita de Medeiros

NOME DA ESCOLA: Escola Maria Linhares de Souza

| | | |
|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|
| Ano: 5° ano | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 12 e 19/11/2014 |
|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|

| | |
|---|--|
| Aluno(a)-professor(a): Ana Paula Cardoso, Carla Adami e Elita de Medeiros. | Duração da aula: 180 minutos (4 aulas ³³) |
|---|--|

TEMA DA AULA: Alimentação e saúde.

CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento de produção oral, inter-relacionando outras habilidades linguísticas no decorrer do processo por meio do trabalho com o gênero textual receita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final das quatro aulas os alunos serão capazes de preparar a própria receita aprendida em sala, sabendo os nomes dos vários ingredientes utilizados, os passos para a sua realização, além de aprenderem, também, os nomes dos utensílios domésticos a serem usados na preparação.

Primeira e segunda aulas:

A aula foi iniciada com a chamada, conforme transcrição abaixo:

“¡Buenos dias, chicos! Voy a pasar la lista, por favor contesten con ‘Yo estoy aquí’ o presente”.

Os alunos responderam todos em espanhol, com algumas variações (*‘Aquí’; ‘Estoy aqui, maestra!’; ‘Estoy aqui!’*).

A seguir, o tema foi introduzido:

Entonces, ¿Les gustan las frutas?; ¿Cuáles?; ¿A cuáles verduras les gustan más?; ¿Por qué no les gustan las verduras?; ¿Por qué les gustan las frutas?

Os alunos responderam muitas vezes em português, e os nomes das frutas foram escritos, no quadro, em espanhol, enfatizando a correspondência do vocabulário. Após uma lista de frutas ter sido registrada no quadro, foi iniciada uma conversa sobre a importância da alimentação saudável. Embora os alunos tenham sido encorajados a falar em espanhol, boa parte das opiniões foi expressa em português, o que gerou uma nova

³³ Todas as aulas foram ministradas pela acadêmica Elita de Medeiros, na turma do período matutino, nos dias 12 e 19 de novembro.

lista de frases no quadro, tomando praticamente toda a primeira aula, visto que a turma contava, no dia destas aulas, com 32 alunos presentes.

Também foi solicitado aos alunos que tomassem nota do vocabulário e da lista de expressões. Foi enfatizado, aos alunos, as partes das expressões que ainda não conheciam e que haviam produzido em português. Ademais, foram enfatizadas as diversas maneiras de expressar uma mesma ideia, dadas as variações nas produções orais dos alunos em português. Ao registrar as expressões no quadro, foi solicitado aos alunos que repetissem as sentenças, desta vez na língua-alvo. Como exemplo, foram registradas:

Me gustan más las frutas que las verduras.

Me gustan mucho más las frutas que las verduras.

Más me gustan las frutas.

Mucho más me gustan las frutas.

Além destas, outra relação de expressões úteis foi produzida, mesmo que alguns alunos comentassem que já as conheciam, no sentido de reforçar aos que lembravam, lembrar aos que não, e ensinar aos que não sabiam, visto que a turma também conta com alunos transferidos de outros locais³⁴. Como exemplo: *¿Cómo se dice ... en español?; ¿Cómo se escribe ... en español?*

Após a produção escrita no quadro, foi solicitado que os alunos repetissem novamente as expressões (os que faziam as produções em português já haviam falado uma vez), conforme fundamentado no plano de aula (FREEMAN; FREEMAN, 1998). Estas atividades tomaram toda a primeira aula e alguns minutos da segunda.

Em seguida, o quadro foi apagado e, aos alunos, foi questionado:

¿Ustedes saben cómo hacer una ensalada de frutas? ¿Cómo se hace?

Enquanto os alunos respondiam (alguns que sim, outros que não; alguns em espanhol, outros em português), foi escrito no quadro

Ensalada de frutas

Depois de incentivar que se expressassem em espanhol e que já conheciam expressões de afirmação e negação, a professora/estagiária perguntou aos alunos o que se fazia primeiro. Os alunos responderam que precisavam escolher as frutas/quais frutas/algumas frutas. O quadro foi dividido em dois; na esquerda foram escritos os

³⁴ Informação prestada pela professora da turma, que informou haver alunos oriundos, inclusive, de outros estados, que não tiveram aulas de espanhol anteriormente por não constar nos currículos das escolas de origem.

verbos na ordem que apareciam (*elegir; seleccionar; lavar, secar, pelar, cortar e mesclar*). No lado direito do quadro foi escrito novamente o título (*Ensalada de frutas*) e logo abaixo o subtítulo *Ingredientes*. Os alunos mencionaram várias das frutas que já haviam aprendido no exercício anterior, de vocabulário, e alguns perguntaram se poderiam olhar (colar) da lista que recém haviam feito. Eles foram incentivados a isso para memorizar os nomes. As frutas (algumas) foram mostradas aos alunos (inteiras). Na medida em que os alunos reconheciam as frutas, seus nomes eram circulados no quadro para que copiassem, criando a receita a ser desenvolvida. Este exercício tomou toda a segunda aula. Infelizmente, com o envolvimento com os alunos, foi descuidado do horário, já que a participação foi intensa. Assim, o grupo e a estagiária foram tomados de surpresa pelo sinal³⁵.

Terceira e quarta aulas:

Como as aulas anteriores não seguiram rigorosamente o planejado e houve descuido com o gerenciamento do horário, desta vez a estagiária deixou um celular com o relógio sobre a mesa, de onde poderia verificar o horário para gerenciá-lo melhor.

Os alunos estavam ansiosos para concluir a aula, e se encontravam sentados, esperando para que desse tempo de realizar todas as atividades. A chamada foi realizada e alguns alunos comentaram que fizeram *Ensalada de frutas* em casa, ao que foram inquiridos se os pais ou um adulto estava presente, pois despertou a preocupação de que algum pudesse ter se ferido ao manusear facas para descascar frutas e picá-las. Nenhum deles se feriu e todos comentaram que houve participação da família (mãe, pai, irmãos mais velhos) e que eles *ensinavam* os nomes das frutas em espanhol.

Entretanto, a receita não estava escrita/completa: apenas haviam sido trabalhados os verbos e nomes das frutas. Foi, então, perguntado aos alunos *¿Ustedes se acuerdan de las frutas que aprendemos en la última clase? ¿Cuáles son ellas?*

Passou-se, então, para a parte seguinte, em que a professora/estagiária mencionou que faltava, na receita, o modo de fazer, escreveu no quando (*modo de*

³⁵ A estagiária, as colegas observadoras e a professora combinaram previamente que ninguém cuidaria do horário. Foi uma estratégia da professora da turma que, ao final, enfatizou que seu objetivo era mostrar que, ao lecionar *na vida real*, ninguém senão o professor precisa cuidar do gerenciamento do horário das aulas, conforme já havia sido discutido anteriormente, durante a fase de observação.

hacer) e solicitou aos alunos que continuassem sua receita no caderno. Depois, perguntou:

Y ahora, ¿cómo vamos a hacer la receta?

e incentivou aos alunos olharem em seu caderno o que haviam colocado nas listas (que chamou *Banco de datos*). Os alunos iniciaram com as respostas (todos ao mesmo tempo) e foi necessário pedir que levantassem a mão para que um falasse de cada vez.

Cabe aqui um parêntese para mencionar que é realmente difícil trabalhar com turmas grandes, e que, após a finalização das aulas, o grupo de estagiárias ainda voltou a comentar o assunto com a professora (na hora do intervalo do período – recreio), pois os alunos pareciam todos querer participar, e permitir ou incentivar influenciaria na gerência do tempo, justamente o ponto fraco percebido pela própria estagiária na primeira aula.

Voltou-se à escolha das frutas, lavar, secar, e assim sucessivamente, para *montar* a receita. Cada passo era anotado no quadro, e os alunos prontamente copiaram. Poucos alunos falaram as respostas em espanhol, e é interessante ressaltar: eram repreendidos pelos próprios colegas (*É pra falar em espanhol!*). Nestes momentos, a professora/estagiária ressaltava que eles poderiam/deveriam olhar suas próprias anotações para formular as respostas.

Durante a construção da receita, uma nova lista de vocabulário foi construída. Desta vez, a professora perguntava aos alunos o que se utilizava para realizar as ações descritas pelos verbos (*cuchillo, cuchara, vaso*). Os alunos mencionaram estes utensílios em português, e foram escritos em espanhol no quadro, à direita, em uma separação por uma linha vertical, para este fim. Em seguida eram incentivados a copiar na lista de vocabulário e a dizer em espanhol. De tempos em tempos a professora/estagiária perguntava aos alunos *¿Están todos escribiendo sus propias recetas?* para incentivá-los, mas é necessário ressaltar outro ponto fraco destas aulas: não é possível caminhar por toda a sala durante a condução desta atividade e, assim, os alunos que sentam no fundo não têm esta proximidade com a professora, nem foi possível olhar seus cadernos, se estavam ou não – efetivamente – realizando a atividade. Esta atividade tomou praticamente toda a terceira aula e, para gerenciar melhor o tempo, não foram realizados os jogos de dominó e memória, nem o trabalho com as expressões previstas no plano para esta aula.

A preparação da receita iniciou apenas cinco minutos antes de soar o sinal para a quarta aula. Foi solicitado aos alunos que agrupassem três carteiras para produzir a receita³⁶.

A partir deste momento, os alunos foram incentivados a ler suas receitas (alguns leram em voz alta) e a receita foi reproduzida no quadro. Como havia variações (por exemplo, alunos que não gostam de maçã não colocaram a fruta na receita), foi utilizado giz colorido para escrever os nomes das frutas. Os alunos foram, então, incentivados a verificar se haviam escrito de maneira correta (autocorreção) sua própria receita.

Sobre as carteiras agrupadas foram colocados vasilhames com frutas separadamente.

Então, foi sugerido que, a cada passo da receita, um aluno deveria ler e o outro realizar a ação que o colega dizia (trabalho de compreensão oral e leitura). Durante a realização, a professora/estagiária circulou pela sala, acompanhando os alunos, verificando e encorajando-os a falar em espanhol. Após a realização das receitas, os alunos puderam saborear suas próprias receitas, produzidas por eles mesmos.

Dez minutos antes que o sinal soasse, os vasilhames foram recolhidos e as carteiras reposicionadas em seus lugares para que os alunos pudessem continuar com suas aulas normalmente. As colegas estagiárias e a professora auxiliaram na remoção dos vasilhames da sala para que o tempo fosse cumprido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É pertinente ressaltar que um plano de aula é, como o nome informa, um plano, um guia para a realização de um ou mais aulas. No plano foi previsto o uso de jogos de dominó de frutas e memória, que não foram utilizados, pois o tempo não permitiu em razão da turma ser muito numerosa. Também não houve filmagem ou fotografia das aulas, pois, ao mencionarmos a intensão com a professora, fomos informadas que a proibição deste tipo de registro está expressa no PPP da escola – que verificamos ser verdadeiro, durante o intervalo do período, pois o PPP fica à disposição, na sala dos professores.

³⁶ Esta solicitação ocorreu em razão do número de alunos em sala de aula (30 na segunda aula), já que a execução precisou ser em sala de aula. Assim o número de vasilhames com as frutas já cortadas seria suficiente para que todos trabalhassem.

Entretanto, acredita-se que os objetivos pensados para as aulas foram atingidos com sucesso, pois houve participação ativa dos alunos em todas as etapas, e não se percebeu problemas de execução, como indisciplina por parte dos alunos.

O plano foi implementado com algumas variações, pois, dado o tamanho da turma, não foi possível fazer a verificação nas carteiras de todos os alunos se estavam realmente escrevendo ou fazer a correção em seus cadernos, ou mesmo passando nas carteiras, das receitas escritas. Por esta razão optou-se pela autocorreção, que parece ter sido efetiva.

Pela participação ativa dos alunos foi possível perceber o aprendizado do vocabulário, bem como seu empenho durante a execução da receita.

Entretanto, é importante ressaltar o quanto é difícil trabalhar língua estrangeira com turmas numerosas, principalmente em se tratando de alunos dos primeiros anos do Ensino Básico. Portanto, é importante ressaltar, aqui, que o fato de sugerir que a oralidade poderia ser trabalhada para *melhorar* as aulas observadas implica em fatores diversos. Entre eles, que a execução de uma atividade da natureza da que foi proposta demanda muito tempo (preparação prévia das frutas), necessita do apoio de outros setores da escola (os vasilhames utilizados para a separação das frutas para que os grupos pudessem realizar a receita, bem como colheres e vasilhames para misturar pertenciam à escola, necessitando do envolvimento dos responsáveis pela merenda), bem como gerenciamento do tempo de deslocamento da estagiária (que reside em Tubarão e precisou deslocar-se 194km de casa até a escola campo de estágio para reger as duas primeiras aulas da manhã).

No cotidiano de um professor lotado com 40 horas, percebe-se que há necessidade de um grande envolvimento para realizar este tipo de atividade. Ademais, é importante mencionar que, pois que uma (ou mais) aula(s) seja(m) preparada(s), a resposta dos alunos pode ser diferente do esperado. Neste caso, mais atividades que o possível de realizar foram previstas, mas poderia ter sido o contrário, e o professor precisa estar preparado para isso, ou tomar decisões rápidas – como a de não utilizar os jogos previstos.

Ressalta-se, portanto, a importância da realização de todas as etapas trabalhadas na disciplina de estágio, que culminaram na compreensão de que o ato de ensinar é muito mais que planejar e executar uma aula, mas envolver-se no aprendizado efetivo dos alunos.

4.4.4 Relato reflexivo-crítico: avaliação de Ana Paula Cardoso sobre a aula de Elita de Medeiros na primeira etapa do estágio

As aulas da colega Elita de Medeiros foram uma forma de auxiliar os alunos na construção de conhecimentos acerca do gênero textual “receita”, bem como na ampliação do vocabulário de espanhol da turma.

O tema trabalhado foi “alimentação e saúde” e teve como principal objetivo a produção oral relacionadas a outras habilidades linguísticas. Palavras ligadas à cozinha e ao preparo de receitas foram utilizadas durante as aulas: nomes dos ingredientes, utensílios de cozinha, passo-a-passo do preparo, etc.

A colega iniciou as aulas com a chamada habitual e os alunos respondem em espanhol. Até então os alunos estão acostumados, já que têm aulas de espanhol desde o primeiro ano do ensino fundamental.

Em seguida, a estagiária perguntou se gostavam de frutas e verduras e quais, a fim de introduzir o tema. Assim, os nomes desconhecidos já foram sendo escritos no quadro.

Após uma breve conversa sobre a importância de uma alimentação saudável, iniciou-se uma outra lista no quadro com frases que os alunos demonstraram desconhecer em espanhol para responder aos questionamentos da estagiária.

Como a turma é composta por 32 alunos, essas listas tomaram bastante tempo da primeira aula. Embora os alunos tentassem responder tudo em espanhol, ainda existiam vocábulos que desconheciam o que gerou o *insight* de fazer a relação no quadro. Os alunos anotaram em seus cadernos da disciplina. A estagiária, com nosso auxílio, também aproveitou para explicar que existem outras formas de expressar uma mesma ideia e deu alguns exemplos:

Me gustan más las frutas que las verduras.

Me gustan mucho más las frutas que las verduras.

Más me gustan las frutas.

Mucho más me gustan las frutas.

Em seguida, iniciou-se a parte da aula que os alunos mais demonstraram prazer: a receita de uma salada de frutas. Primeiro a estagiária perguntou:

¿Ustedes saben cómo hacer una ensalada de frutas? ¿Cómo se hace?

Alguns alunos disseram que sim e uns poucos que não! Aproveitamos para questionar então os passos para se preparar a receita.

Com toda a animação do grupo, logo se formou uma balbúrdia e solicitamos que levantassem as mãos para opinar. Conforme iam falando, a estagiária anotava no quadro as respostas em espanhol. Depois, a hora dos ingredientes. A estagiária levou algumas frutas e os alunos deveriam falar seus nomes em espanhol. A maioria já sabia, com base no que aprenderam durante as aulas com a professora regente. Foi um momento bem prazeroso, onde houve a participação de toda a turma. Pela empolgação, o tempo passou rápido e assim encerramos as duas primeiras aulas.

Nas aulas seguintes, os alunos estavam ansiosos pela conclusão do tema por que sabiam que no final fariam a salada de frutas.

Novamente foi feita a chamada e ao final, alguns alunos relataram ter feito em casa a salada de frutas e disseram, inclusive, que enquanto faziam, ensinavam seus pais o nome das frutas em espanhol. Isso nos trouxe bastante satisfação.

Retomamos o vocabulário das frutas e partimos para o “modo de hacer”. A estagiária perguntou:

Y ahora, ¿cómo vamos a hacer la receta?

Os alunos se empolgaram demais e novamente foi necessária a intervenção pedindo ordem. Iniciou-se a receita e os alunos participaram de forma eficaz. Todos juntos, trabalhando e procurando falar tudo em espanhol. Quando não sabiam, pediam auxílio.

Depois de pronta e degustada a salada de frutas, os alunos voltaram a sala de aula para escrever a receita completa.

Percebe-se a importância desta prática para a construção e ampliação do vocabulário das crianças no que tange aos alimentos (principalmente frutas e verduras), tornando assim, o aprendizado mais significativo e prazeroso.

4.4.5 Relato reflexivo-crítico: avaliação de Carla Adami sobre a aula de Ana Paula Cardoso na primeira etapa do estágio

Estando na oitava fase do curso de Licenciatura em Letras – Espanhol pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cursamos a disciplina de Estágio Supervisionado I, na qual começamos a entrar no dia-a-dia docente, bem como a analisar a sua teoria e a prática juntas.

O estágio está sendo realizado na Escola Maria Linhares de Souza, na cidade de Itapema, no quinto ano do ensino fundamental. Como requerido pela disciplina, fizemos o estudo detalhado do PPP da instituição e observamos as aulas da professora da turma. Após a realização dessas atividades prévias, delimitamos uma característica das aulas que poderia ser melhorada com atividades que contemplassem o uso da língua em contexto real.

A PRÁTICA DOCENTE

Ministradas pela colega Ana Paula, as aulas ocorreram no dia 18/11 no turno vespertino e completaram e encerraram o ciclo iniciado na semana anterior, nas aulas ministradas por mim.

Após fazer a abertura da aula com a chamada, a professora/estagiária utilizou-se da leitura do vocabulário aprendido até então para fazer uma pequena revisão dos conteúdos. Percebia-se o entusiasmo dos estudantes, porque muitos deles, no começo da aula, já perguntaram que horas iriam para a cozinha. Em resposta, a professora explicou que eles fariam algumas atividades antes de partirem para a atividade prática.

As atividades que foram preparadas para serem executadas antes da prática, foram dois jogos – um de memória e o outro de dominó. Nos jogos estavam presentes todos os léxicos aprendidos e repassados ao começo da aula e novos, também estavam as frases e expressões. O objetivo do jogo era, além de repassar e fixar os vocabulários, também o de fazer com que os alunos já fossem utilizando-os, para que quando fizessem a aula prática pudessem usá-los sem medo de errar. Durante a execução dos jogos, muitas dúvidas surgiram, bem como questionamentos diversos. Para acompanhar aos alunos e ajudá-los a professora/estagiária andou pela sala, entre os grupos, para sanar todas as dúvidas. Percebi que atividades que envolvam grupos geralmente causam

mais agitação na sala, mas as providências para que essa agitação não virasse bagunça foram tomadas rapidamente. Quando a conversa ficava mais alta, a professora/estagiária chamava a atenção daqueles que precisavam ou da turma de maneira geral.

A realização dos jogos serviu também para a criação de uma lista dos vocabulários e expressões novas, que foi escrita no quadro pela professora e nos cadernos dos alunos. Ainda entusiasmados com a ideia de prepararem uma receita, todos falavam léxicos a serem colocados na lista. Após a lista estar completa, foram reexplicados os significados das palavras e expressões, por exemplo que *exquisito* e *riquísimo* não têm o mesmo significado que em português.

A seguir, depois de os alunos voltarem para os seus lugares, as receitas foram corrigidas pela professora e com a ajuda das demais estagiárias, para ganhar tempo, e logo após toda a turma foi levada para a cozinha da escola para a preparação da receita.

Na atividade prática, por precaução, quem manuseou e preparou todos os alimentos foi a professora estagiária. Durante a atividade, muitos alunos utilizaram o português para comentar o passo-a-passo e, porém, muitos incentivos foram dados pela professora para que os alunos falassem em espanhol. Em muitos momentos a estagiária traduzia oralmente justo após o aluno ter dito alguma palavra em espanhol, sem corrigir o estudante diretamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos das aulas e atividades propostas pelo grupo do estágio eram muito claros e muito diretos, criar situações nas quais a língua estrangeira poderia ser, de fato, utilizada e dar apoio para que os estudantes se sentissem confortáveis no momento da oralidade.

De maneira geral, como também observado na aula ministrada pela outra colega do grupo, os alunos se entusiasmaram muito com a atividade prática e realmente participaram e ajudaram na sua realização.

O fato de os alunos efetivamente fazerem parte da aula e de todo o desenvolvimento fez com que se envolvessem de forma intensa em todas as atividades. O que pude perceber foi que todos tentavam, ainda que fossem poucas palavras, utilizar o idioma estrangeiro, e quando falavam em português logo tinham a resposta de como era a mesma palavra em espanhol.

4.4.6 Relato reflexivo-crítico: avaliação de Elita de Medeiros sobre a aula de Carla Adami na primeira etapa do estágio

NOME DA ESCOLA: Escola Maria Linhares de Souza

| | | |
|---|-------------------------------------|---|
| Ano: 5° ano | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 11/11/2014 |
| Aluno(a)-professor(a): Carla Adami | | Duração da aula: 90 minutos (2 aula) |

TEMA DA AULA: Alimentação e saúde.

CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento de produção oral, inter-relacionando outras habilidades linguísticas no decorrer do processo por meio do trabalho com o gênero textual receita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final das quatro aulas os alunos serão capazes de preparar a própria receita aprendida em sala, sabendo os nomes dos vários ingredientes utilizados, os passos para a sua realização, além de aprenderem, também, os nomes dos utensílios domésticos a serem usados na preparação.

Considerações iniciais

O Plano foi concebido para quatro aulas, ministradas em duas semanas, em aulas-faixa. Este relato diz respeito às duas aulas ministradas pela colega Carla Adami, em 11/11/2014.

Aula observada:

A aula foi iniciada com a chamada, em espanhol, pela professora/estagiária, sendo respondida, como de hábito, em espanhol, pelos alunos. A seguir, o tema foi introduzido por meio de perguntas se os alunos gostavam de frutas, utilizando, para tanto, várias expressões.

Percebeu-se que os alunos queriam participar – às vezes todos juntos – mas o gerenciamento da aula ocorreu de maneira tranquila. Muitos dos nomes dos alimentos

foram falados, pelos alunos, primeiramente, em português, e a professora/estagiária colocava seu correspondente em espanhol no quadro, enfatizando a pronúncia e incentivando os alunos a repetirem.

Os alunos participavam e agregavam comentários, todos querendo contribuir. A partir destes comentários e das respostas aos questionamentos da professora, uma relação de expressões foi listada no quadro, que foi dividido ao meio, na vertical: à esquerda os nomes dos alimentos; à direita as expressões. A construção destas expressões foi colaborativa, baseada na participação dos alunos, mostrando como elas são faladas em espanhol.

Alguns alunos pareciam ter um pouco de dificuldade, mas pode-se afirmar que todos participaram, uns mais ativamente, outros um pouco menos.

Como houve empenho por parte dos alunos de participar da aula, a professora/estagiária optou por aproveitar esta participação para incentivar que falassem, que se expressassem. Quando o faziam em português, uma nova frase era escrita no quadro em espanhol, e o aluno era convidado a participar novamente, falando o que queria dizer na língua-alvo.

Embora essa prática tenha sido planejada para apenas 10 minutos, tomou praticamente toda a aula, pois a turma é bastante numerosa. A professora/estagiária ainda trouxe gravuras para mostrar as frutas aos alunos, o que foi bastante proveitoso, visto que todos demonstraram interesse.

Na segunda aula, a professora/estagiária começou perguntando se os alunos sabiam como fazer uma salada de frutas. Embora se percebesse que os alunos tentaram responder na língua-alvo, muitos respondiam em português. A professora/estagiária incentivou que eles respondessem mesmo em português e foi escrevendo as respostas no quadro, mas em espanhol, enfatizando a pronúncia.

Em seguida, foi escrito no quadro *Ensalada de frutas* e começaram a falar os ingredientes. Depois foi a vez do *Modo de preparo*, que também foi uma construção coletiva, com a participação dos alunos. A aula foi finalizada com a conclusão do modo de preparo, e os alunos se mostraram bastante participativos e interessados.

Considerações finais:

Observar a aula ministrada pela colega foi de grande valia e, por ter sido aplicada anteriormente à minha própria prática, permitiu refletir sobre o aspecto de

‘mostrar as frutas’ para os alunos. Também é importante enfatizar que sua tranquilidade em incentivar que os alunos se expressassem reflete um ponto importante da realidade em sala de aula: nem tudo o que se prevê ocorre dentro do horário que se prevê.

Assim, é válido mencionar que a opção de deixar os alunos se expressarem mostra que o professor, durante o gerenciamento de suas aulas, precisa tomar decisões. A decisão tomada pela colega mostrou respeito pelos alunos e o aproveitamento de sua participação para a construção colaborativa do saber, o que vai ao encontro do que preconizam os autores cuja obra fundamentou o plano (FREEMAN; FREEMAN, 1998).

A avaliação do professor colaborador de estágio sobre nossas aulas foi entregue às tutoras polo.

Sugestões para as próximas edições do curso/disciplina

É importante ressaltar o ganho de conhecimento com o período de estágio vivido na escola parceira. Contudo, como todo processo, houve percalços que, em próximas edições, podem ser evitados.

O fato da documentação e registro no sistema SIARE ter demorado mais que o previsto acabou por dificultar a entrega dos relatórios. A devolução dos mesmos também ocorreu de forma pouco produtiva no início, mas entendemos o problema do tempo para contratação de profissional para as revisões.

Salientamos que a maneira como as professoras da disciplina dirigiram e orientaram os alunos possibilitou uma compensação para estes problemas, mas voltamos a enfatizar que os períodos para construção dos documentos são curtos, considerando que somos estudantes, não profissionais acostumados, tanto com prazos quanto com a realidade das escolas.

Acreditamos, portanto, que uma revisão para redistribuição dos períodos de entrega das tarefas/relatórios poderá fazer a disciplina ainda mais produtiva em novas edições.

Considerações finais

Embora este seja o último trabalho da disciplina, e que podemos afirmar que foi a mais trabalhosa, em todos os sentidos – deslocamento, organização para os encontros

dos membros da equipe, problemas com nossos familiares, consideramos que esta disciplina, durante este semestre, serviu como um leme para nossa primeira navegação em diferentes águas.

Mesmo que dois membros da equipe já atuem no magistério, o nível de ensino escolhido foi diferente, justamente para aprender com o novo desafio.

Dessa forma, podemos afirmar que o semestre valeu como preparação, e que estamos cansadas, mas ansiosas para a etapa final, que está por vir.

REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2014.

BIELKE, Carl Gustave. **Árbol genealógico** (Adaptación). Disponível em: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/64/Carl_Gustav_Bielke_antavla_001.jpg>. Acesso em: 03 dez. 2014.

CARDOSO, Ana. Paula; ADAMI, Carla.; MEDEIROS, Elita. **Esquema de projeto de intervenção**. 2014.

COSTA FILHO, Joaquim A.; GONÇALVES, Fernando. S. **Um relato crítico reflexivo a respeito das experiências no estágio supervisionado em geografia**. 2013

ESCOLA MARIA LINHARES DE SOUZA. **Projeto Político Pedagógico** (documento em construção). Itapema, 2014.

FINO, Carlos Nogueira. Vygotsky e a zona de desenvolvimento proximal (ZPD): três implicações pedagógicas. **Revista Portuguesa de Educação**. [s.d.]. Vol. 14, nº 2, pp. 273-291. Disponível em: <<http://www3.uma.pt/carlosfino/publicacoes/11.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2014.

FREEMAN, Y.S.; FREEMAN, D.E. **ESL/EFL teaching: principles for success**. Portsmouth: Heinemann, 1998.

GASPAR, Lúcia; BARBOSA, Virgínia. **Jogos e brincadeiras populares**. Fundação Joaquim Nabuco. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=372&Itemid=189>. Acesso em: 03 dez. 2014.

LEWIS, Benny. **Fluent in three months**. London: Collins Publisher, 2013.

LLOBERA, Miguel; LOPEZ, Estrella; GONZALEZ, Vicenta. **Así me gusta** audio para la clase 1 [CD]. Editora enclave, 2005.

LONDSDALE, Chris. **How to learn any language in six months**: Chris Lonsdale at TEDxLingnanUniversity. 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=d0yGdNEWdn0>>. Acesso em: 08 out. 2014.

LOS ANGELES, Maria de; HERNÁNDEZ, Josephine. **Mi mundo y yo** – Español para niños, libro 4. São Paulo: Ática didático -

MARTIN, Ivan. **Saludos** - Curso de Lengua Española, Libro 1, 6o Ano. São Paulo: Ática, 2012.

RADESPIEL, Maria. **Español para las estrellitas**. Contagem: Editora Lemar, 2008.

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A Observação como Ferramenta de Aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 31-79. E-book Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>. Acesso em: 17 dez. 2014.

4.5 Avaliação do Professor Colaborador de Estágio

A professora colaboradora de estágio elogiou a interação entre o grupo e o domínio de classe. Também mencionou o fato de que, praticamente em 100% do tempo, as aulas foram ministradas na língua-alvo, somente recorrendo à língua materna quando estritamente necessário. A professora também mencionou a mediação com os alunos, por ter sido pensada e realizada individualmente.

4.6 Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

O Estágio Supervisionado trouxe oportunidades de valor incalculável para nossa formação docente, alargando os horizontes de reflexão sobre a prática pedagógica e instigando à melhor preparação possível para o desenvolvimento das atividades.

Lembramos que, para a prática docente, há inúmeras atividades a serem desenvolvidas para a preparação das aulas, o que demanda um grande tempo dos professores.

Ressaltamos o valor do estágio em nossa preparação, principalmente pela organização das atividades, que contribuiu para nossa própria organização como discentes.

5. A DOCÊNCIA PLENA

A docência plena compreendeu diversas etapas, iniciando pela documentação de estágio junto à UFSC e apresentação na escola parceira de estágio, que recebeu a equipe de maneira acolhedora e colaborativa.

5.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

O cronograma de estágio, previamente acordado com a escola parceira de estágio, deve ocorrer conforme descrito abaixo.

As aulas ministradas pela estagiária Elita de Medeiros ocorrerão às 10h15min até 11h45min, quintas-feiras, nos dias 12, 19 e 26 de março, 02, 09, e 16 de abril, totalizando 12 aulas. Carla Adami fará os registros de observação destas aulas.

Quadro 1 – Temas das aulas da estagiária Elita de Medeiros

| Data | Tema da aula |
|------------|---|
| 12/03/2015 | Aula introdutória (<i>Conociendo Personas</i>) |
| 19/03/2015 | <i>Saludos y rutina (las horas)</i> |
| 26/03/2015 | <i>Saludos (Parte II, los días de la semana).</i> |
| 02/04/2015 | <i>Pascua y los meses del año</i> |
| 09/04/2015 | Estaciones, el clima y las ropas |
| 16/04/2015 | Las ropas (parte II) y adjetivos |

Obs.: Aulas de 90 minutos.

Carla Adami ministrará aulas na turma vespertino, das 13h15min às 14h45min, sextas-feiras, nos dias 13, 20 e 27 de março, 10, 17 e 24 de abril. Ana Paula Cardoso fará os registros de observação das aulas.

Quadro 2 – Temas das aulas da estagiária Carla Adami

| Data | Tema da aula |
|------------|--|
| 13/03/2015 | Aula introdutória (<i>Conociendo Personas</i>) |
| 20/03/2015 | <i>Saludos y rutina (las horas)</i> |
| 27/03/2015 | <i>Saludos (Parte II, los días de la semana).</i> |
| 10/04/2015 | <i>Pascua y los meses del año</i> |
| 17/04/2015 | Estaciones, el clima y las ropas |
| 24/04/2015 | Las ropas (parte II) (sustantivos y adjetivos - colores) |

Ana Paula Cardoso ministrará aulas na turma vespertino, das 14h até 15h30min, sextas-feiras, nos dias 27 de abril, 08, 15, 22 e 29 de maio e 12 de junho, pois 01 e 04 de

maio são feriados nacionais, com extensão de recesso. Elita de Medeiros fará os registros de observação das aulas.

Quadro 3 – Temas das aulas da estagiária Ana Paula Cardoso

| Data | Tema da aula |
|------------|---|
| 08/05/2015 | Adjetivos (parte II) tema: las ropas - tamaños y colores |
| 15/05/2015 | Adjetivos (parte II) tema: las ropas - tamaños y colores (complementación) |
| 22/05/2015 | Adjetivos y pronombres (parte IV) tema: las ropas y la propaganda |
| 29/05/2015 | Adjetivos y pronombres (parte IV - complementación) tema: las ropas y la propaganda (desfile, convite para evento) |
| 12/06/2015 | Adjetivos y pronombres: descripción física y psicológico de personas |
| 19/05/2015 | El desfile: Cerramiento de los temas con desfile de ropas (figuras) por los alumnos utilizando los contenidos estudiados. |

5.2. PLANOS DE AULA

Os planos de aula de cada uma das estagiárias, que seguem na sequência, já estão ajustados conforme a necessidade dos alunos e do tempo, conforme discorrido pormenorizadamente nos diários autoavaliativos das aulas implementadas, na próxima seção. Os nomes dos estagiários, na capa deste trabalho, segue a ordem alfabética. Entretanto, nesta seção, optamos por manter a mesma sequência do cronograma exposto no item 5.1.

Também consideramos importante salientar que as aulas tinham 90 minutos, portanto, os planos seguem para esta carga horária, perfazendo 12 aulas em 6 planos.

5.3.1. Planos de aula da Estagiário Elita de Medeiros

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Maria Linhares de Souza | | |
| Ano/Turma: 5º ano - turma matutino | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 12/03 |
| Professor(a) Estagiário(a): Elita de Medeiros | | Duração da aula: 90 minutos – 2 aulas seguidas |

6. TEMA DA AULA: Aula introdutória: *Conociendo personas* (pluralidade cultural).
7. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio da própria apresentação e dos colegas, da indicação de onde moram³⁷, números de telefone, idade e preferências. A habilidade escrita e de audição será trabalhada por meio de entrevista (colegas deverão entrevistar-se em duplas).
8. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de apresentar-se na língua alvo, bem como apresentar seus colegas. Também estarão aptos a um primeiro contato em língua espanhola com outras pessoas, falando de si mesmos e perguntando sobre preferências.
9. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.
- A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

“Buenos días, ¿vámonos a empezar la llamada?”

“Mientras estuve llamando ustedes, no pudo conocerlos. Me llamo Elita y soy de Tubarão, una ciudad 200 kilómetros al sur de Itapema. Tengo 43 años y tengo 3 hijos. (A estagiária escreve as informações no quadro) Yo sé que muchos de ustedes ya estudian español desde su primero año³⁸ en esta escuela. ¿Ustedes se acuerdan cómo presentarse? ¿Cómo decir cuántos años ustedes tienen? ¿Y todos ustedes se conocen? Vamonos a empezar por aquí: ¿Cómo te llamas?”

A estagiária escreve no quadro a frase destacada para que os alunos tenham referência. Depois coloca opções de resposta para que os alunos possam lembrar, como ‘me llamo’, ‘soy’... À resposta do aluno, a professora pergunta quantos anos ele(a) tem, colocando opções de resposta no quadro, tentando esperar pela resposta do aluno primeiro. Para que os alunos sintam-se tranquilos, as variações de resposta serão descritas no quadro. Serão perguntadas a idade e endereço, deixando claro que os alunos podem usar um endereço fictício.

Depois que todos os alunos se apresentam e falam sobre onde moram, a estagiária pede que os alunos se aproximem em duplas para realizar uma entrevista com os

³⁷ Endereços e números de telefones fictícios.

³⁸ É preciso considerar transferências, já que nem todos os alunos podem ter cursado as outras séries na escola campo de estágio.

colegas. Os alunos receberão um roteiro de entrevista para guiar as perguntas (ANEXO A³⁹), que poderão ser adaptadas/modificadas pelos alunos.

¿Vámonos practicar con nuestros compañeros de clase? Voy a entregar a ustedes esta hoja con un guion de entrevista. En ella ustedes van a ver un ejemplo de la actividad, que pueden utilizar para rellenar, pero también pueden cambiar las cuestiones. Para ello es sólo llamar, ¿de acuerdo? (Entrega dos textos, previamente entregues à professora colaboradora e colegas, e passa entre as carteiras para auxiliar os alunos e incentivar a execução da atividade).

Depois de concluírem as entrevistas – os alunos devem desempenhar os dois papéis, de entrevistado e entrevistador, de cada vez – e tomarem nota das respostas, os alunos deverão apresentar o colega para a classe com os dados da entrevista.

Após concluída a atividade, a estagiária pergunta:

¿Qué ustedes aprendieron/ se acordaron hoy? ¿Todos ya supieron como presentarse? Espera-se que os alunos respondam apresentar-se, entrevistar/conversar/perguntar/apresentar (a) uma pessoa, dizer a idade, etc.. Caso os alunos não respondam prontamente, a estagiária incentivará, perguntando o que fizeram nos momentos das atividades. A estagiária recolherá as entrevistas escritas para avaliação diagnóstica com a professora da escola parceira de estágio.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AValiação |
|-----------------------------|--|---|--|
| 5 min | Chamada e motivação | * | * |
| 25 min | Apresentação dos alunos | Simular o uso da língua alvo e preparar os alunos para iniciar um diálogo. | Participação** |
| 330 min | Entrevista | Registro prático do que foi aprendido. | Participação e empenho |
| 125 min | Apresentação dos colegas (finalização da entrevista) | Utilizar os registros para obter informações e repassá-las oralmente, adequando a linguagem (Entrevista em 1ª pessoa, apresentação em 3ª) | Participação e empenho/verificação escrita |
| 5 min | Finalização | Conversa sobre o que foi aprendido na aula/despida. | Participação |

* Não há.

** Serão tomadas anotações pela estagiária durante o decorrer das aulas. A lista com os nomes dos alunos será solicitada à professora da escola campo de estágio com antecedência.

10. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, texto (anexo A), lista com os nomes dos alunos para anotação da participação/empenho/avaliação.

³⁹ O roteiro terá espaço para ampliar o vocabulário com os alunos utilizando sugestões feitas por eles, que também serão escritas no quadro.

11. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá no decorrer da aula. Anotações serão realizadas em lista previamente providenciada. O gerenciamento dos erros dos alunos ocorrerá de maneira a mostrar a maneira adequada e solicitar que repitam o que foi construído de forma inadequada anteriormente.

12. ANEXOS:

Guion de entrevista

Ejemplo

Nombre: Elita

Apellido: Medeiros

Apodo: No hay.

Edad: 43

Dirección: Calle Puerta del Sol, 66, Madrid, España.

Actividades de ocio: Leer, viajar, practicar deportes.

| Vocabulario y estructura de apoyo | |
|---|--|
| ¿Cómo te llamas? ¿Tienes apodo? ¿Cuántos años tienes? ¿Dónde vives? ¿Cuál es tu dirección? ¿Qué te gusta hacer en tu tiempo libre? | Actividades de ocio |
| | Leer Ver la tele/ el cine Practicar deportes Viajar Navegar por la internet |

Nombre:

Apellido:

Apodo:

Edad:

Dirección:

Actividades de ocio:

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Maria Linhares de Souza | | |
| Ano/Turma: 5º ano - turma matutino | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 19/03 |
| Professor(a) Estagiário(a): Elita de Medeiros | | Duração da aula: 90 minutos – 2 aulas seguidas |

13. TEMA DA AULA: *Saludos y rutina (las horas).*

14. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, relembrar o que foi visto na última aula e acrescentar as saudações/horas/rotina.
15. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de reconhecer as diferentes formas de saudar as pessoas em diferentes partes do dia ou da noite, dizer as horas na língua alvo e falar sobre sua rotina.
16. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

“Buenos días, ¿vámonos a empezar la llamada?”

“¡Hola! ¿Cómo están ustedes?”

¿Ustedes se acuerdan de cómo me llamo? ¿Ustedes sepan cómo presentarme a un amigo?

A estagiária pede que algum aluno que lembre seu nome a apresente aos colegas, e depois os cumprimenta novamente: *“¡Buenos días! ¿Qué hora es? ¿Ustedes saben decir las horas es Español?”*. A estagiária escreve a pergunta e registra a resposta em espanhol no quadro. *¿Vamonos a aprender las horas em español?*

A estagiária entrega os textos (ANEXO A) aos alunos (professora da escola campo de estágio e colegas já terão recebido previamente).

A estagiária explica as possíveis construções de como perguntar as horas e as registra no quadro.

¿QUÉ HORA ES?⁴⁰

¿TIENES HORA?

¿PODRÍA DECIRME LA HORA?

Depois, algumas respostas para a folha de exercício como exemplo, e solicita que os alunos realizem a atividade. Durante a realização da tarefa, a estagiária passa entre as carteiras auxiliando os alunos.

Após registradas as horas, a estagiária faz a correção coletiva com os alunos e passa à parte das saudações, de acordo com horários do dia, registra no quadro:

Buenos días, Buenas tardes, buenas noches.

E pergunta aos alunos em que horas se usa cada um dos tipos de cumprimento. Após, a estagiária pergunta faz desenha uma tabela no quadro, conforme abaixo, e pergunta aos alunos o que as pessoas fazem em cada parte do dia. A intenção é construir coletivamente o vocabulário sobre a rotina.

| Mañana | Tarde | Noche |
|--------|-------|-------|
| | | |

Depois da construção do vocabulário, a estagiária solicita que os alunos registrem um ***Día de rutina*** no verso da folha que receberam.

⁴⁰ Enfatizar a diferença do português, em que a concordância deve ser plural, para o espanhol, onde o verbo permanece no singular apenas para a pergunta.

Enquanto os alunos realizam a atividade, a estagiária passa pelas carteiras para auxiliá-los, se necessário, e incentivar a realização da tarefa,

Depois de concluírem a atividade, a estagiária escreve no quadro perguntas sobre a rotina (construção coletiva com os alunos), e incentiva que perguntem aos colegas. A estagiária faz uma pergunta a um aluno que, depois de responder, deverá escolher um colega para fazer uma pergunta. Os alunos devem registrar as perguntas em seus cadernos.

Após concluída a atividade, a estagiária pergunta:

¿Qué ustedes aprendieron/se acordaron hoy? ¿Todos ya supieron cómo decir las horas en español? ¿Cómo hablar acerca de su rutina? Caso os alunos não respondam prontamente, a estagiária incentivará, perguntando o que fizeram nos momentos das atividades. A estagiária recolherá as atividades escritas para avaliação diagnóstica com a professora da escola parceira de estágio.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|-----------------------------|--|---|--|
| 5 min | Chamada e motivação | * | * |
| 20 min | Apresentação das horas no quadro com as correspondentes saudações, dependendo da hora do dia. Atividade escrita. | Simular o uso da língua alvo e preparar os alunos para utilizar os cumprimentos adequados. | Participação** |
| 20 | Descrição das atividades ao longo do dia | Construção coletiva com os alunos do vocabulário sobre atividades de rotina, de acordo com as horas do dia. | Participação |
| 325 min | Atividade escrita | Registro prático do que foi aprendido. | Participação, empenho e verificação escrita. |
| 120 min | Diálogo com os colegas sobre a rotina | Utilizar os registros, se necessário, para falar sobre a própria rotina aos colegas | Participação e empenho/ |
| 5 min | Finalização | Conversa sobre o que foi aprendido na aula/despedita. | Participação |

* Não há.

** Serão tomadas anotações pela estagiária durante o decorrer das aulas. A lista com os nomes dos alunos será solicitada à professora da escola campo de estágio com antecedência.

17. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, texto (anexo A), lista com os nomes dos alunos para anotação da participação/empenho/avaliação.

18. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá no decorrer da aula. Anotações serão realizadas em lista previamente providenciada. O gerenciamento dos erros dos alunos ocorrerá de maneira a mostrar a maneira adequada e solicitar que repitam o

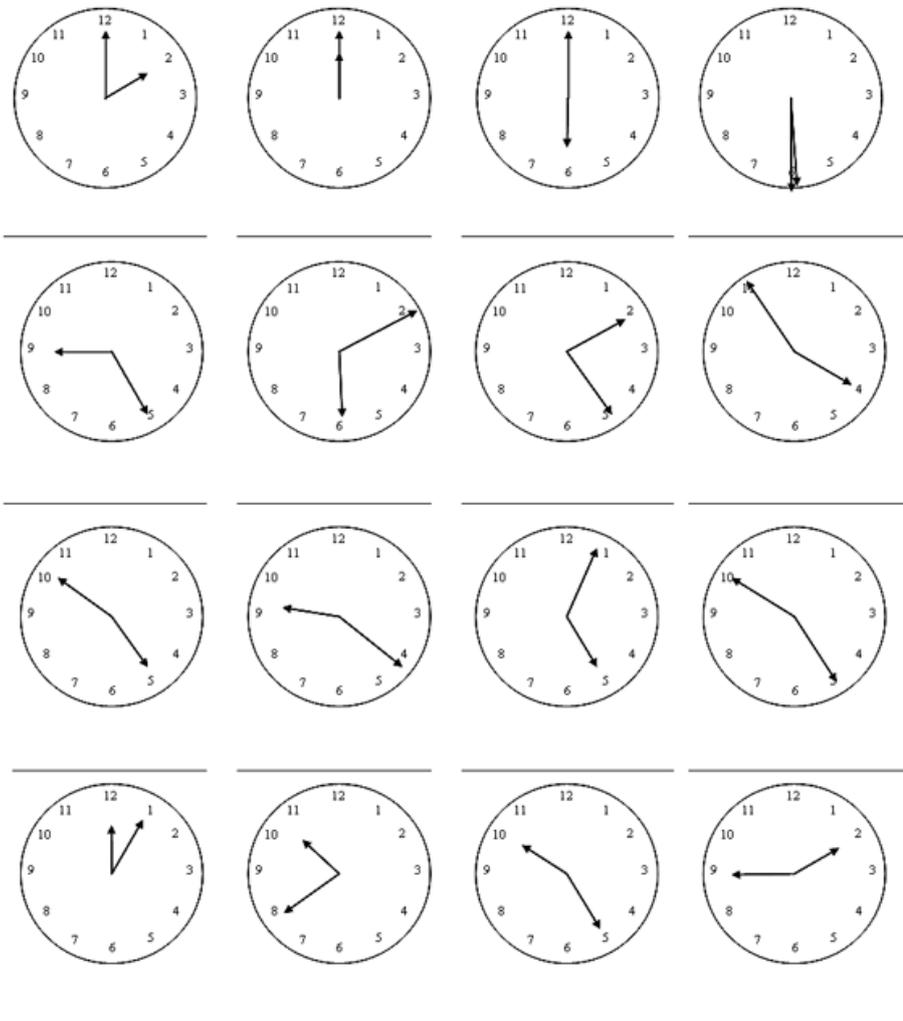
que foi construído de forma inadequada anteriormente, além da atividade escrita, que será avaliada com a professora da escola campo de estágio.

19. ANEXOS:

Saludos, las horas y la rutina



Fuente: <<http://aprendamaisespanhol2.blogspot.com.br/2013/04/asi-se-comprende-mejor-las-horas.html>>. Accedido a 20 feb. 2015.



PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Maria Linhares de Souza | | |
| Ano/Turma: 5º ano – turma matutino | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 26/03 |
| Professor(a) Estagiário(a): Elita de Medeiros | | Duração da aula: 90 minutos – 2 aulas seguidas |

20. TEMA DA AULA: *Saludos y rutina (las horas)*.

21. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, lembrar o que foi visto na última aula e acrescentar as saudações/horas/rotina.

22. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de reconhecer as diferentes formas de saudar as pessoas em diferentes partes do dia ou da noite, dizer as horas na língua alvo e falar sobre sua rotina.

23. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

“Buenos días, ¿vámonos a empezar la llamada?”

“¡Hola! ¿Cómo están ustedes?”

Depois da chamada, a estagiária perguntará aos alunos se eles lembram o que foi estudado na última aula.

Dando continuidade, a estagiária registra no quadro:

Buenos días, Buenas tardes, buenas noches.

E pergunta aos alunos em que horas se usa cada um dos tipos de cumprimento. Após, a estagiária pergunta faz desenha uma tabela no quadro, conforme abaixo, e pergunta aos alunos o que as pessoas fazem em cada parte do dia. A intenção é construir coletivamente o vocabulário sobre a rotina.

| Mañana | Tarde | Noche |
|----------------|-------|-------|
| 7:00 despertar | | |

Depois da construção do vocabulário, a estagiária entrega a folha de exercício aos alunos (ANEXO A) e solicita que os alunos registrem um ***Día de rutina***.

Enquanto os alunos realizam a atividade, a estagiária passa pelas carteiras para auxiliá-los, se necessário, e incentivar a realização da tarefa,

Depois de concluírem a atividade, a estagiária escreve no quadro perguntas sobre a rotina (construção coletiva com os alunos), e incentiva que perguntem aos colegas.

A estagiária faz uma pergunta a um aluno que, depois de responder, deverá escolher um colega para fazer uma pergunta. Os alunos devem registrar as perguntas em seus cadernos.

Após concluída a atividade, a estagiária pergunta:

¿Qué ustedes aprendieran/se acordaron hoy? ¿Todos ya supieron cómo decir las horas en español? ¿Cómo hablar acerca de su rutina? Caso os alunos não respondam prontamente, a estagiária incentivará, perguntando o que fizeram nos momentos das atividades. A estagiária recolherá as atividades escritas para avaliação diagnóstica com a professora da escola parceira de estágio.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AValiação |
|-----------------------------|--|---|--|
| 5 min | Chamada e motivação | * | * |
| 20 min | Apresentação das saudações no quadro com o horário de uso correspondente, dependendo da hora do dia. | Simular o uso da língua alvo e preparar os alunos para utilizar os cumprimentos adequados. | Participação** |
| 20 | Descrição das atividades ao longo do dia | Construção coletiva com os alunos do vocabulário sobre atividades de rotina, de acordo com as horas do dia. | Participação |
| 325 min | Atividade escrita | Registro prático do que foi aprendido. | Participação, empenho e verificação escrita. |
| 120 min | Diálogo com os colegas sobre a rotina | Utilizar os registros, se necessário, para falar sobre a própria rotina aos colegas | Participação e empenho/ |
| 5 min | Finalização | Conversa sobre o que foi aprendido na aula/despida. | Participação |

* Não há.

** Serão tomadas anotações pela estagiária durante o decorrer das aulas. A lista com os nomes dos alunos será solicitada à professora da escola campo de estágio com antecedência.

24. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, texto (anexo A), lista com os nomes dos alunos para anotação da participação/empenho/avaliação.

25. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá no decorrer da aula. Anotações serão realizadas em lista previamente providenciada. O gerenciamento dos erros dos alunos ocorrerá de maneira a mostrar a maneira adequada e solicitar que repitam o que foi construído de forma inadequada anteriormente, além da atividade escrita, que será avaliada com a professora da escola campo de estágio.

26. ANEXOS:

Un día em mi rutina

| Tiempo | Actividad |
|---------------------|-----------|
| Manãna: _____ horas | Despertar |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Maria Linhares de Souza | | |
| Ano/Turma: 5º ano - turma matutino | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 02/04 |
| Professor(a) Estagiário(a): Elita de Medeiros | | Duração da aula: 90 minutos – 2 aulas seguidas |

27. TEMA DA AULA: *Pascua y los meses del año.*

28. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, lembrar o que foi visto nas últimas aulas. Conhecer as datas comemorativas e os meses do ano na língua-alvo.

29. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de reconhecer e utilizar os meses do ano e as datas comemorativas na língua-alvo.

30. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

“Buenos días, ¿Vamos a empezar la llamada?”

“¿Qué mes es este?”

A estagiária escreve no quadro o mês do ano correspondente, na língua espanhola.

“¿Y cuáles son los meses del año?”

A estagiária escreve os nomes dos meses do ano no quadro.

“¿Cómo se escribe la fecha de hoy?”

A estagiária escreve a data no quadro e pede aos alunos que a escrevam em seus cadernos.

La última clase hablamos sobre los días de la semana. ¿Ustedes se acuerdan de los días?

A estagiária busca interação com os alunos e registra, em uma parte do quadro, os dias da semana, para lembrá-los.

! Ahora es la vez de los meses!

A estagiária convida os alunos para construir um cartaz de pregas para que possa ser atualizado diariamente, com a data completa (dia, mês, ano e dia da semana). O Cartaz também terá outros espaços que serão utilizados em outras aulas (estações do ano, clima e datas comemorativas). Durante a construção do cartaz (cujas partes serão preparadas para otimizar o tempo), a estagiária incentivará os alunos a utilizar a língua alvo e falará sobre a importância do uso da língua. Novas palavras que aparecerem deverão ser adicionadas ao quadro, sugerindo que os alunos as registrem e tenham seu próprio glossário.

Depois de montado o cartaz, a estagiária pergunta:

Hay una fecha conmemorativa en este fin de semana. ¿Ustedes saben decir cuál es?

A aula ocorre na quinta, e a páscoa, no domingo.

Para que os alunos conheçam um pouco sobre a data em espanhol, o texto do anexo será entregue aos alunos para leitura e discussão. Como outras disciplinas também abordam o assunto, escolhemos trabalhar a lenda do coelho de Páscoa.

Para finalizar a atividade, os alunos escreverão sua própria mensagem de Páscoa, que poderá ser entregue aos colegas (a ser discutida com a professora da escola parceira de estágio).

Após concluída a atividade, a estagiária pergunta:

¿Qué ustedes aprendieron/se acordaron hoy? ¿Todos ya saben cómo hablar los días de la semana y las actividades que hacen? Caso os alunos não respondam prontamente, a estagiária incentivará, perguntando o que fizeram nos momentos das atividades. A atividade será corrigida coletivamente na próxima aula.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AValiação |
|-----------------------------|---|---|-----------|
| 5 min | Chamada e motivação | * | * |
| 40 min | Apresentação dos meses do ano no quadro e construção do cartaz para a sala. | Simular o uso da língua alvo e preparar os alunos para utilizar os meses do ano, retomando o que já foi aprendido em aulas anteriores. Enfatizar a importância do uso da língua no cotidiano. | * |
| 30 | Texto sobre a Páscoa | Leitura e discussão com os alunos. | * |

| | | | |
|-------|-------------------|---|---|
| 10 | Atividade escrita | Mensagem de páscoa. | Verificação escrita a ser corrigida coletivamente na aula seguinte. |
| 5 min | Finalização | Conversa sobre o que foi aprendido na aula/despida. | * |

* Não há.

31. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, texto (anexo A).
32. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá com base no registro de progresso dos alunos, se conseguem realizar a atividade com correção. A intenção é auxiliar a professora da escola parceira de estágio na avaliação dos alunos, pois o estágio tomará praticamente todo o semestre. Como acreditamos que a avaliação deve ser processual, as anotações tomadas nas primeiras aulas servirão como base para diagnóstico e, assim, em conjunto com a professora da escola parceira, proceder a avaliação dos alunos.
33. ANEXOS:



Cuenta la leyenda, que estaba un conejo dentro de la cueva donde Jesucristo sería sepultado. Al ver tanta gente llorando, el conejo se asustó y permaneció inmóvil dentro de la cueva, es así, como fue testigo de la resurrección de Jesús. El conejo sabía que Jesús era el hijo de Dios, así que cuando Jesús resucitó, decidió salir con él para dar las buenas noticias...pero había un pequeño problema...los conejos no hablan. Entonces, se le ocurrió regalar huevos pintados de alegres colores, para anunciar las buenas nuevas y

que la gente se alegrara. Y es así, como se dice que cada año, el conejo lleva huevos decorados a la gente para recordarles la importancia de esta fecha.

Con base en esta leyenda, el conejo de Pascua es uno de los personajes más queridos por los niños que esperan ansiosos encontrar dulces y chocolates en forma de conejo y huevos con premios.

Esa historia es una linda versión del origen del conejo de Pascua, pero en realidad, la Pascua ya se le celebraba mucho antes del nacimiento de Cristo.

Fuente: Mi familia magazine (<http://www.mifamiliamagazine.net/2011/04/el-conejo-de-pascua/>). Accedido en 10/03/2015.

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Maria Linhares de Souza | | |
| Ano/Turma: 5º ano - turma matutino | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 02/04 |
| Professor(a) Estagiário(a): Elita de Medeiros | | Duração da aula: 90 minutos – 2 aulas seguidas |

34. TEMA DA AULA: *los meses del año.*

35. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, relembrar o que foi visto nas últimas aulas. Conhecer as datas comemorativas e os meses do ano na língua-alvo.

36. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de reconhecer e utilizar os meses do ano e as datas comemorativas na língua-alvo.

37. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

“Buenos días, ¿vámonos a empezar la llamada?”

“¿Qué mes es este?”

A estagiária escreve no quadro o mês do ano correspondente, na língua espanhola.

“¿Y cuáles son los meses del año?”

A estagiária escreve os nomes dos meses do ano no quadro.

“¿Cómo se escribe la fecha de hoy?”

A estagiária escreve a data no quadro e pede aos alunos que a escrevam em seus cadernos.

La última clase hablamos sobre los días de la semana. ¿Ustedes se acuerdan de los días?

A estagiária busca interação com os alunos e registra, em uma parte do quadro, os dias da semana, para lembrá-los.

! Ahora es la vez de los meses!

A estagiária convida os alunos para construir um cartaz de pregas para que possa ser atualizado diariamente, com a data completa (dia, mês, ano e dia da semana). O Cartaz também terá outros espaços que serão utilizados em outras aulas (estações do ano, clima e datas comemorativas). Durante a construção do cartaz (cujas partes serão preparadas para otimizar o tempo), a estagiária incentivará os alunos a utilizar a língua alvo e falará sobre a importância do uso da língua. Novas palavras que aparecerem deverão ser adicionadas ao quadro, sugerindo que os alunos as registrem e tenham seu próprio glossário.

Após concluída a atividade, a estagiária pergunta:

¿Qué ustedes aprendieron/se acordaron hoy? ¿Todos ya supieron cómo hablar los días de la semana y las actividades que hacen? Caso os alunos não respondam prontamente, a estagiária incentivará, perguntando o que fizeram nos momentos das atividades.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AValiação |
|-----------------------------|--|---|-----------|
| 5 min | Chamada e motivação | * | * |
| 30 min | Apresentação dos meses do ano no quadro. | Simular o uso da língua alvo e preparar os alunos para utilizar os meses do ano, retomando o que já foi aprendido em aulas anteriores. Enfatizar a importância do uso da língua no cotidiano. | * |
| 40 | Construção do cartaz para a sala. | Estimular o uso da língua-alvo durante a execução de atividades. | * |
| 10 | Colocação do cartaz na parede e montagem/organização das partes substituíveis. | Estimular o uso da língua-alvo durante a execução de atividades. | * |
| 5 min | Finalização | Conversa sobre o que foi aprendido na aula/despida. | * |

* Não há.

38. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, texto (anexo A).

39. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá com base no registro de progresso dos alunos, se conseguem realizar a atividade com correção. O intensão é auxiliar a professora da escola parceira de estágio na avaliação dos alunos, pois o estágio tomará praticamente todo o semestre. Como acreditamos que a avaliação deve ser processual, as anotações tomadas nas primeiras aulas servirão como base para

diagnóstico e, assim, em conjunto com a professora da escola parceira, proceder a avaliação dos alunos.

40. ANEXOS: Não há.

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Maria Linhares de Souza | | |
| Ano/Turma: 5º ano - turma matutino | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 09/04 |
| Professor(a) Estagiário(a): Elita de Medeiros | | Duração da aula: 90 minutos – 2 aulas seguidas |

41. TEMA DA AULA: *Estaciones y el clima.*

42. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, lembrar o que foi visto nas últimas aulas. Conhecer as estações do ano e o clima. Falar de suas preferências sobre o clima.

43. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de reconhecer e utilizar as estações do ano e características do clima na língua-alvo.

44. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

“*Buenos días, ¿vámonos a empezar la llamada?*”

Realizada a chamada, a estagiária pergunta:

“*¿Qué tiempo hace hoy?*”

A estagiária escreve no quadro as características do tempo de acordo com a ilustração abaixo, utilizando o elemento integrador da gramática *muy/mucho*.

¿Qué tiempo hace?

Hace +

(muy) buen / mal tiempo

(mucho) sol
calor
frío
fresco
Viento

“*¿Cómo les gusta más el tiempo?*” *A mí me gusta el frío. ¿Por qué el tiempo cambia??Ustedes conocen las estaciones del año?*

A estagiária escreve os nomes das estações do ano no quadro.

“*¿Cómo se escribe la fecha de hoy?*”

A estagiária escreve a data no quadro e pede aos alunos que a escrevam em seus cadernos.

La última clase hicimos un cartel plisada. Allá ponemos la fecha y ahora vamos a poner la estación y el clima.

A estagiária incentiva aos alunos que ‘entrevistem’ seus colegas para saber qual sua estação do ano e clima preferido. Depois, como exercício oral, os alunos devem escolher um colega de classe e perguntar qual seu clima/estação favoritos e o do colega (trabalho de 1ª e 3ª pessoas), bem como os intensificadores *muy/mucho*.

Após concluída a atividade, a estagiária pergunta:

¿Qué ustedes aprendieran/se acordaron hoy? ¿Todos ya supieron cómo hablar los días de las estaciones y del clima? Caso os alunos não respondam prontamente, a estagiária incentivar, perguntando o que fizeram nos momentos das atividades. A atividade será corrigida coletivamente na próxima aula.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|-----------------------------|--|--|---|
| 5 min | Chamada e motivação | * | * |
| 20 min | Apresentação do clima e estações do ano. | Construção participativa com os alunos. | * |
| 40 min | Exercício oral | Simular o uso da língua alvo e preparar os alunos para utilizar os meses do ano, retomando o que já foi aprendido em aulas anteriores. Enfatizar a importância do uso da língua no cotidiano. | * |
| 20 min | Atividade escrita | Utilizar o verso da folha das estações do ano para informar qual sua estação favorita e o porquê (exemplo no quadro). Caso o tempo permita, o desenho deverá ser colorido em sala. Do contrário, será tarefa. | Verificação escrita a ser corrigida coletivamente na aula seguinte. |
| 5 min | Finalização | Conversa sobre o que foi aprendido na aula/despida. | * |

* Não há.

45. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, texto (anexo A).

46. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá com base no registro de progresso dos alunos, se conseguem realizar a atividade com correção. O intuito é auxiliar a professora da escola parceira de estágio na avaliação dos alunos, pois o estágio tomará praticamente todo o semestre. Como acreditamos que a avaliação deve ser processual, as anotações tomadas nas primeiras aulas servirão como base para diagnóstico e, assim, em conjunto com a professora da escola parceira, proceder a avaliação dos alunos.

47. ANEXOS:

Nombre: Fecha:

Las 4 estaciones son:



5.3.2. Planos de aula da Estagiária Carla Adami

Como a estagiária Carla Adami ministrou as aulas introdutórias em outra turma, foram utilizados os mesmos planos. Desta forma, para evitar a repetição, optamos por manter a impressão apenas dos planos do item acima, utilizados para as duas turmas, e acrescentados, aqui, apenas aqueles em que houve modificação, que compreendem às aulas 9, 10, 11 e 12.

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Maria Linhares de Souza | | |
| Ano/Turma: 5º ano – turma vespertino | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 17/04 |
| Professor(a) Estagiário(a): Carla Adami | | Duração da aula: 90 minutos – 2 aulas seguidas |

7. TEMA DA AULA: *los meses, las estaciones del año y fiestas tradicionales.*

8. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, relembrar o que foi visto nas últimas aulas. Conhecer as datas comemorativas e os meses do ano na língua-alvo.
9. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de reconhecer e utilizar os meses do ano e as datas comemorativas na língua-alvo.
10. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

“Buenos días, ¿vámonos a empezar la llamada?”

“¿Qué mes es este?”

A estagiária escreve no quadro o mês do ano correspondente, na língua espanhola.

“¿Y cuáles son los meses del año?”

A estagiária escreve os nomes dos meses do ano no quadro.

“¿Cómo se escribe la fecha de hoy?”

A estagiária escreve a data no quadro e pede aos alunos que a escrevam em seus cadernos.

La última clase hablamos sobre los días de la semana. ¿Ustedes se acuerdan de los días?

A estagiária busca interação com os alunos e registra, em uma parte do quadro, os dias da semana, para lembrá-los.

! Ahora es la vez de los meses!

Após ensinar aos alunos os meses do anos, serão realizadas algumas atividades. Também serão estudadas as estações do ano. As atividades seguem anexas. Além disso, serão apresentadas aos alunos duas festas que tradicionais, uma da Espanha e outra do México – Día de los Reyes Magos (em janeiro) e Día de los Muertos (em novembro), para que aprendam um pouco sobre a cultura desses países.

Após concluída a atividade, a estagiária pergunta:

¿Qué ustedes aprendieran/se acordaron hoy? ¿Todos ya supieron cómo hablar los días de la semana y las actividades que hacen? Caso os alunos não respondam prontamente, a estagiária incentivar, perguntando o que fizeram nos momentos das atividades.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|-----------------------------|--|---|-------------------------|
| 5 min | Chamada e motivação | * | * |
| 20 min | Apresentação dos meses, estações do ano e festas tradicionais no quadro. | Simular o uso da língua alvo e preparar os alunos para utilizar os meses e as estações do ano, retomando o que já foi aprendido em aulas anteriores. Enfatizar a importância do uso da língua no cotidiano. | |
| 50 min | Realização de atividades. | Estimular o uso da língua-alvo durante a execução de atividades. | Participação e empenho. |

| | | | |
|--------|--|--|---|
| 5 min | Correção das atividades. | Estimular o uso da língua-alvo durante a execução de atividades. | Participação, empenho e verificação escrita a ser corrigida coletivamente na aula seguinte. |
| 10 min | Jogo da forca – usando vocabulários de dias da semana, meses do ano, estações e outros relacionados às festas estudadas. | Fixação do conteúdo estudado nessa aula e nas anteriores. | * |

* Não há.

11. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, texto sobre o dia de reis, texto sobre o dia dos mortos.

12. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá com base no registro de progresso dos alunos, se conseguem realizar a atividade com correção. O intensão é auxiliar a professora da escola parceira de estágio na avaliação dos alunos, pois o estágio tomará praticamente todo o semestre. Como acreditamos que a avaliação deve ser processual, as anotações tomadas nas primeiras aulas servirão como base para diagnóstico e, assim, em conjunto com a professora da escola parceira, proceder a avaliação dos alunos.

13. ANEXOS:

Anexo A



1. e _ _ _ _
2. _ e _ _ _ _
3. _ _ _ z _
4. _ _ r _ _
5. m _ _ _
6. j _ _ _ _
7. _ _ l _ _
8. _ _ _ _ _ o
9. s _ _ _ _ _ _ _
10. _ _ t _ _ _
11. _ o _ _ _ _ _
12. _ _ c _ _ _ _

Fonte: < http://2.bp.blogspot.com/hZ_sY7yesYo/U1qE7CLEg4I/AAAAAADdg/Foz1YPaoW1I/s1600/E.gif >

Acesso em 11 abr. 2015.

Anexo B

Nombre: _____ Apellido: _____

Encuentra los meses del año en la sopa de letras

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | C | S | N | O | V | I | E | M | B | R | E | V | O | A |
| B | E | F | I | G | U | H | Y | A | X | T | S | D | P | B |
| I | N | O | W | M | I | J | U | L | I | O | R | I | Y | R |
| Z | E | X | A | U | Ñ | R | D | G | B | J | N | C | A | I |
| F | R | H | G | Z | L | K | C | I | S | V | M | I | W | L |
| M | O | A | O | R | I | M | A | Y | O | A | J | E | O | S |
| E | P | A | S | L | A | N | S | M | V | O | S | M | U | S |
| A | N | U | T | A | D | U | R | I | A | N | I | B | A | N |
| I | M | G | O | U | F | E | B | R | E | R | O | R | E | L |
| C | A | I | R | L | O | S | A | D | T | A | Z | E | W | P |
| M | O | C | T | U | B | R | E | N | R | I | O | L | B | A |
| L | A | R | I | C | O | N | S | J | U | N | I | O | E | J |
| U | E | O | M | A | R | Z | O | V | D | X | L | D | A | R |
| R | N | T | R | T | I | U | C | I | A | T | R | I | F | O |
| A | D | N | O | L | S | E | P | T | I | E | M | B | R | E |

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

5. _____
6. _____
7. _____
8. _____

9. _____
10. _____
11. _____
12. _____

Anexo C

Día de los Reyes Magos

El día de los Reyes Magos. El día 6 de Enero de cada año se celebra el día de los Reyes Magos. Es uno de los días más esperados por los niños, dado que en España y muchos países de América Latina es la festividad de los Reyes Magos la elegida para que sus majestades hagan la entrega de los regalos a los niños.

Este día todo es mágico, el día anterior con la Cabalgata, la noche de la víspera, la mañana siguiente, los regalos, el carbón... Desde que somos pequeños amanecemos el día 6 de Enero bien temprano con la ilusión por "ver que nos dejaron los reyes", ver "si se comieron todo lo que les dejamos"... y, lo más importante, saber si nos habíamos portado tan bien como pensábamos.

Con emoción a recoger los regalos, todos los paquetes abiertos, envoltorios por medio, y niños sonrientes... Las fiestas navideñas empiezan a despedirse, la última celebración es la llegada de los Reyes Magos de Oriente el 6 de Enero. Por la tarde empezamos a desmontar los adornos de navidad y a guardar todo el belén, árbol... para el año que viene, volver a decorar la casa.

Ni la creciente actividad y generosidad de Papa Noel, ni Santa Claus han hecho eclipsar a lo Reyes Magos.



Para celebrar un buen día de los Reyes Magos es necesario con anterioridad haber seguido unos pasos

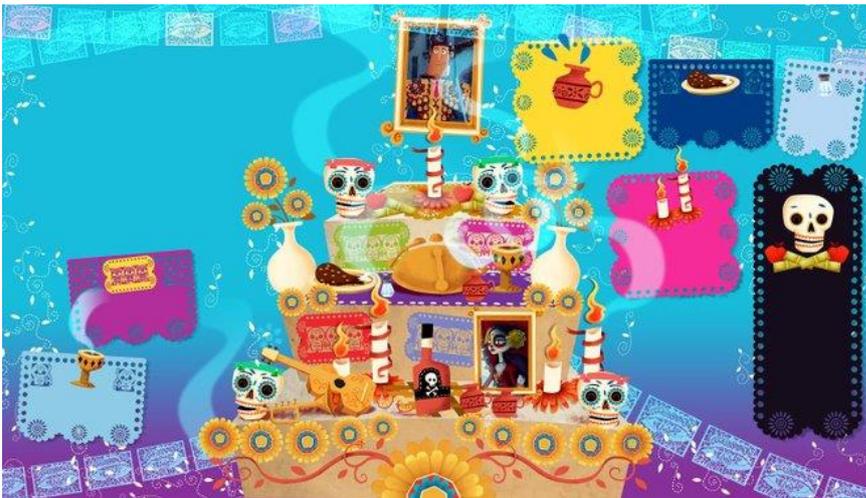
1. **Portarse bien.** Portarse bien durante todo el año.
2. **La [carta a los reyes magos](#).** Escribir una bonita y sincera carta con los regalos y hablarle a los Reyes de cómo nos hemos portado y cómo nos vamos a portar en el futuro... Se puede dirigir a uno de los [tres reyes magos](#) (Melchor, Gaspar o Baltasar) o los tres. Hay que poner todos los regalos y deseos. Pide buenos deseos, así los reyes serán más generosos con los juguetes. Recuerda que debes decir la verdad.
3. **Entregar al carta** a los Reyes, bien escrita, sin faltas de ortografía (que te ayuden tus papas)... Buzones, pajes, incluso a los propios Reyes si lo han previsto así tras la Cabalgata.
4. **Ir a darles la bienvenida a la Cabalgata de Reyes.** Por su puesto, si pueden llevarnos nuestros padres, ir a darles la bienvenida a la [Cabalgata de Reyes](#) más próxima.
5. **Cenar pronto y tomar el Roscón.** Tomarnos después de la cena un buen [roscón de reyes](#), lo que nos salga en el roscón es un presagio de la suerte que vamos a tener el día de Reyes.
6. **Prepararlo todo esa noche de Reyes.** Hay que irse a dormir pronto la noche de Reyes. Pero antes hay que dejar todo preparado. El sitio donde van a dejar lo regalos, agua, algo de alimento y bebida para los Reyes y sus camellos...

7. **Por la mañana, el día de Reyes,** ir a despertar a los padres para que nos acompañen a ver los regalos que nos han dejado.. Suerte y ¡feliz día de Reyes!!!

Anexo D

SIGNIFICADO DE LA CELEBRACIÓN DEL DÍA DE MUERTOS EN MÉXICO

Ritual se celebra el 2 de noviembre



Durante la celebración del Día de Muertos en México, el 2 de noviembre, las ofrendas tienen un papel destacado, pues a través de ellas las personas recuerdan a los seres queridos fallecidos y comparten lo que les gustaba en vida. | AGENCIA REFORMA

México- Durante la celebración del Día de Muertos en México, el 2 de noviembre, las ofrendas tienen un papel destacado, pues a través de ellas las personas recuerdan a los seres queridos fallecidos y comparten lo que les gustaba en vida.

Antes de la llegada de los españoles, ya era una tradición colocarlas, pues se creía que los difuntos volvían a sus hogares para convivir con sus familiares y disfrutar los alimentos que les prepararon.

Existen elementos infaltables que guían a los visitantes en su camino de vuelta. Procura tenerlos todos listos.

-COMIDA

Los antepasados preparaban frijoles, tortillas, tamales dulces y atole. Actualmente, se ofrecen los platillos que más disfrutaban las personas antes de morir.

-AGUA

Calma la sed de las ánimas y les da fuerza para emprender el viaje de regreso al inframundo.

-PETATE

Sobre él descansan las visitas y también sirve como mantel para colocar la ofrenda en el piso.

-SAL

Limpia el cuerpo del difunto durante el recorrido y lo purifica para el del siguiente año.

-ALTARES

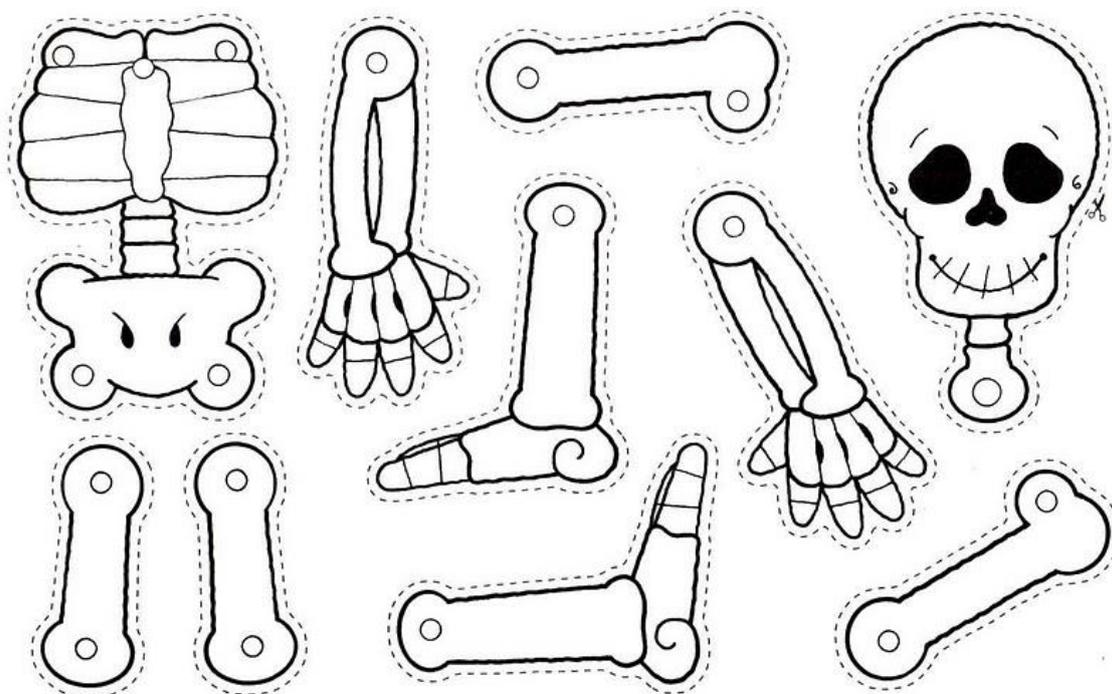
Por influencia de la religión católica, las ofrendas se comenzaron a poner elevadas, como los altares que hay en las iglesias.

-CALAVERITAS DE DULCE

Aunque no significan algo en especial, los historiadores creen que los indígenas las hacían de amaranto y miel.

Fonte: < <http://aldiatx.com/news/2014/oct/31/significado-de-la-celebracion-del-dia-de-muertos-e/>> Acesso em 14 abr 2015

Anexo E



PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Maria Linhares de Souza | | |
| Ano/Turma: 5º ano - turma vespertino | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 24/04 |
| Professor(a) Estagiário(a): Carla Adami | | Duração da aula: 90 minutos – 2 aulas seguidas |

14. TEMA DA AULA: *Quiz de repaso.*

15. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, relembrar o que foi visto nas últimas aulas.

16. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos revisarão os conteúdos estudados em sala de aula e trabalharão em equipe.

17. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

“Buenos días, ¿vamos empezar con la llamada?”

Realizada a chamada, a estagiária retoma as atividades para casa.

Em seguida a estagiária explica como será realizado o quiz. Após, a professora separará a turma em 4 ou 5 equipes – dependendo da quantidade dos alunos em sala.

O quiz, a principio, será realizado entre 40 a 50 minutos, e o restante da aula será para a verificação das respostas e definição da equipe ganhadora.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AValiação |
|-----------------------------|----------------------------|------------------------------------|---|
| 5 min | Chamada e motivação | * | * |
| 10 | Explicação das atividades. | * | * |
| 55 min | Quiz | * | Participação, empenho e trabalho em equipe. |
| 20min | Correção d quiz. | Verificar os conteúdos aprendidos. | Participação e empenho. |

* Não há.

18. RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, giz, quiz.

19. AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá com base no registro de progresso dos alunos, se conseguem realizar a atividade com correção. A intenção é auxiliar a professora da escola parceira de estágio na avaliação dos alunos, pois o estágio tomará praticamente todo o semestre. Como acreditamos que a avaliação deve ser processual, as anotações tomadas nas primeiras aulas servirão como base para diagnóstico e, assim, em conjunto com a professora da escola parceira, proceder a avaliação dos alunos.

20. ANEXOS:

Equipo: _____

Alumnos: _____

Fecha: ____/____/____

PREGUNTAS:

- 1) Los días de la semana en orden, son:
 - a. Lunes, Martes, Miércoles, Viernes, Jueves, Sábado, Domingo.
 - b. Lunes, Miércoles, Martes, Viernes, Jueves, Sábado, Domingo.
 - c. Lunes, Martes, Miércoles, Jueves, Viernes, Sábado, Domingo.

- 2) Los nombres de los días de la semana tienen su origen, en general, de los nombres de los astros. Elige la opción correcta:
 - a. Lunes – luna, Martes – Marte y Jueves – Julio.
 - b. Martes – Marte, Jueves – Júpiter y Viernes – Venus.
 - c. Lunes – luna, Miércoles – Mercurio y Viernes – Saturno.

- 3) ¿Cuántos países del mundo tienen como lengua oficial el español?
 - a. 19 países.
 - b. 20 países.
 - c. 21 países

- 4) ¿El día de los Muertos es más conmemorado en cuál país?
 - a. México.
 - b. España.

- c. Venezuela.
- 5) En un altar de muertos encontramos:
- a. Ofrendas.
 - b. Calaveras de azúcar y fotos del fallecido.
 - c. Todos.
- 6) ¿Cuántos millones de personas hablan español en el mundo?
- a. 510 millones
 - b. 470 millones
 - c. 415 millones
- 7) Castellano y español son lenguas diferentes.
- a. Verdadero.
 - b. Falso.
- 8) En Argentina se habla español.
- a. Verdadero.
 - b. Falso.
- 9) El español nació en España.
- a. Verdadero.
 - b. Falso.
- 10) ¿Cuál de los equipos de fútbol abajo no es de España?
- a. Barcelona.
 - b. Real Madrid.
 - c. Valencia.
 - d. Arsenal.
- 11) En los países hispanohablantes el día de la mentira no es el 01 de abril. ¿Qué día es?
- a. 5 de Mayo.

- b. 6 de Enero.
- c. 28 de Diciembre.

12) Leonel Messi es:

- a. Español.
- b. Argentina.
- c. Chileno.

13) ¿Cómo se dice 7h 45min?:

- a. Son las siete y cuarenta.
- b. Son las ocho menos diez.
- c. Son la ocho menos cuarto.

14) Encuentre en la sopa de letras la mayor cantidad de palabras en español:

B Õ E C S W S F É M O G N I M O D E K J
 Y J I S E R P Í L O U E H J S A B A D O
 A U U Ê L O A E À N L E Ü X D P D J A J
 U L Y S O R S S É A C E R I Â I Í S L U
 G I A E C E C P Ô L Ã W V T R À E É E À
 U O U Y R N U A C L H A A D O N R M U Ü
 R M G E E E A N S E N C A B R S S A Z A
 U A A R I E Õ A Ê T S M Õ E R A N R E I
 O R R T M R L D A S L D I O R I E Z N V
 Ó T A Ò S B L T N A J V B E T H L O E I
 S E P P Á M S O E C Ü V V N D V U P V L
 E S Õ Ú O E V R Ó Ú A A E Ü H P E R U O
 V M I L I I T Ü Ü L L G F E B R E R O B
 E A M F E C I Ò E A R X Ô U Â R X Ã I Õ
 U Y Ç M Y I V N C A C A L A M E T A U G
 J O B Ê N D C A N O L E C R A B Ã T K Ü
 E R B M E I T P E S D Í Ã R O C Ü Í V Q
 E Ü Ú Ê A S E N U L Ê Â C O L O M B I A
 Ç V Ò O F E B Ã O C T U B R E K Ç P Í G
 H I M É X I C O N Ò S E R A T L A À R Ç

Juego de ahorcado.

5.3.3. Planos de aula da Estagiária Ana Paula Cardoso

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| Nome da Escola: MARIA LINHARES DE SOUZA | | |
| Ano/Turma: 5º ANO III | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 08/05/2015 |
| Professor(a) Estagiário(a): ANA PAULA CARDOSO | | Duração da aula: 90' |

21. TEMA DA AULA: Adjetivos (parte II) tema: *las ropas - tamaños y colores*
22. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, lembrar o que foi visto nas últimas aulas, dando continuidade ao planejamento iniciado pela colega estagiária. Continuação de adjetivos. Vocabulário referente a vestuário e a cores. Compreensão oral (diálogo).
23. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de descrever peças de roupas e utilizar os adjetivos trabalhados. Aplicar o vocabulário apreendido em pequenas situações do cotidiano na língua-alvo.
24. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. A professora se apresenta e informa que nas próximas seis aulas (12 aulas faixas), estará com a turma e aprenderá com eles assuntos bem interessantes.

_ Buenas tardes! Todos bien? Hoy vamos a aprender un poco sobre las ropas. Como ya saben, mi nombre es Ana Paula y estaré con ustedes también en las clases de español por las próximas seis semanas. ¿Están animados?

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

Em seguida a professora escreve no quadro a data e a pauta do dia, enumerando as atividades que serão realizadas.

Itapema, 08 de Mayo de 2015.

Pauta:

- Recortar y colorear piezas del vestuario;*
- Nombre cada pieza;*
- Juego "Muñeca de vestir" (ANEXO A);*
- Copia en el cuaderno: Vocabulario*

A professora levará peças do vestuário impressas para recortar e colorir. Depois de recortar e colorir, os alunos utilizarão o dicionário para identificar cada peça do vestuário (escrevendo atrás de cada recorte).

Depois de identificar todos os nomes, os alunos vão receber uma atividade chamada “*Muñeca de vestir*”, onde cada um vestirá sua boneca com as peças do vestuário que pintaram e recortaram.

Em seguida, os alunos copiarão os termos em seu caderno e receberão um texto sobre o vestuário (ANEXO B), para ler e descobrir o significado com o auxílio do dicionário.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|--------------------------------|--|--|-----------|
| 5 min | Chamada | - | Não há. |
| 30 min | Colorir e recortar as peças de vestuário | Reconhecer, através do manuseio, durante a atividade, as peças de vestuário. | * |
| 10 min | Nomear cada peça recortada | Reconhecer a forma escrita dos substantivos (roupas) aprendidos, bem como os adjetivos mencionados (cores e tamanhos). | * |
| 30 min | Atividade lúdica de vestir a boneca com as peças trabalhadas | Incentivar o uso da língua-alvo durante a execução da atividade para aprendizado do vocabulário. | * |
| 10 min | Copiar os termos no caderno | Fixação dos conteúdos. | * |
| 5 min | Encerramento e solicitações para a próxima aula. | | |

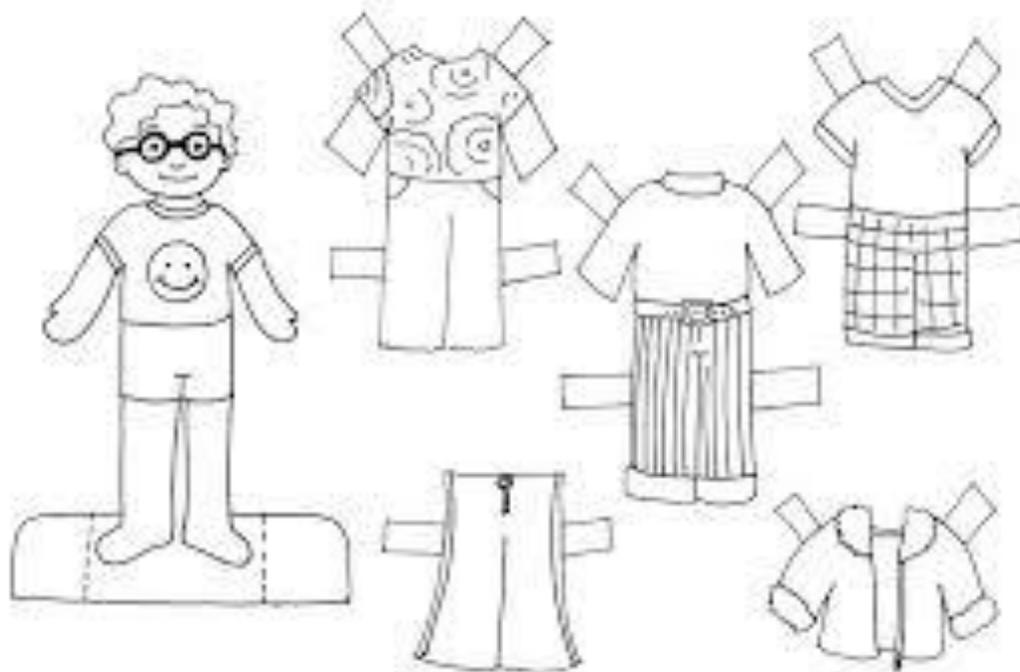
25. RECURSOS DIDÁTICOS: figuras impressas, dicionário, boneca para vestir (ANEXO B), caderno, lápis, quadro.

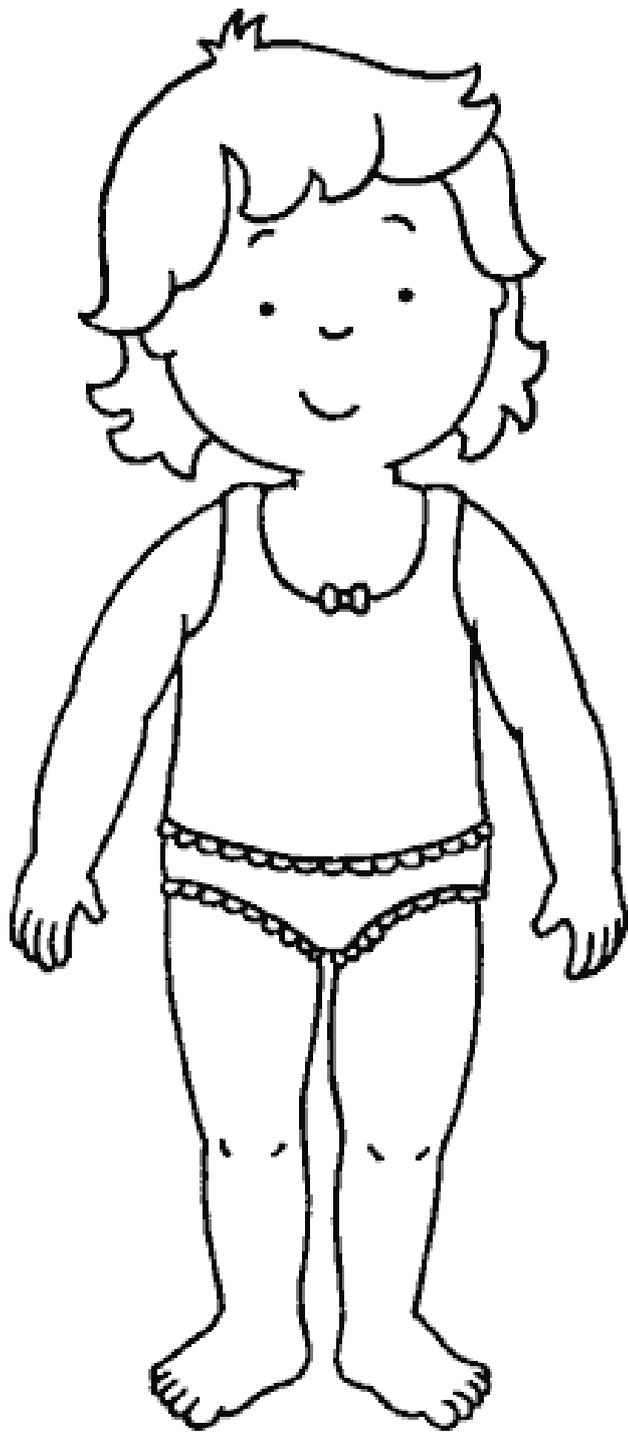
26. AVALIAÇÃO:

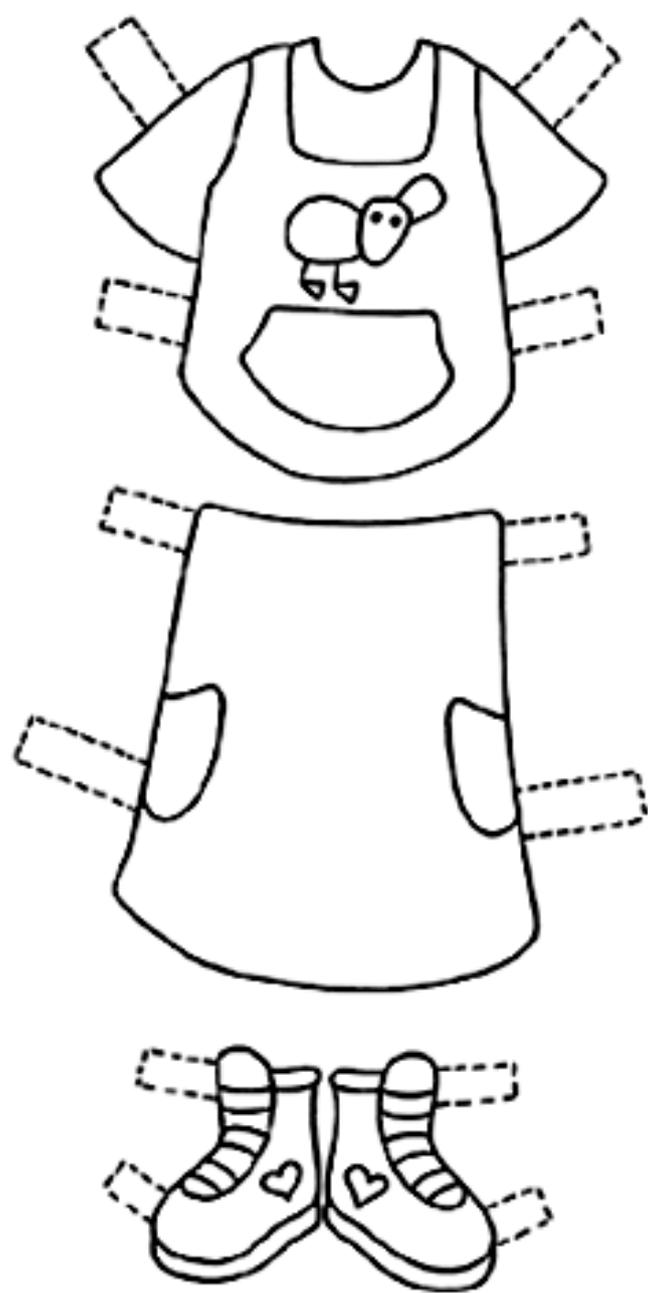
A avaliação é um processo contínuo, onde os alunos constroem seu conhecimento no decorrer das aulas. As avaliações oficiais serão ministradas pela professora da disciplina. Na avaliação dos alunos referentes a estas aulas, será considerada a construção do conhecimento e o uso dos conteúdos aprendidos em sala.

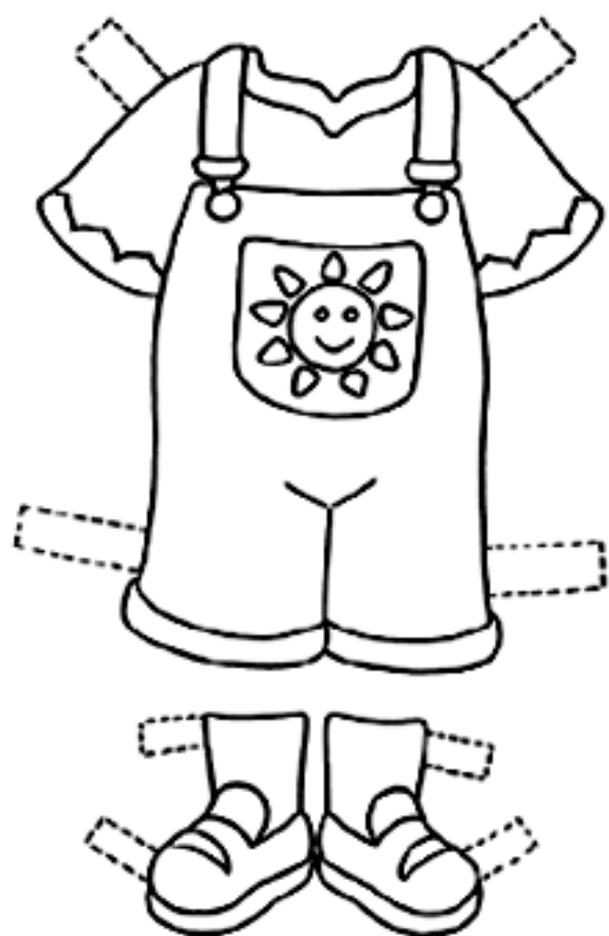
27. ANEXOS:

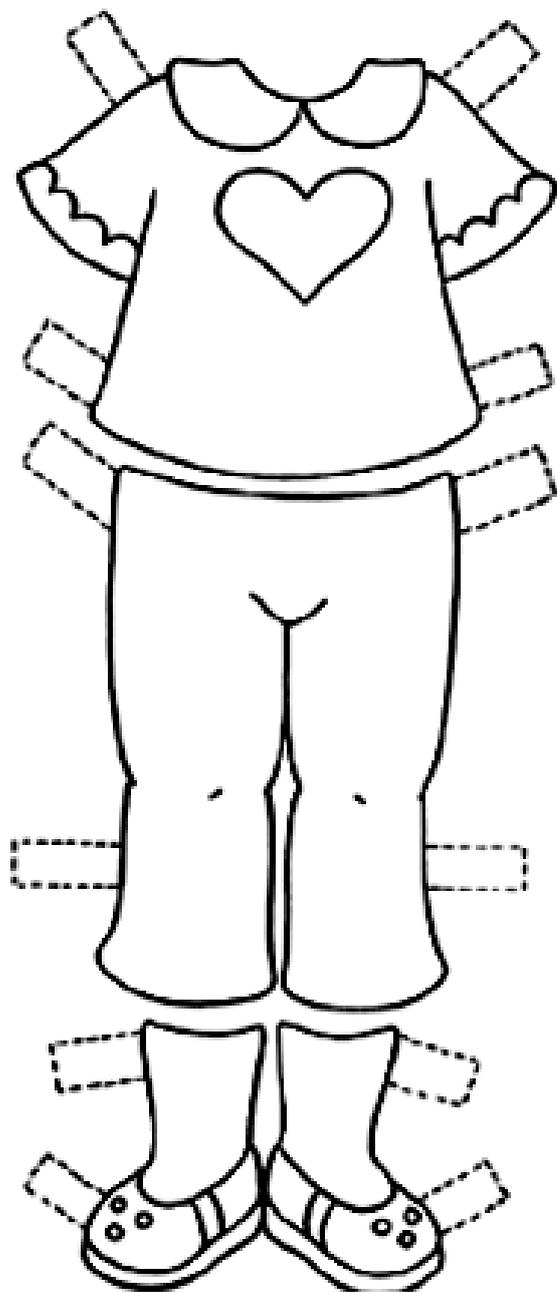
ANEXO A – Muñeca de vestir

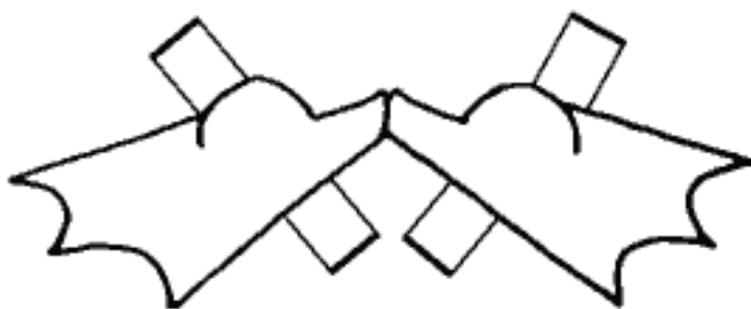
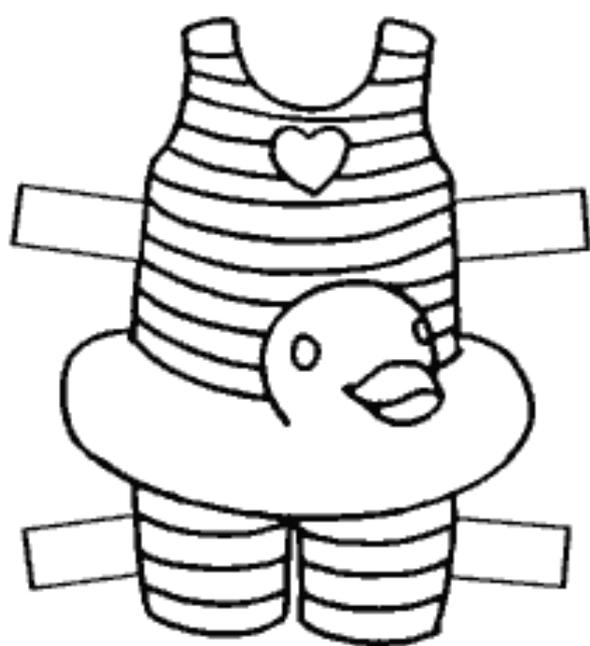


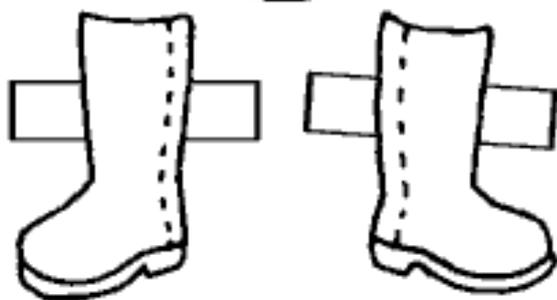
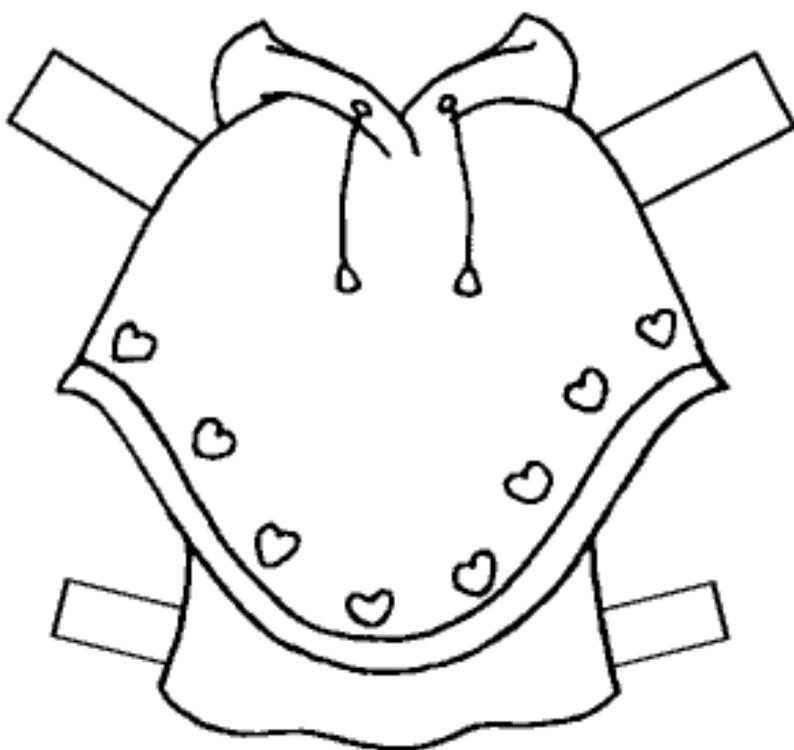












ANEXO B – Texto: Mi Viaje

Este es el día más feliz de mi vida, pues mañana me voy a viajar de vacaciones para _____ . Como mi cumpleaños está próximo, mis padres me dieron este perfecto regalo.

Para no olvidar de nada, preparé apuntes con todos los trajes que necesito para viajar y disfrutar con mucho gusto mi viaje:

| | |
|------------------------|---------------------|
| 4 calcetines | 1 paraguas para los |
| 10 bragas | días de lluvia |
| 8 calzoncillos | 2 anillos |
| 8 remeras | |
| 5 pantalones | |
| 8 vestidos | |
| 1 sombrero | |
| 2 pares de pendientes | |
| 3 sostén | |
| 1 toalla para la playa | |
| 1 kit de maquillaje | |
| 5 bufandas | |
| 10 sacos de lana | |
| 2 pares de zapatos | |
| 1 par de tenis | |
| 1 cinturón | |
| 1 mini falda | |
| 1 falda larga | |
| 1 pijama | |
| 1 traje de baño | |

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| Nome da Escola: MARIA LINHARES DE SOUZA | | |
| Ano/Turma: 5º ANO III | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 15/05/2015 |
| Professor(a) Estagiário(a): ANA PAULA CARDOSO | | Duração da aula: 90' |

28. TEMA DA AULA: Adjetivos. Tema: las ropas - tamaños y colores (continuação)
29. CONTEÚDO DA AULA: Oralidade por meio do treino com colegas, relembrar o que foi visto nas últimas aulas. Continuação de adjetivos. Vocabulário referente a vestuário e a cores. Compreensão oral (diálogo).
30. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de descrever peças de roupas e utilizar os adjetivos trabalhados. Aplicar o vocabulário apreendido em pequenas situações do cotidiano. (Em LE)
31. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

_ En esta clase usted también va a aprender vocabulario sobre ropas, calzados y accesorios en Español, usted también podrá estudiar frases útiles para cuando usted sea hacer las suyas compras.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

Empezamos...

Primeiramente os alunos copiarão a pauta do dia:

Fecha: 15 de Mayo de 2015

- Tabla de traducción;

- Actividade: uno adjetivo para cada pieza;

- Lectura del diálogo en duplas

- Encerramiento;

A professora passa no quadro a seguinte tabela:

Roupas em Espanhol

| Español | Português |
|------------------------|--------------------|
| La camisa | Camisa |
| La camiseta | Camiseta |
| La blusa | Blusa |
| La chaqueta (de cuero) | Jaqueta (de couro) |
| El chaleco | Colete |
| El chandal / el abrigo | Agasalho |
| El vestido | Vestido |
| La combinación | Vestido |
| Los pantalones | Calças |
| El short | Short |
| Las ropas interior | Roupas de baixo |
| El cinturón | Cinta |
| La gorra | Boné |
| El sombrero | Chapéu |
| El casco | Capacete |
| El gorro | Gorro |

| | |
|-------------------|-----------------|
| Los calcetines | Meias |
| La corbata | Gravata |
| La ropa deportiva | Roupa esportiva |
| El bikini | Biquíni |
| El bañador | Maiô |
| El sostén | Sutiã |
| Las bragas | Calcinha |
| Los calzoncillos | Cuecas |

A atividade a seguir será de fixação e os alunos deverão nomear as peças de roupas apresentadas e dar um adjetivo para cada (ANEXO A).

Depois, os alunos receberão um diálogo impresso entre uma cliente e um atendente de loja. Serão divididos em duplas e cada um fará a leitura de um dos personagens, a fim de praticar a oralidade. Os alunos irão receber o diálogo contendo uma conversa de duas pessoas em uma loja de roupas. No diálogo irão aparecer: nomes das peças, tamanhos, cores e adjetivos para classifica-las (ANEXO B).

Solicitar que tragam encartes de lojas na próxima aula com figuras de roupas.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|--------------------------------|-----------------------|--|-----------------|
| 5 min | Chamada | - | Não há |
| 5 min | Acolhida e pauta | - | Não há |
| 25 min | Tabela no quadro | Construir coletivamente o vocabulário com os alunos. | Conforme item 6 |
| 10 | Atividade para nomear | Reconhecer as peças de roupas | Conforme item |

| | | | |
|--------|---------------------------------|---|-----------------|
| min | peças de roupa | com auxílio dos recursos gráficos (desenhos utilizados na atividade lúdica com os bonecos). | 6 |
| 15 min | Leitura de diálogo (silenciosa) | Reconhecer as estruturas para que os alunos sintam-se mais à vontade em utilizar a língua-alvo, pois terão oportunidade de ler antes de utilizar. | Conforme item 6 |
| 25 min | Leitura em duplas do diálogo | Incentivar o uso da língua-alvo e simular situações possíveis. | Conforme item 6 |
| 5 min | Encerramento | Relembrar/consolidar conteúdos aprendidos na aula. | Conforme item 6 |

32. RECURSOS DIDÁTICOS: texto impresso, dicionário, figuras para nomear.

33. AVALIAÇÃO:

A filosofia da escola prega uma avaliação processual e contínua, em que o professor está constantemente atento à aprendizagem do aluno, retrocedendo ou repetindo, se necessário. Assim, as avaliações ocorrerão na medida em que as atividades ocorrem.

34. ANEXOS: diálogo

Diálogo entre um empregado e uma senhora em uma loja de roupas

E: Hola, puedo ayudar

S: Sí, usted me puede mostrar los pantalones

E: ¿De qué talla?

S: Tamaño medio, por favor.

E: Aquí tiene. ¿Algo más?

S: Sí, me pregunto si la tienda ofrece saldo.

E: 10% en efectivo

S: Bueno, voy a tomar dos. Se aceptan tarjetas de crédito.

E: Sí, los aceptamos. Va a usar?

S: Sí, por favor.

E= empleado

S = señora

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| Nome da Escola: MARIA LINHARES DE SOUZA | | |
| Ano/Turma: 5º ANO III | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 22/05/2015 |
| Professor(a) Estagiário(a): ANA PAULA CARDOSO | | Duração da aula: 90' |

1. TEMA DA AULA: Adjetivos y pronombres (parte IV) tema: las ropas y la propaganda
2. CONTEÚDO DA AULA: *feedback* da última aula; vocabulário referente a peças de roupas e adjetivos, Produção de encarte; Trabalho em equipe; Pronomes.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de descrever peças de roupas e utilizar adjetivos, utilizar corretamente os termos para designar tamanho e cores.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

A estagiária coloca a pauta no quadro:

Fecha: 22 de Mayo de 2015

**Construcción y elaboración de uno encarte de ropas;*

** Nombre*

**Talla*

**Colores*

A aula inicia com o *feedback* da aula anterior: *Quién se acuerda de los nombres de las ropas que aprendimos em la última classe? Mi pantalón, como és?*

Espera-se que os alunos utilizem alguns dos adjetivos aprendidos na aula anterior.

Em seguida, com os encartes trazidos pelos alunos e outros pela professora, a turma será dividida em grupos e cada grupo construirá seu próprio encarte, que deve conter nome da peça, tamanho e cor.

A estagiária deverá auxiliar os grupos, a fim de que produzam com segurança seu encarte.

De acordo com o solicitado pela professora da turma, esta aula deverá ter duração de 180 (cento e oitenta minutos), ou seja, quatro aulas, já que, de acordo com ela, conhece a turma e sabe que não conseguirão realizar a atividade em duas aulas.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|-----------------------------|---|--|------------------|
| 5 min | Chamada | - | - |
| 10 min | Acolhida e pauta | Incentivar a organização dos alunos. | Conforme item 6. |
| 10 min | Retomada da aula anterior | Consolidar conhecimentos acerca dos conteúdos estudados anteriormente. | Conforme item 6. |
| 10 min | Explicação da atividade | Interação com os alunos. Reconhecimento de conteúdos e atividades. | Conforme item 6. |
| 50 min | Produção do encarte | Atividade prática para uso da língua-alvo. | Conforme item 6. |
| 5 min | Encerramento e orientações para próxima aula. | - | |

5. RECURSOS DIDÁTICOS: cartolina, encartes, tesoura, cola, dicionário.
6. AVALIAÇÃO: Trabalho em equipe, união, uso correto dos termos aprendidos.

A filosofia da escola prega uma avaliação processual e contínua, em que o professor está constantemente atento à aprendizagem do aluno, retrocedendo ou repetindo, se necessário. Assim, as avaliações ocorrerão na medida em que as atividades ocorrem.

7. ANEXOS: Não há.

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| Nome da Escola: MARIA LINHARES DE SOUZA | | |
| Ano/Turma: 5º ANO III | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 29/05/2015 |
| Professor(a) Estagiário(a): ANA PAULA CARDOSO | | Duração da aula: 90' |

1. TEMA DA AULA: Adjetivos y pronombres (parte IV - complementación) tema: las ropas y la propaganda (desfile, convite para evento)
2. CONTEÚDO DA AULA: *feedback* da última aula; vocabulário referente a peças de roupas e adjetivos, Produção de encarte (conclusão); Trabalho em equipe; Pronomes; produção de convite em LE.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de descrever peças de roupas e utilizar adjetivos, utilizar corretamente os termos para designar tamanho e cores, bem como saber produzir um convite escrito para um evento específico (desfile de moda)
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

Após a chamada, a estagiária passa no quadro a pauta do dia:

Fecha: 29 de Mayo de 2015

**conclusão do encarte*

**produção do convite*

**preparação para o desfile*

A acadêmica inicia retomando os conteúdos da aula anterior. Os alunos retomam os grupos e as atividades, a fim de concluir o encarte.

Depois de pronto, os alunos entregam o encarte para a estagiária que começa a explicar como será a produção do convite para o desfile de modas.

A acadêmica explica que os convites deverão conter as informações básicas para um evento: data, local, hora, etc.

Em seguida, com jornal, os alunos irão confeccionar as peças de roupas para o desfile.

Esta atividade deverá durar toda a aula.

Ao final da aula, a estagiária encerra avisando que na próxima semana, faremos um painel com nosso corpo.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|-----------------------------|------------------------------------|---|-----------------|
| 5 min | Chamada | - | - |
| 10 min | Acolhida e pauta | - | - |
| 10 min | Retomada da aula anterior | Relembrar/consolidar conteúdos aprendidos na aula e introduzir a aula do dia. | Conforme item 6 |
| 25 min | Confeção do encarte (encerramento) | Atividade prática para uso da língua-alvo (finalização). | Conforme item 6 |
| 35 min | Confeção de roupas de jornal | Atividade prática para uso da língua-alvo. | Conforme item 6 |
| 5 min | encerramento | Relembrar/consolidar conteúdos aprendidos na aula do dia. | - |

5. RECURSOS DIDÁTICOS: jornal, cartolina, canetão, cola, tesoura.

6. AVALIAÇÃO:

A filosofia da escola prega uma avaliação processual e contínua, em que o professor está constantemente atento à aprendizagem do aluno, retrocedendo ou repetindo, se necessário. Assim, as avaliações ocorrerão na medida em que as atividades ocorrem.

7. ANEXOS: Não há.

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| Nome da Escola: MARIA LINHARES DE SOUZA | | |
| Ano/Turma: 5º ANO III | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 12/06/2015 |
| Professor(a) Estagiário(a): ANA PAULA CARDOSO | | Duração da aula: 90' |

1. TEMA DA AULA: Adjetivos y pronombres: descripción física y psicológico de personas
2. CONTEÚDO DA AULA: *feedback* da última aula; vocabulário referente a peças de roupas e adjetivos, Produção de encarte (conclusão); Trabalho em equipe; Pronomes; Confecção de roupas de jornal.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de descrever peças de roupas e utilizar adjetivos, utilizar corretamente os termos para designar tamanho e cores, bem como produzir roupas de jornal e outros matérias recicláveis (desfile de moda).
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

A estagiária passa no quadro a pauta do dia:

Fecha: 12 de Junio de 2015

**confecção de roupas de jornal (conclusão)*

**adjetivos: descrição física*

**adjetivos: descrição psicológica*

Os alunos retomarão a atividade da última aula e após o término da atividade de confecção de roupas de jornal, a estagiária vai pedir que os grupos permaneçam juntos e inicia a explicação da atividade a seguir;

“Hoy vamos a diseñar nuestro cuerpo. Vosotros debéis elegir un amigo que quedará acostado encima de una gran hoja de papel, mientras los otros contornan su cuerpo.

Cada grupo receberá um pedaço grande de papel pardo e, entre eles, escolherão quem ficará deitado. O restante dos alunos irá fazer o contorno do corpo do colega na folha.

Depois de pronto, cada equipe começará a descrever o novo integrante do grupo (o boneco). Para isso, utilizarão adjetivos a fim de qualificar as pessoas fisicamente: *gordo, flaco, alto, bajo, bonito, feo, negro, blanco*. Em seguida, os adjetivos utilizados deverão qualificar as características psicológicas: *triste, feliz, alegre, risinho, preocupado, tímido, extrovertido, etc.*

Esta atividade deverá trazer bastante agitação e por isso, a acadêmica deverá auxiliar todos os grupos.

Também de acordo com a professora da turma, esta é uma atividade que demanda tempo e que deve ser concluída na próxima aula.

Para encerrar, a estagiária solicita que ninguém falte na próxima semana, uma vez que faremos nosso encerramento com desfile de moda utilizando a roupa que foi confeccionada por eles mesmos, encerrando assim, nossa participação em suas aulas.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AValiação |
|-----------------------------|---|---|-----------------|
| 5 min | Chamada | - | - |
| 10 min | Acolhida e pauta | - | - |
| 10 min | Retomada da aula anterior | Relembrar/consolidar conteúdos aprendidos na aula para finalização. | Conforme item 6 |
| 25 min | Confecção de roupas de jornal. (encerramento) | Atividade prática para uso da língua-alvo (finalização). | Conforme item 6 |
| 35 min | Painel para adjetivos (corpo) | Atividade prática para uso da língua-alvo. | Conforme item 6 |
| 5 | Encerramento | Relembrar/consolidar conteúdos | - |

| | | | |
|-----|--|---------------------|--|
| min | | aprendidos na aula. | |
|-----|--|---------------------|--|

5. RECURSOS DIDÁTICOS: jornal, cola, tesoura, canetão, papel pardo.

6. AVALIAÇÃO:

A filosofia da escola prega uma avaliação processual e contínua, em que o professor está constantemente atento à aprendizagem do aluno, retrocedendo ou repetindo, se necessário. Assim, as avaliações ocorrerão na medida em que as atividades ocorrem.

7. ANEXOS: Não há.

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| Nome da Escola: MARIA LINHARES DE SOUZA | | |
| Ano/Turma: 5º ANO III | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 19/06/2015 |
| Professor(a) Estagiário(a): ANA PAULA CARDOSO | | Duração da aula: 90' |

1. TEMA DA AULA: El desfile: Cerramiento de los temas con desfile de ropas (figuras) por los alumnos utilizando los contenidos estudiados.
2. CONTEÚDO DA AULA: *feedback* da última aula; vocabulário referente a peças de roupas e adjetivos, Produção de roupas de jornal (conclusão); Trabalho em equipe; Pronomes; Confecção de painel com o corpo.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula, os alunos serão capazes de descrever peças de roupas e utilizar adjetivos, utilizar corretamente os termos para designar tamanho e cores, bem como enumerar qualidade e características físicas e psicológicas das pessoas.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

A aula iniciará com a chamada (são 27 alunos).

Em seguida, a pauta será escrita no quadro:

Fecha: 19 de Junio de 2015

**Retomada da aula anterior*

**Término do painel*

**Desfile de moda*

**Encerramento*

Os alunos retomarão as atividades da aula anterior, terminando o painel com os adjetivos físicos e psicológicos.

A estagiária expõe o painel e fala da importância das características de cada pessoa, o que faz de cada um, um ser único e diferente, portanto, especial.

Juntamente com os alunos, a acadêmica organiza a sala de aula a fim de iniciar o desfile de moda.

Após o desfile, a acadêmica faz uso da palavra para agradecer a turma e a professora da turma, pela colaboração e grande ajuda neste processo primordial para nossa formação acadêmica.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|-----------------------------|---|---|-----------------|
| 5 min | Chamada | - | - |
| 10 min | Acolhida e pauta | - | - |
| 10 min | Retomada da aula anterior | Relembrar/consolidar conteúdos aprendidos na aula para concluir atividade da aula anterior. | Conforme item 6 |
| 25 min | Confecção do painel para adjetivos (encerramento) | Finalização da atividade para reconhecimento e uso de adjetivos na língua-alvo. | Conforme item 6 |
| 35 min | Desfile de moda | Atividade prática para uso da língua-alvo. | Conforme item 6 |
| 5 min | Encerramento | - | - |

5. RECURSOS DIDÁTICOS: papel pardo, pincel, cola, tesoura.

6. AVALIAÇÃO:

A filosofia da escola prega uma avaliação processual e contínua, em que o professor está constantemente atento à aprendizagem do aluno, retrocedendo ou repetindo, se necessário. Assim, as avaliações ocorrerão na medida em que as atividades ocorrem.

7. ANEXOS: Não há.

5.3. DIÁRIO AUTOAVALIATIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS

5.3.1. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Elita de Medeiros

O Estágio de docência ocorreu no período de 12 de março a 16 de abril, e o período de observação da colega estagiária ocorreu entre 08 de maio e 19 de junho, em razão dos feriados.

Para que as aulas fossem ministradas, elas foram planejadas e passaram pela avaliação da tutoria UFSC e apreciação da professora da escola parceira de estágio. A cada aula ministrada, foi produzido um diário reflexivo para que se pudesse refletir sobre a própria aula. Após a postagem, a tutora UFSC retornou com comentários para cada relato postado.

Ao observar a descrição desta atividade por meio dos parágrafos acima, pode haver a ilusão de que a atividade foi meramente de escrita, buscando registrar o que ocorreu nas aulas. Contudo, é mister salientar que, ao redigir os relatos – até 48 horas após a aula para manter a memória dos fatos, conforme orientação da atividade – a reflexão sobre as aulas torna-se mais profunda. Neste momento passamos a pensar em como uma aula com o mesmo tema poderia ser realizada, o que mais se poderia agregar – ou retirar – buscando mudanças que melhorem a prática do professor.

Também é significativo mencionar que a retroalimentação fornecida pela tutora UFSC abriu novos horizontes à reflexão, mostrando que a observação de outra pessoa insere diferentes ângulos de percepção para a prática docente.

Assim, a problematização da prática docente torna-se mais fácil e, por que não dizer, eficaz? Ponderar as instruções da tutora fomenta a reflexão “para aprender a sistematizar seu [nosso] conhecimento prático para, então, poder teorizar sobre a prática, alargando, assim, seu valor político e social” (BERGMANN; SILVA, 2014, p. 21).

Todas as observações da tutora foram de grande valia, e a comunicação, embora não tenha sido instantânea, foi prática e funcional.

Considera-se, portanto, que é necessário receber a retroalimentação como uma contribuição para melhora, e não como uma crítica. O mais importante durante o período de estágio foi perceber que as contribuições vieram de toda parte: tutorias (presencial e a distância); colegas, por meio das inúmeras discussões sobre as práticas, não apenas entre os membros do grupo, mas de todo o curso; professora colaboradora; diretora da escola parceira de estágio; entre tantos outros.

Fatos que ocorreram durante as aulas – como a diretora e a orientadora da escola retirarem os alunos da sala para ensinar a eles sobre a maneira adequada de subir as escadas de acesso à sala também encerraram imenso valor. A educação vem de casa, mas se lapida na escola. Como corroboram Seara e Nunes (2014, p. 13, grifos das autoras), “ensinar uma língua estrangeira não é uma tarefa fácil, uma vez que envolve uma grande complexidade dados os fatores envolvidos: os aprendizes; *a língua a ser ensinada*; a motivação para a aprendizagem, entre outros”. Nestes outros fatores inclui-se o caso vivido na escola, que foi uma lição não apenas para os alunos, mas para a estagiária.

Por fim, é imprescindível mencionar o valor do estágio, em suas duas etapas, e em cada uma das atividades que, à primeira vista, não eram tão motivadoras, mas, com o tempo e o desenvolvimento de cada uma delas, foi possível reconhecer seu planejamento e necessidade, conseqüentemente, o ganho que os estagiários obtiveram com sua realização.

REFERÊNCIAS

- SEARA, I. C.; NUNES, V. G. **Metodologia de ensino do espanhol**. Florianópolis: UFSC, 2014.
- BERGMANN, J. C. F.; SILVA, M. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis: UFSC, 2014.

5.3.2. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Carla Adami

Foram 6 encontros com 2 aulas faixas ministradas – 12 aulas – por mim, Carla Adami, na Escola Maria Linhares de Souza em Itapema, entre os dias 13 de março a 24 de abril, na turma do quinto ano vespertino.

Na verdade, me tornar professora, desde quando comecei a fazer o curso de licenciatura, nunca foi a primeira opção nem a intenção. Porém, ainda que a opinião continue a mesma, o estágio me ajudou a ver que, como professores, temos a possibilidade de fazer um mundo melhor, pois ensinamos e guiamos alunos que têm grande potencial para fazerem a diferença.

Durante o período de estágio muitos pontos importantes foram observados. Relendo os meus diários de reflexivos de cada aula, revisei algumas situações que aconteceram em sala. Por exemplo, antes de começar a ministrar as aulas à turma, tinha um pouco de medo se os alunos poderiam compreender a língua espanhola em sala de aula. Essa preocupação foi resolvida logo na primeira semana, quando ministrei as duas aulas da turma em totalmente em espanhol e os alunos puderam compreender a língua sem grandes dificuldades, claro que dúvidas surgiram, mas foram sanadas no decorrer da aula.

Outras situações surgiram no decorrer do período de aula, como eu e a minha colega de estágio estávamos trabalhando com dois quintos anos diferentes, decidimos utilizar os mesmos planos de aulas, mas percebi que quando eu aplicasse o plano de aula na minha turma, teria que buscar mais atividades e conteúdos para preencher o tempo que sobrasse da minha aula. Isso acontecia porque para qual a colega Elita estava ministrando aulas tinha um perfil diferente da minha, essa turma trabalhava num ritmo mais devagar e tinha mais dificuldades no momento de realizar as atividades. Já a turma com a qual eu trabalhava era mais rápida e ágil, e quase não tinha dificuldades em realizar as atividades propostas por mim, as dúvidas e dificuldades que surgiram foram sanadas e resolvidas no decorrer da aula, pois sempre estava tentando ajudar a todos os estudantes. Outro ponto interessante que pude perceber durante as aulas é que os alunos do quinto ano precisam estar o tempo inteiro ocupados, pois são bastante agitados, ainda mais quando têm aulas-faixa de espanhol.

Para que estivessem ocupados durante a aula também pedi algumas vezes para que os alunos corrigissem as atividades no quadro. Escolhia, geralmente, alunos diferentes, e percebi que eles participavam e ajudavam aos colegas. A ideia é interessante, pois assim os alunos realmente fazem parte da aula, não somente recebem conteúdos novos.

De modo geral, os alunos souberam se comportar muito bem e participaram em todas as atividades propostas. Era normal que algum momento da aula eu tivesse que chamar a atenção de alguém ou da turma inteira, pois às vezes falavam demais. O único momento mais grave que tive que mediar, foi quando um aluno jogou uma borracha no colega e acertou o rosto do amigo, nesse momento fui obrigada a parar a aula e conversar com o aluno que jogou e com o que foi vítima. Mas, tudo foi resolvido em sala de aula.

A experiência adquirida durante o período de estágio é muito importante para o nosso futuro como profissionais, ainda que não seja minha intenção ser professora, com essa experiência estarei mais bem preparada para encarar a sala de aula, caso um dia seja necessário. Além disso, o período de estágio foi o momento no qual pudemos colocar em

prática todo o aprendizado desde o início do curso e onde pudemos rever nossas crenças em relação ao ensino.

5.3.3. Diário reflexivo-crítico da Estagiária Ana Paula Cardoso

O Estágio de docência ocorreu no período de 08 de maio e 19 de junho, e o período de observação da colega estagiária ocorreu entre 13-03 a 24-04.

As aulas foram planejadas e passaram pela avaliação dos professores e tutores da UFSC, bem como pela professora titular da escola.

Após cada aula ministrada, um diário reflexivo foi escrito e enviado para a disciplina, a fim de não perder nenhum detalhe. Cada postagem foi respondida com a avaliação da professora.

Devemos mencionar que o retorno fornecido pela tutora UFSC nos deu real dimensão de nossas atividades e serviu como norte para nossa prática.

Assim, a problematização da prática docente torna-se mais fácil e, por que não dizer, eficaz? Ponderar as instruções da tutora fomenta a reflexão “para aprender a sistematizar seu [nosso] conhecimento prático para, então, poder teorizar sobre a prática, alargando, assim, seu valor político e social” (BERGMANN; SILVA, 2014, p. 21).

Todas as observações da tutora foram de grande valia, e a comunicação, embora não tenha sido instantânea, foi prática e funcional.

Estagiar em minha própria sala de aula, com os meus alunos habituais, foi fato que facilitou bastante o estágio de prática, uma vez que já sei como funciona a dinâmica da turma e, assim, não tive problemas durante todo o período. Eles foram muito receptivos e participaram com alegria e entusiasmo, já que estavam com a sua professora, porém, ministrando aulas com as quais não estavam acostumados em me ver – Espanhol!

Tanto no período de observação quanto no período de prática docente, os alunos foram muito carinhosos e quando eu ou a colega observada dissemos que seria nossa última aula com eles, ouvimos um sonoro: _Ahhhhhh!

5.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

5.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Elita de Medeiros, observada pela colega Carla Adami

Foram 12 aulas ministradas pela minha colega, Elita de Medeiros, na Escola Maria Linhares de Souza em Itapema, entre os dias 12 de março a 16 de abril, na turma do quinto ano matutino.

A colega de curso e de estágio, Elita de Medeiros, já tem alguns anos de experiência como professora de idiomas em universidades e escolas de idiomas, porém, nesses anos todas raras vezes trabalhou com crianças. Basicamente, apenas ensina adultos e jovens adultos.

Sabemos que os conteúdos e métodos, também o tempo disponibilizado para as atividades, são completamente diferentes quando comparamos o ensino de idiomas à adultos e para crianças. Sabendo disso, pude perceber a evolução da colega no planejamento de aulas e atividades até o tratamento com as crianças.

Alguns planos de aulas planejados pela Elita tiveram que ser repensado e reformulados, visto que ela não contava que os alunos levariam mais tempo para realizar uma atividade simples. As ideias da colega, de fazer revisões de conteúdos no início e ao final da aula – como forma de fixação – foram bem aceitas pela tutora Raquel. A colega também acertou na decisão de fazer uma avaliação diagnóstica na primeira aula, pois não sabia o real nível de conhecimento de espanhol da turma com a qual trabalharia.

A evolução da colega foi notável, e com certeza foi bastante difícil para ela entender que o ritmo das crianças não é o mesmo que o dos adultos. Mas, as atividades foram muito bem pensadas e aplicadas em sala de aula. A professora soube dar tempo à turma para que os alunos não se sentissem apressados e pode ajudar a todos os estudantes que tinham dúvidas e precisavam de mais explicações.

Acredito que, para a colega Elita de Medeiros, o estágio foi como um novo aprendizado para poder trabalhar com diferentes idades e níveis de conhecimento.

5.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Carla Adami, observada pela colega Ana Paula Cardoso

Ao todo, foram doze aulas aplicadas pela estagiária Carla Adami. O estágio ocorreu na cidade de Itapema – SC, na Escola Municipal Maria Linhares de Souza, nos dias 13,20,27 de março e 10,17 e 24 de abril de 2015. A turma onde o estágio aconteceu foi um 5º ano, no

período vespertino. A colega não tinha experiência na docência, mas se saiu muito bem no decorrer do estágio.

Os alunos foram bem receptivos e isso contribuiu para a melhor desenvoltura da colega.

Os planos de aula elaborados pela colega também precisaram sofrer algumas alterações em decorrência do tempo e de sugestões dadas pela orientadora. Mas no fim, as aulas ficaram ótimas e os objetivos de cada uma foram plenamente alcançados.

Acredito que este momento de estágio foi de extrema importância para a colega estagiária, já que, a falta de experiência não foi ponto negativo em sua prática, oportunizando seu crescimento enquanto docente e enriquecendo seu rol de experiências.

5.4.3. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Ana Paula Cardoso, observada pela colega Elita de Medeiros

A professora estagiária Ana Paula Cardoso ministrou 12 aulas, em seis dias de estágios, pois as aulas eram de 90 minutos. O período de estágio ocorreu entre 08 de maio e 19 de junho em uma turma do quinto ano, no período vespertino.

A turma é a mesma onde a colega atua como professora, o que fez com que os alunos se sentissem bastante à vontade, fossem participativos e questionadores durante as aulas.

O planejamento feito pela colega não necessitou de grandes ajustes como correu em outra turma, pois ela já conhecia o tempo em que os alunos desenvolveriam as atividades. O fato de conhecer o perfil dos alunos é de grande valia, como observamos nas várias etapas do estágio e já mencionamos anteriormente.

Foi bastante interessante observar o quanto a colega se sente à vontade com os alunos e a maneira como eles se relacionam com ela e desenvolvem as atividades.

A última atividade realizada, em especial, foi extremamente interessante, e mostrou como os alunos refletem sobre as aulas.

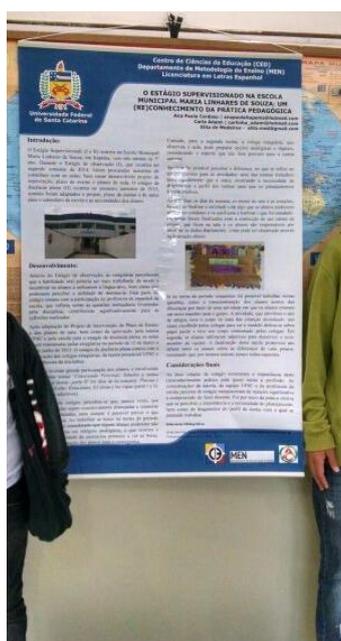
A conclusão que se pode tomar é que os conteúdos também ensinam para a vida, e não apenas para o domínio de uma língua estrangeira.

6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

Em razão do cronograma apertado e da realização da festa junina na escola parceira de estágio, o pôster somente foi apresentado na escola após a socialização no polo.

A exposição ocorreu na sala, para que os alunos pudessem observar e participar da apresentação. A professora colaboradora de estágio participou e os alunos mostraram-se muito interessados e felizes ao saberem que o trabalho que construíram coletivamente estava retratado, e que havia sido mostrado aos outros estudantes da UFSC. A foto abaixo foi editada para preservar a imagem dos alunos, que insistiram em estar junto ao pôster, mas que não pode ser divulgada em razão do PPP da escola ser claro em relação à preservação da imagem dos alunos.



Fonte: acervo das autoras.

6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

Durante a apresentação do pôster, o grupo de estágio observou a alegria dos alunos em reconhecerem seu trabalho retratado. Consideramos que este reconhecimento dos alunos pode refletir em sua motivação, não apenas para o estudo da língua estrangeira, mas para seu interesse, de maneira geral, nos estudos.

Para Seara e Nunes (2014, p. 13, grifos das autoras). “ensinar uma língua estrangeira não é uma tarefa fácil, uma vez que envolve uma grande complexidade dados os fatores envolvidos: os aprendizes; *a língua a ser ensinada*; a motivação para a aprendizagem, entre outros”.

Ressaltamos que a apresentação do pôster veio dar a certeza, às integrantes da equipe de estágio, de que a árdua tarefa de motivar e ensinar os alunos precisa passar pela motivação deles, e instigar o reconhecimento das vantagens advindas do saber.

A experiência foi extremamente gratificante, pois, mesmo com a acolhida e alegria dos alunos durante as aulas, a certeza do sucesso foi consolidada durante a apresentação do pôster.

Como a colega Ana Paula Cardoso é docente na escola parceira de estágio, o pôster foi doado à escola e ficou exposto na sala de professores, onde novamente houve uma socialização sobre o estágio.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estágio foi extremamente gratificante, embora cansativa e trabalhosa. Cada etapa da disciplina ofereceu atividades que contribuíram com o conhecimento dos membros da equipe, com o desenvolvimento dos planejamentos e, principalmente, com a reflexão acerca do fazer docente.

A produção do relatório de estágio em etapas parece ser uma tarefa fácil, mas não o é: a quantidade de informações, o desdobramento em subitens em razão do tamanho das equipes torna um trabalho demorado e, por vezes, complicado.

Mais importante que tudo é a satisfação do dever cumprido, a despeito das adversidades encontradas, que vieram desde problemas com os equipamentos eletrônicos próprios, que nos fez perder o trabalho já adiantado, até os contratempos com o deslocamento, cujas distâncias superavam os 250km, no caso de uma das integrantes do grupo, e os problemas de trânsito já de conhecimento comum.

Como sugestão para novas edições do curso e/ou da disciplina, ressaltamos que a possibilidade de realização de estágio em escolas mais próximas de onde moram os estagiários facilitaria os trabalhos. A respeito da estrutura do relatório, consideramos que a primeira parte, que configura o Estágio Supervisionado I, poderia ser realizada de modo reflexivo, sem a repetição dos textos já utilizados, portanto, já avaliados pelos tutores.

Acreditamos, desta forma, que o estágio poderia ser ainda mais prazeroso e proveitoso para os novos alunos da disciplina.

REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2014.

BIELKE, Carl Gustave. **Árbol genealógico** (Adaptación). Disponível em: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/64/Carl_Gustav_Bielke_antavla_001.jpg>. Acesso em: 03 dez. 2014.

CARDOSO, Ana. Paula; ADAMI, Carla.; MEDEIROS, Elita. **Esquema de projeto de intervenção**. 2014.

COSTA FILHO, Joaquim A.; GONÇALVES, Fernando. S. **Um relato crítico reflexivo a respeito das experiências no estágio supervisionado em geografia**. 2013

ESCOLA MARIA LINHARES DE SOUZA. **Projeto Político Pedagógico** (documento em construção). Itapema, 2014.

FINO, Carlos Nogueira. Vygotsky e a zona de desenvolvimento proximal (ZPD): três implicações pedagógicas. **Revista Portuguesa de Educação**. [s.d.]. Vol. 14, nº 2, pp. 273-291. Disponível em: <<http://www3.uma.pt/carlosfino/publicacoes/11.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2014.

FREEMAN, Y.S.; FREEMAN, D.E. **ESL/EFL teaching: principles for success**. Portsmouth: Heinemann, 1998.

GASPAR, Lúcia; BARBOSA, Virgínia. **Jogos e brincadeiras populares**. Fundação Joaquim Nabuco. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=372&Itemid=189>. Acesso em: 03 dez. 2014.

LEWIS, Benny. *Fluent in three months*. London: Collins Publisher, 2013.

LLOBERA, Miguel; LOPEZ, Estrella; GONZALEZ, Vicenta. **Así me gusta** audio para la clase 1 [CD]. Editora enclave, 2005.

LONSDALE, Chris. How to learn any language in six months: Chris Lonsdale at TEDxLingnanUniversity. 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=d0yGdNEWdn0>>. Acesso em: 08 out. 2014.

LOS ANGELES, Maria de; HERNÁNDEZ, Josephine. **Mi mundo y yo** – Español para niños, libro 4. São Paulo: Ática didáticos. -

MARTIN, Ivan. **Saludos** - Curso de Lengua Española, Libro 1, 6o Ano. São Paulo: Ática, 2012.

RADESPIEL, Maria. **Español para las estrellitas**. Editora Lemar (ISBN 978-85-7735-296-8)

9. ANEXOS:

I- FICHAS DE FREQUÊNCIA